

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	20
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	65
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	121
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	123

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.264.117.615
Preferenciais	0
Total	1.264.117.615
Em Tesouraria	
Ordinárias	25.455.929
Preferenciais	0
Total	25.455.929

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	152.589.162	161.535.684
1.01	Ativo Circulante	27.090.769	32.525.456
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.871.662	2.472.677
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.338.818	12.788.054
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.338.818	12.788.054
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	6.338.818	12.788.054
1.01.03	Contas a Receber	10.338.650	8.899.116
1.01.03.01	Clientes	10.338.650	8.899.116
1.01.04	Estoques	5.815.642	5.498.126
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.180.238	996.934
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.180.238	996.934
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	171.806	156.774
1.01.06.01.02	Demais impostos a recuperar	1.008.432	840.160
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.545.759	1.870.549
1.01.08.03	Outros	1.545.759	1.870.549
1.01.08.03.01	Ganhos em operações com derivativos	888.004	1.006.427
1.01.08.03.02	Outros créditos	587.878	781.210
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	6.113
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	69.877	76.799
1.02	Ativo Não Circulante	125.498.393	129.010.228
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.400.814	37.070.697
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	402.442	391.964
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	402.442	391.964
1.02.01.06	Ativos Biológicos	22.099.940	21.523.239
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.641.800	8.201.685
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.641.800	8.201.685
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.256.632	6.953.809
1.02.01.10.03	Ganhos em operação com derivativos	3.218.273	2.880.673
1.02.01.10.04	Demais impostos a recuperar	1.012.533	1.144.843
1.02.01.10.05	Adiantamentos a fornecedores	2.393.499	2.402.200
1.02.01.10.06	Outras contas a receber	69.111	64.764
1.02.01.10.08	Depósitos judiciais	563.216	461.329
1.02.02	Investimentos	10.165.384	10.880.920
1.02.02.01	Participações Societárias	10.165.384	10.880.920
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	84.009	98.179
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.331.340	9.043.227
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.724.222	1.711.691
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	25.813	27.823
1.02.03	Imobilizado	67.894.683	67.789.667
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	59.358.768	59.273.174
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.121.017	5.046.062
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.414.898	3.470.431
1.02.03.03.02	Imobilizado em Andamento	3.414.898	3.470.431
1.02.04	Intangível	13.037.512	13.268.944

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04.01	Intangíveis	13.037.512	13.268.944
1.02.04.01.02	Ágio	8.187.242	8.187.242
1.02.04.01.03	Demais intangíveis	4.850.270	5.081.702

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	152.589.162	161.535.684
2.01	Passivo Circulante	16.441.508	21.745.885
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	570.663	1.073.236
2.01.01.01	Obrigações Sociais	80.519	99.342
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	490.144	973.894
2.01.02	Fornecedores	4.530.802	5.028.365
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.900.087	4.458.934
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	630.715	569.431
2.01.03	Obrigações Fiscais	239.148	356.853
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	182.669	283.275
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.183	181.669
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	175.486	101.606
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.866	44.379
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	34.613	29.199
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.783.408	1.967.441
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.518.761	1.846.510
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	493.112	747.838
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.025.649	1.098.672
2.01.04.02	Debêntures	264.647	120.931
2.01.05	Outras Obrigações	9.317.487	13.319.990
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.268.902	5.610.208
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.268.902	5.610.208
2.01.05.02	Outros	4.048.585	7.709.782
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.257	2.195.475
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	1.543.523	2.756.045
2.01.05.02.05	Outros Passivos	1.459.699	1.766.510
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisição de Ativos	20.877	21.166
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	180.407	132.049
2.01.05.02.10	Contas a pagar com operações com arrendamento	841.822	838.537
2.02	Passivo Não Circulante	97.749.388	107.505.530
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.673.542	24.151.133
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.854.412	14.412.517
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.472.256	7.486.355
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.382.156	6.926.162
2.02.01.02	Debêntures	9.819.130	9.738.616
2.02.02	Outras Obrigações	70.074.016	79.421.568
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	58.388.853	65.487.570
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	58.388.853	65.487.570
2.02.02.02	Outros	11.685.163	13.933.998
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	5.554.416	7.692.334
2.02.02.02.04	Outros passivos	97.229	88.486
2.02.02.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	94.547	99.324
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	74.715	74.715
2.02.02.02.07	Contas a pagar com operações com arrendamento	5.864.256	5.979.139
2.02.04	Provisões	4.001.830	3.932.829

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.892.060	2.878.195
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.463.716	2.466.218
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	232.685	232.145
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	195.659	179.832
2.02.04.02	Outras Provisões	1.109.770	1.054.634
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	707.129	699.684
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	336.746	328.643
2.02.04.02.06	Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	65.895	26.307
2.03	Patrimônio Líquido	38.398.266	32.284.269
2.03.01	Capital Social Realizado	19.235.546	19.235.546
2.03.02	Reservas de Capital	-1.306.597	-1.278.971
2.03.02.04	Opções Outorgadas	64.827	60.226
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.371.424	-1.339.197
2.03.04	Reservas de Lucros	12.978.898	12.978.898
2.03.04.01	Reserva Legal	1.847.109	1.847.109
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.847.109	1.847.109
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.319.908	1.319.908
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	5.157.140	5.157.140
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	2.807.632	2.807.632
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.133.200	1.348.796
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.357.219	0
2.03.08.01	Lucro/Prejuízo Acumulado	6.357.219	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.391.161	7.812.101
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.590.883	-5.598.424
3.03	Resultado Bruto	3.800.278	2.213.677
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.750.901	656.489
3.04.01	Despesas com Vendas	-492.513	-468.419
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-465.467	-421.588
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.149	10.973
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-171.982	-89.694
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-630.088	1.625.217
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.049.377	2.870.166
3.06	Resultado Financeiro	7.843.971	-3.412.176
3.06.01	Receitas Financeiras	9.410.472	230.969
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.566.501	-3.643.145
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.893.348	-542.010
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.552.588	757.402
3.08.01	Corrente	874	-62.535
3.08.02	Diferido	-3.553.462	819.937
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.340.760	215.392
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.340.760	215.392
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	5,11735	0,16755
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	5,10429	0,16747

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	6.340.760	215.392
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-199.454	2.220
4.02.01	Efeito cambial da variação cambial do valor justo sobre ativos financeiros mensurados a valor justo	-87.077	258
4.02.02	Efeito tributário sobre variação cambial e do valor justo	683	-88
4.02.03	Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre o investimento no exterior	-113.060	2.050
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.141.306	217.612

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	391.199	4.890.370
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.474.006	3.206.536
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) do Período	6.340.760	215.392
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	2.543.654	1.963.441
6.01.01.03	Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	115.069	108.602
6.01.01.04	Resultado na alienação, baixa e provisão de ativos imobilizado e biológicos, líquidos	46.171	46.439
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	630.088	-1.625.217
6.01.01.06	Variações cambiais e monetárias, líquidas	-5.328.480	1.941.594
6.01.01.07	Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	530.748	413.484
6.01.01.08	Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos - partes relacionadas, líquidas	922.759	831.217
6.01.01.10	Custo de empréstimos capitalizados	-52.753	-377.560
6.01.01.11	Rendimentos sobre aplicação financeiras	-257.353	-175.835
6.01.01.12	Amortização do custo de transação ágio,deságio	6.588	5.116
6.01.01.13	Resultado com derivativos, líquidos	-3.694.175	634.537
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.553.462	-819.937
6.01.01.15	Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente	18.795	17.952
6.01.01.16	Provisão sobre passivos judiciais, líquidos	28.125	28.515
6.01.01.17	Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	5.069	1.721
6.01.01.18	Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	7.345	6.347
6.01.01.19	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	39.324	-25.441
6.01.01.20	Outras	18.810	16.169
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.254.438	2.886.483
6.01.02.01	Partes relacionadas	174	3.012
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-1.927.842	3.059.239
6.01.02.03	Estoques	-220.387	-174.671
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-90.316	38.935
6.01.02.05	Outros ativos	124.671	-10.041
6.01.02.06	Fornecedores	-249.814	-62.174
6.01.02.07	Tributos a recolher	-49.546	32.063
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-688.976	-211.131
6.01.02.09	Outros passivos	-152.402	211.251
6.01.03	Outros	-1.828.369	-1.202.649
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.171.649	-1.681.356
6.01.03.02	Custos de empréstimos capitalizados pagos	52.753	377.560
6.01.03.03	Juros recebidos sobre aplicação financeira	358.686	101.147
6.01.03.04	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-68.159	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.335.873	-2.410.692
6.02.01	Adições no Imobilizado	-1.189.475	-2.536.566
6.02.02	Adições de intangível	-10.333	-24.063
6.02.03	Adições de ativo biológico	-1.776.787	-1.549.621
6.02.04	Recebimento por venda de ativo imobilizado e biológico	43.551	26.719

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.02.05	Aumento de capital em controladas e coligadas	-96.542	-53.539
6.02.07	Aplicações financeiras, líquidas	6.365.027	-4.083.398
6.02.08	Adiantamento para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	-5.681	-235.938
6.02.09	Dividendos recebidos	6.113	6.045.714
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.323.330	-1.275.416
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	0	1.136.332
6.03.02	Recebimento de operações com derivativos	124.558	444.112
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.853.219	-922.390
6.03.04	Pagamento de contratos de arrendamento	-363.102	-314.068
6.03.05	Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	-2.192.903	-1.309.450
6.03.07	Recompra de ações	-38.664	-309.952
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.757	-3.824
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-601.015	1.200.438
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.472.677	1.893.129
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.871.662	3.093.567

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.235.546	-1.278.971	12.978.898	0	1.348.796	32.284.269
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.235.546	-1.278.971	12.978.898	0	1.348.796	32.284.269
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-27.626	0	317	0	-27.309
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.038	0	0	0	11.038
5.04.08	Recompra de ações	0	-38.664	0	0	0	-38.664
5.04.09	Reversão de dividendos prescritos	0	0	0	317	0	317
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.340.760	-199.454	6.141.306
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.340.760	0	6.340.760
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-199.454	-199.454
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	16.142	-16.142	0
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	16.142	-16.142	0
5.07	Saldos Finais	19.235.546	-1.306.597	12.978.898	6.357.219	1.133.200	38.398.266

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.235.546	-1.457.270	35.376.198	0	1.538.296	44.692.770
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.235.546	-1.457.270	35.376.198	0	1.538.296	44.692.770
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	547.118	-853.725	0	0	-306.607
5.04.08	Opções de Ações Outorgadas	0	3.345	0	0	0	3.345
5.04.09	Recompra de ações	0	-309.952	0	0	0	-309.952
5.04.10	Cancelamento das ações	0	853.725	-853.725	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215.392	2.220	217.612
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	215.392	0	215.392
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.220	2.220
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.875	-17.875	0
5.06.04	Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	17.875	-17.875	0
5.07	Saldos Finais	9.235.546	-910.152	34.522.473	233.267	1.522.641	44.603.775

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	12.056.420	10.510.464
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.921.333	8.334.651
7.01.02	Outras Receitas	28.717	66.200
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.111.439	2.111.334
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.069	-1.721
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.870.522	-6.287.940
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.924.713	-3.567.753
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.899.140	-2.739.281
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-46.669	19.094
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.185.898	4.222.524
7.04	Retenções	-2.543.654	-1.963.441
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.543.654	-1.963.441
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.642.244	2.259.083
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.410.573	3.497.810
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-630.088	1.625.217
7.06.02	Receitas Financeiras	10.594.123	1.052.656
7.06.03	Outros	-3.553.462	819.937
7.06.03.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.553.462	819.937
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.052.817	5.756.893
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.052.817	5.756.893
7.08.01	Pessoal	1.052.788	886.287
7.08.01.01	Remuneração Direta	783.768	678.262
7.08.01.02	Benefícios	222.506	169.032
7.08.01.03	F.G.T.S.	46.514	38.993
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-112.689	159.100
7.08.02.01	Federais	-182.628	36.935
7.08.02.02	Estaduais	62.222	107.720
7.08.02.03	Municipais	7.717	14.445
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.771.958	4.496.114
7.08.03.01	Juros	1.566.501	1.067.014
7.08.03.02	Aluguéis	43.466	31.282
7.08.03.03	Outras	1.161.991	3.397.818
7.08.03.03.01	Variações cambiais passivas	638.164	2.046.769
7.08.03.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	523.827	1.351.049
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.340.760	215.392
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.340.760	215.392

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	155.244.885	165.936.105
1.01	Ativo Circulante	34.479.115	42.182.960
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.914.505	9.018.818
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.516.323	12.971.547
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.516.323	12.971.547
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	6.516.323	12.971.547
1.01.03	Contas a Receber	6.354.237	9.132.860
1.01.03.01	Clientes	6.354.237	9.132.860
1.01.04	Estoques	8.642.882	7.962.324
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.412.040	1.109.619
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.412.040	1.109.619
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social e recuperar	337.663	180.618
1.01.06.01.02	Demais impostos a recuperar	1.074.377	929.001
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.639.128	1.987.792
1.01.08.03	Outros	1.639.128	1.987.792
1.01.08.03.01	Ganhos em operações com derivativos	888.004	1.006.427
1.01.08.03.02	Outros créditos	665.543	889.232
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	85.581	92.133
1.02	Ativo Não Circulante	120.765.770	123.753.145
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.195.363	37.867.188
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	402.442	391.964
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	402.442	391.964
1.02.01.06	Ativos Biológicos	22.861.555	22.283.001
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.431.946	7.984.015
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.431.946	7.984.015
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.499.420	7.208.208
1.02.01.10.03	Ganhos em Operações com Derivativos	3.244.326	2.880.673
1.02.01.10.04	Demais impostos a recuperar	1.042.971	1.179.125
1.02.01.10.05	Adiantamento a fornecedores	2.496.154	2.503.537
1.02.01.10.06	Outras ativos	125.724	156.880
1.02.01.10.08	Depósitos judiciais	590.245	487.993
1.02.02	Investimentos	1.651.534	1.816.923
1.02.02.01	Participações Societárias	1.651.534	1.816.923
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	644.714	678.857
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.006.820	1.138.066
1.02.03	Imobilizado	70.255.257	70.166.731
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61.544.452	61.475.505
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.249.601	5.180.691
1.02.03.02.01	Direito de Uso	5.249.601	5.180.691
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.461.204	3.510.535
1.02.04	Intangível	13.663.616	13.902.303
1.02.04.01	Intangíveis	13.663.616	13.902.303
1.02.04.01.02	Ágio	8.187.242	8.187.242
1.02.04.01.03	Demais ativos intangíveis	5.476.374	5.715.061

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	155.244.885	165.936.105
2.01	Passivo Circulante	13.189.891	24.477.938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	702.399	1.232.971
2.01.01.01	Obrigações Sociais	90.701	109.106
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	611.698	1.123.865
2.01.02	Fornecedores	5.669.809	6.033.285
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.142.330	4.682.522
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.527.479	1.350.763
2.01.03	Obrigações Fiscais	354.067	363.715
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	260.589	233.870
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	71.201	118.362
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	189.388	115.508
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	55.429	96.267
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	38.049	33.578
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.428.610	10.501.387
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.163.963	10.380.456
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	513.358	773.029
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.650.605	9.607.427
2.01.04.02	Debêntures	264.647	120.931
2.01.05	Outras Obrigações	3.035.006	6.346.580
2.01.05.02	Outros	3.035.006	6.346.580
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.699	2.200.917
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	1.561.094	2.760.273
2.01.05.02.05	Outros passivos	361.676	346.796
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisição de Ativos	20.877	21.166
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	213.338	145.200
2.01.05.02.10	Contas a pagar com operações com arrendamento	870.322	872.228
2.02	Passivo Não Circulante	103.519.348	109.042.592
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	87.613.961	90.934.144
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	77.794.832	81.195.528
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.784.700	7.798.040
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	70.010.132	73.397.488
2.02.01.02	Debêntures	9.819.129	9.738.616
2.02.02	Outras Obrigações	11.870.024	14.085.568
2.02.02.02	Outros	11.870.024	14.085.568
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	5.570.354	7.694.547
2.02.02.02.04	Outros Passivos	149.211	116.295
2.02.02.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	94.547	99.324
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	74.715	74.715
2.02.02.02.07	Contas a pagar de arrendamento	5.981.197	6.100.687
2.02.03	Tributos Diferidos	0	12.596
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	12.596
2.02.04	Provisões	4.035.363	4.010.284
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.943.436	2.926.750
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.466.450	2.468.943

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	265.448	262.330
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	211.538	195.477
2.02.04.02	Outras Provisões	1.091.927	1.083.534
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	730.032	721.560
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	361.895	361.974
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	38.535.646	32.415.575
2.03.01	Capital Social Realizado	19.235.546	19.235.546
2.03.02	Reservas de Capital	-1.306.597	-1.278.971
2.03.02.04	Opções Outorgadas	64.827	60.226
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.371.424	-1.339.197
2.03.04	Reservas de Lucros	12.978.898	12.978.898
2.03.04.01	Reserva Legal	1.847.109	1.847.109
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.847.109	1.847.109
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.319.908	1.319.908
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	2.807.632	2.807.632
2.03.04.12	Reserva de investimentos	5.157.140	5.157.140
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.357.219	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.133.200	1.348.796
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	137.380	131.306

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.552.921	9.458.602
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.729.167	-5.699.870
3.03	Resultado Bruto	3.823.754	3.758.732
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.564.719	-1.206.506
3.04.01	Despesas com Vendas	-754.882	-653.415
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-673.551	-502.975
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34.493	35.802
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-153.702	-76.011
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.077	-9.907
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.259.035	2.552.226
3.06	Resultado Financeiro	7.696.213	-3.040.048
3.06.01	Receitas Financeiras	9.336.298	424.217
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.640.085	-3.464.265
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.955.248	-487.822
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.607.070	707.854
3.08.01	Corrente	-67.100	-114.354
3.08.02	Diferido	-3.539.970	822.208
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.348.178	220.032
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.348.178	220.032
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.340.760	215.392
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.418	4.640
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	5,11735	0,16755
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	5,10429	0,16747

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.348.178	220.032
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-199.454	2.220
4.02.01	Efeito cambial e do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais	-87.077	258
4.02.02	Efeito tributário sobre variação cambial e do valor justo	683	-88
4.02.03	Efeito cambial na conversão das informações trimestrais de controladas no exterior	-113.060	2.050
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.148.724	222.252
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.141.306	217.612
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.418	4.640

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.417.690	3.054.128
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.917.932	4.485.201
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) do Período	6.348.178	220.032
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	2.497.422	1.982.024
6.01.01.03	Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	116.258	109.806
6.01.01.04	Resultado na alienação, baixa e provisão de ativos imobilizados e biológicos, líquido	46.307	47.554
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	17.077	9.907
6.01.01.06	Variações cambiais e monetárias, líquidas	-5.204.286	1.699.328
6.01.01.07	Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	1.412.878	1.230.849
6.01.01.09	Custos de empréstimos capitalizados	-52.753	-377.560
6.01.01.10	Rendimentos sobre aplicações financeiras	-264.440	-312.425
6.01.01.11	Amortização do custo de transação, ágio e deságio	31.923	17.308
6.01.01.12	Ganhos com derivativos, líquidos	-3.693.159	634.537
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.539.970	-822.208
6.01.01.14	Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente	19.822	18.963
6.01.01.15	Provisão de passivos judiciais, líquido	28.985	29.015
6.01.01.16	Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	7.653	-1.317
6.01.01.17	Provisão (reversão) para perda estimada nos estoques, líquida	4.475	8.030
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	45.766	-23.763
6.01.01.19	Outras	15.856	15.121
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.258.631	-231.791
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	2.238.113	373.116
6.01.02.03	Estoques	-430.784	-298.050
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-75.463	8.363
6.01.02.05	Outros ativos	183.194	-15.658
6.01.02.07	Fornecedores	-91.408	-141.975
6.01.02.08	Tributos a recolher	5.303	90.822
6.01.02.09	Salários e encargos e sociais	-528.881	-232.642
6.01.02.10	Outros passivos	-41.443	-15.767
6.01.03	Outros	-1.758.873	-1.199.282
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.014.500	-1.749.517
6.01.03.02	Custos de empréstimos capitalizados pagos	52.753	377.560
6.01.03.03	Juros recebidos sobre aplicações financeiras	361.942	228.249
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-159.068	-55.574
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.324.203	-6.037.014
6.02.01	Adições no Imobilizado	-1.231.900	-2.556.172
6.02.02	Adições de intangível	-11.836	-55.110
6.02.03	Adições de ativo biológico	-1.836.180	-1.631.502
6.02.04	Recebimento por venda de ativo imobilizado e biológico	43.551	26.719
6.02.05	Aumento de capital em controladas e coligadas	0	-18.908
6.02.06	Aplicações financeiras, líquidas	6.367.566	-1.566.266

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.02.07	Adiantamentos para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	-6.998	-235.775
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.598.817	-1.289.459
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	7.055.244	4.244.874
6.03.02	Recebimento (pagamento) de operações com derivativos	124.558	444.112
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-11.175.521	-4.038.400
6.03.04	Pagamento de contratos de arrendamento	-371.531	-320.643
6.03.05	Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	-2.192.903	-1.309.450
6.03.07	Recompra de ações	-38.664	-309.952
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-247.389	129.600
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	895.687	-4.142.745
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.018.818	8.345.871
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.914.505	4.203.126

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.235.546	-1.278.971	12.978.898	0	1.348.796	32.284.269	131.306	32.415.575
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.235.546	-1.278.971	12.978.898	0	1.348.796	32.284.269	131.306	32.415.575
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-27.626	0	317	0	-27.309	-1.344	-28.653
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.038	0	0	0	11.038	0	11.038
5.04.08	Recompra de ações	0	-38.664	0	0	0	-38.664	0	-38.664
5.04.09	Reversão de dividendos prescritos	0	0	0	317	0	317	0	317
5.04.10	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.344	-1.344
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.340.760	-199.454	6.141.306	7.418	6.148.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.340.760	0	6.340.760	7.418	6.348.178
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-199.454	-199.454	0	-199.454
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	16.142	-16.142	0	0	0
5.06.04	Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	16.142	-16.142	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.235.546	-1.306.597	12.978.898	6.357.219	1.133.200	38.398.266	137.380	38.535.646

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.235.546	-1.457.270	35.376.198	0	1.538.296	44.692.770	117.530	44.810.300
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.235.546	-1.457.270	35.376.198	0	1.538.296	44.692.770	117.530	44.810.300
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	547.118	-853.725	0	0	-306.607	1.346	-305.261
5.04.08	Opções de Ações Outorgadas	0	3.345	0	0	0	3.345	0	3.345
5.04.09	Recompra de ações	0	-309.952	0	0	0	-309.952	0	-309.952
5.04.10	Cancelamento das ações	0	853.725	-853.725	0	0	0	0	0
5.04.11	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio	0	0	0	0	0	0	1.346	1.346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215.392	2.220	217.612	4.640	222.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	215.392	0	215.392	4.640	220.032
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.220	2.220	0	2.220
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.875	-17.875	0	0	0
5.06.04	Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	17.875	-17.875	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.235.546	-910.152	34.522.473	233.267	1.522.641	44.603.775	123.516	44.727.291

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	13.250.007	12.202.537
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.083.216	9.984.748
7.01.02	Outras Receitas	52.461	83.516
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.121.983	2.132.956
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.653	1.317
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.180.629	-6.521.917
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.984.867	-3.628.819
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.145.521	-2.908.831
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-50.241	15.733
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.069.378	5.680.620
7.04	Retenções	-2.497.422	-1.982.024
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.497.422	-1.982.024
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.571.956	3.698.596
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.455.601	2.499.286
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.077	-9.907
7.06.02	Receitas Financeiras	11.012.648	1.686.985
7.06.03	Outros	-3.539.970	822.208
7.06.03.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.539.970	822.208
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.027.557	6.197.882
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.027.557	6.197.882
7.08.01	Pessoal	1.336.004	978.697
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.026.925	756.398
7.08.01.02	Benefícios	260.276	181.509
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.803	40.790
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.342	233.024
7.08.02.01	Federais	-101.050	102.938
7.08.02.02	Estaduais	70.381	115.211
7.08.02.03	Municipais	11.327	14.875
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.362.717	4.766.129
7.08.03.01	Juros	1.640.085	1.130.400
7.08.03.02	Aluguéis	68.112	39.096
7.08.03.03	Outras	1.654.520	3.596.633
7.08.03.03.01	Variações cambiais passivas	1.123.328	2.245.584
7.08.03.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	531.192	1.351.049
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.348.178	220.032
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.340.760	215.392
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.418	4.640

Volume de vendas limitado pela concentração de paradas para manutenção e recomposição dos estoques

São Paulo, 08 de maio de 2025. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2025 (1T25).

DESTAQUES

- Vendas de celulose de 2.651 mil t (10% vs. 1T24).
- Vendas de papel¹ de 390 mil t (25% vs. 1T24).
- EBITDA Ajustado² e Geração de caixa operacional³: R\$ 4,9 bilhões e R\$ 2,6 bilhões respectivamente.
- EBITDA Ajustado²/t de celulose em R\$ 1.605/t (-1% vs. 1T24).
- EBITDA Ajustado²/t de papel em R\$ 1.568/t (-25% vs. 1T24).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 556/t (-11% vs. 1T24).
- Preço médio líquido de papel¹ de R\$ 7.540/t (12% vs. 1T24).
- Custo caixa de produção de celulose sem paradas de R\$ 859/t (6% vs. 1T24).
- Alavancagem em USD em 3,0x e 3,1x em BRL.
- *Free Cash Flow Yield* ("FCF Yield" - UDM) de 18,5% (+3.2 p.p. vs. 1T24).

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
Receita Líquida	11.553	14.177	-19%	9.459	22%	49.498
EBITDA Ajustado ²	4.866	6.481	-25%	4.558	7%	24.157
Margem EBITDA Ajustado ²	42%	46%	-4 p.p.	48%	-6 p.p.	49%
Resultado Financeiro Líquido	7.696	(15.556)	—	(3.040)	—	(18.066)
Resultado Líquido	6.348	(6.737)	—	220	—	(917)
Geração de Caixa Operacional ³	2.625	4.843	-46%	2.499	5%	16.364
Dívida Líq./EBITDA Ajustado ² (x) (R\$)	3,1 x	3,3 x	-0,2 x	3,6 x	-0,5 x	3,1 x
Dívida Líq./EBITDA Ajustado ² (x) (US\$)	3,0 x	2,9 x	0,1 x	3,5 x	-0,5 x	3,0 x

Dados Operacionais (mil t)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
Vendas	3.041	3.714	-18%	2.713	12%	12.628
Celulose	2.651	3.284	-19%	2.401	10%	11.114
Papel ¹	390	430	-9%	313	25%	1.513

¹Considera os resultados da Unidade Bens de Consumo (tissue) e o resultado da operação da Unidade Suzano Packaging US (Pine Bluff e Waynesville). | ²Desconsidera itens não recorrentes. | ³Considera o EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (regime caixa).



As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Comentário do Desempenho**SUMÁRIO**

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE	4
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE	4
CUSTO CAIXA DE CELULOSE	6
EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE	8
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE	9
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL	10
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL	10
EBITDA DO SEGMENTO PAPEL	13
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL	14
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	16
RECEITA LÍQUIDA	16
CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO	17
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	17
DESPESAS DE VENDAS	18
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	18
EBITDA AJUSTADO	19
RESULTADO FINANCEIRO	19
OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS	21
RESULTADO LÍQUIDO	24
ENDIVIDAMENTO	24
INVESTIMENTOS DE CAPITAL	27
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL	28
FLUXO DE CAIXA LIVRE	29
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA	30
ESG	30
DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE	30
MERCADO DE CAPITAIS	31
RENTA FIXA	32
RATING	33
PRÓXIMOS EVENTOS	34
ANEXOS	35
ANEXO 1 – Dados Operacionais	35
ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia	37
ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado	38
ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	39
ANEXO 5 – EBITDA	40
ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado	41
Afirmações sobre Expectativas Futuras	42



Comentário do Desempenho

SUMÁRIO EXECUTIVO

O mercado de celulose teve desempenho favorável nos 2 primeiros meses de 2025, com sucessivos aumentos de preços plenamente implementados, à luz dos efeitos da limitação de oferta provocada pela parada de um importante produtor de papel integrado na China bem como pela conversão da produção para celulose solúvel por um dos produtores do setor. Em março, o sentimento de mercado manteve-se positivo em relação aos preços de celulose e à implementação do novo aumento de preços anunciado para o período, sobretudo após a Shanghai Pulp Week - um importante evento do setor de P&P. No entanto, o ambiente macroeconômico global de maior incerteza ao final do trimestre impactou negativamente a dinâmica de mercado.

O resultado do negócio de celulose na Companhia teve desempenho impactado pelo menor volume vendido, dada a estratégia comercial de recomposição de estoques para níveis normalizados e o menor preço realizado, por sua vez decorrente do faturamento de *backlogs* para algumas regiões. A performance operacional seguiu em linha com o planejado, com elevação no custo caixa de produção principalmente em função do efeito das paradas programadas para manutenção. Essa combinação de fatores resultou na queda do EBITDA ajustado por tonelada da celulose em comparação ao trimestre anterior. Na unidade de negócios de papel, o volume vendido teve redução sobretudo em função da sazonalidade, enquanto os preços apresentaram elevação frente ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2024. O EBITDA ajustado consolidado no trimestre totalizou R\$ 4,9 bilhões, uma queda de 25% em relação ao 4T24 e aumento de 7% quando comparado ao mesmo período de 2024. A geração operacional de caixa atingiu R\$ 2,6 bilhões no trimestre, representando uma redução de 36% versus o 4T24 e um aumento de 24% na comparação anual.

No que se refere ao desempenho dos ativos de papelcartão adquiridos pela companhia nos Estados Unidos em outubro de 2024 (atual Suzano Packaging US), os resultados do 1T25 contemplam uma evolução operacional e comercial do negócio, estando em plena conformidade com a estratégia da companhia.

Em relação à gestão financeira, a dívida líquida medida em dólar ficou em US\$ 12,9 bilhões, em trimestre marcado pelo desembolso de juros sobre capital próprio de R\$ 2,2 bilhões. A alavancagem em dólar, por sua vez, ficou em 3,0x, dada a leve queda do EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses e a pequena elevação da dívida líquida. A política de hedge cambial seguiu cumprindo sua função, com strikes médios das operações de *Zero Cost Collar* contratados em 5,44 (put) e 6,26 (call) e valor nocional de US\$ 7,3 bilhões.

Em relação à execução financeira do projeto Cerrado (Unidade Ribas do Rio Pardo), a Companhia completou aproximadamente 97% do desembolso do capex total, restando portanto R\$ 0,6 bilhão a serem pagos ainda em 2025.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

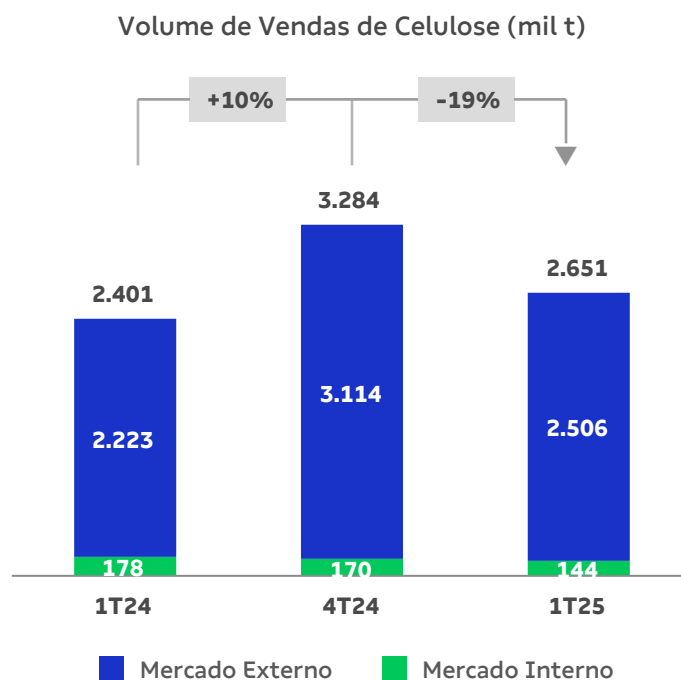
O primeiro trimestre de 2025 foi pautado por aumentos sucessivos de preço em todas as regiões e uma produção de papel em patamares saudáveis globalmente.

O mercado chinês continuou apresentando os efeitos da saída temporária de um importante produtor de papel integrado, o que se refletiu nos aumentos dos preços de papéis de imprimir e escrever e papelcartão em 3,3% e 4,1% respectivamente na comparação do preço médio versus o quarto trimestre de 2024. Apesar do efeito sazonal devido ao ano novo chinês e ao cenário indefinido prévio aos anúncios tarifários de abril, a produção de papel de todos os segmentos se manteve em patamares semelhantes ao trimestre anterior, com destaque para a produção de papéis revestidos e papelcartão que aumentaram 2,4% e 7,5% respectivamente.

Na Europa, segundo a Utipulp, o consumo de celulose no primeiro trimestre teve um aumento de 5,8% para BHKP e uma redução de 2,3% para BSKP em relação ao 4T24, também decorrente do movimento de substituição de fibras - que segue ativo com a manutenção do alto spread entre os preços de fibra longa e fibra curta na região. Na América do Norte, o mercado de papéis sanitários permaneceu estável e saudável.

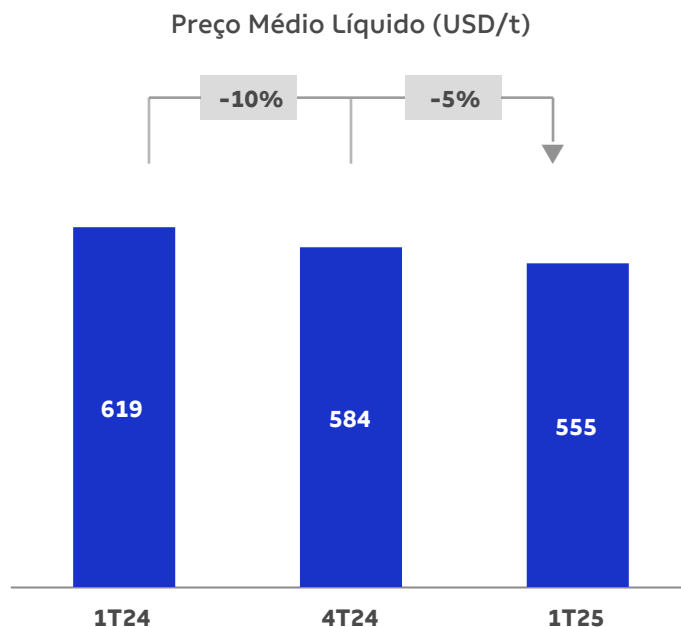
Os índices PIX/FOEX médios do trimestre para a celulose de fibra curta na China apresentaram alta de 4% e enquanto na Europa foi registrada queda de 2% quando comparados ao 4T24. Em ambas as regiões, os níveis de preço de março foram os maiores no trimestre. A diferença de preço médio entre as fibras longa e curta no trimestre foi de USD 220/t na China e USD 432/t na Europa, motivando o movimento de substituição de fibra longa para fibra curta.

As **vendas de celulose** da Suzano foram 19% inferiores na comparação com o trimestre anterior em função da sazonalidade do período, com destaque para a redução dos volumes para a Ásia, totalizando 2.651 mil toneladas. Em relação ao 1T24, a elevação foi de 10%, com destaque para os aumentos observados na Ásia e América do Norte, suportados por maior volume produzido a partir da nova operação de Ribas do Rio Pardo.

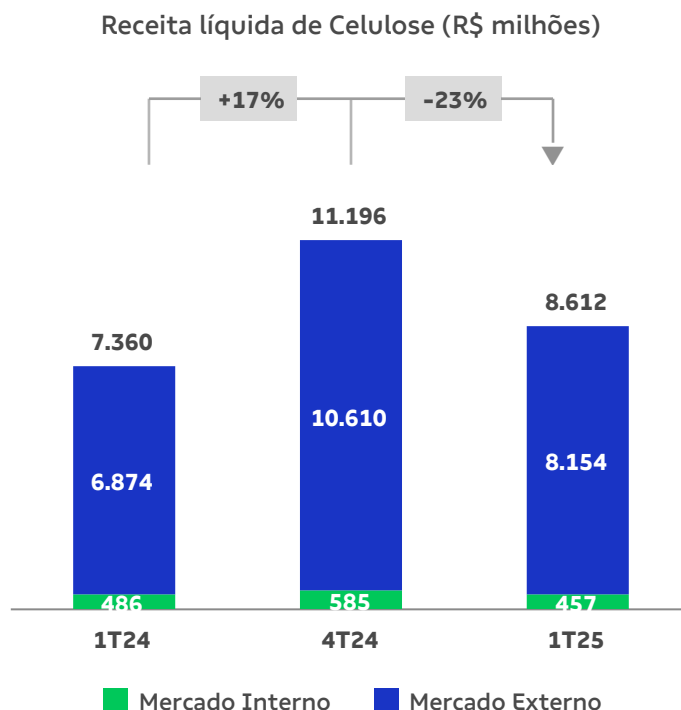


Comentário do Desempenho

O **preço líquido médio em USD** da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 555/t, representando uma queda de 5% na comparação com o 4T24 e uma redução de 10% em relação ao 1T24. No mercado externo, o preço médio líquido realizado pela Companhia ficou em US\$ 556/t, 5% inferior ao 4T24 e 11% menor que no 1T24. O **preço líquido médio em reais** foi de R\$ 3.249/t no 1T25, 5% inferior ao 4T24, em função da queda do preço médio líquido em USD. Em relação ao 1T24, o aumento de 6% ocorreu principalmente em função da valorização do USD médio vs o BRL médio (18%), apesar da queda do preço médio líquido em USD.

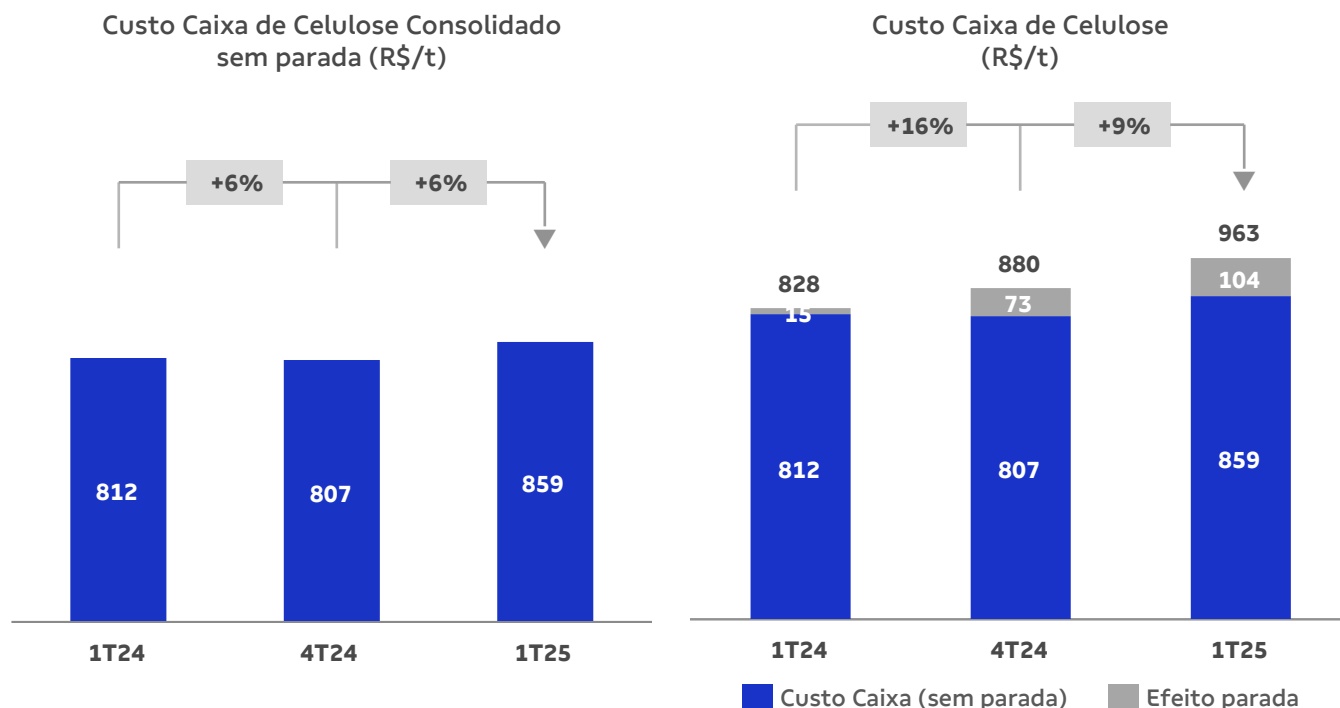


A **receita líquida de celulose** teve queda de 23% em relação ao 4T24, em função do menor volume de vendas (-19%) e menor preço médio líquido em USD (-5%). Na comparação com o 1T24, o aumento de 17% é explicado principalmente pela valorização do USD médio frente ao BRL médio (18%) e maior volume vendido (10%), parcialmente compensados pelo menor preço médio líquido em USD (-10%).



Comentário do Desempenho

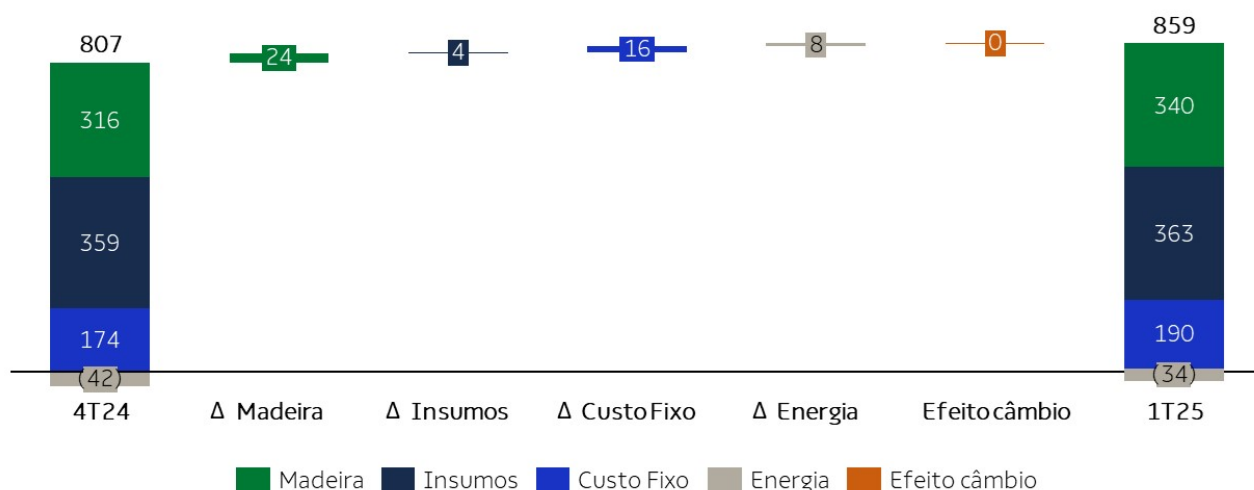
CUSTO CAIXA DE CELULOSE



O **custo caixa sem paradas** do 1T25 foi de R\$ 859/t, apresentando aumento de 6% frente ao 4T24 em função de: i) maior custo com madeira, associado ao maior raio médio, mix de fábricas (maior participação de fábricas com distância mais elevada), maior custo com colheita (em algumas unidades, impactado também pelo aumento do preço do diesel), e maior consumo específico da madeira; ii) maior preço de insumos, principalmente da soda cáustica e gás natural; iii) maior custo fixo em função principalmente da realização de manutenções por oportunidade das paradas de manutenção; e iv) menor resultado de utilidades, impactado pelo menor volume exportado em função do calendário de paradas programadas para manutenção. Os fatores negativos do custo caixa foram parcialmente compensados pelo menor consumo de insumos, sobretudo óleo combustível, associados principalmente aos projeto de gaseificação de madeira implementados em Ribas do Rio Pardo, e também da soda cáustica, por sua vez relacionado ao início da operação da planta de ácido sulfúrico na mesma planta.

Comentário do Desempenho

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)¹



¹Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O **custo caixa sem paradas** do 1T25 foi 6% superior em relação ao 1T24 em função principalmente: i) valorização do USD médio frente ao BRL médio (18%), impactando no maior preço sobretudo da soda cáustica, gás natural e dióxido de cloro); ii) maior custo com madeira, explicado principalmente por maiores custos logísticos, efeito mix de fábricas, maior custo com mão de obra e maior consumo específico; e iii) maiores custos com manutenção e mão de obra em algumas unidades, bem como pela oportunidade de concentração de paradas programadas no trimestre. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor consumo de óleo combustível e gás natural.

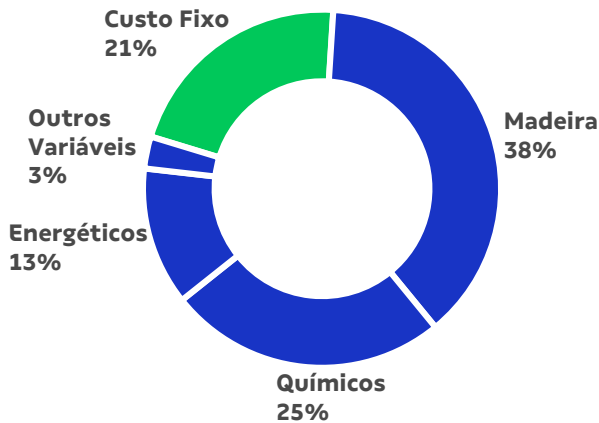
Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)¹



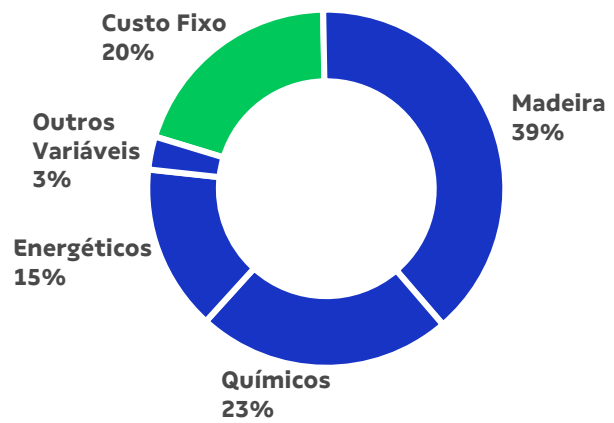
¹Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Comentário do Desempenho

Custo Caixa 1T25¹



Custo Caixa 1T24¹



¹Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento Celulose	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	4.254	5.730	-26%	3.902	9%	21.218
Volume Vendido (mil t)	2.651	3.284	-19%	2.401	10%	11.114
EBITDA Ajustado ¹ Celulose (R\$/t)	1.605	1.745	-8%	1.625	-1%	1.909

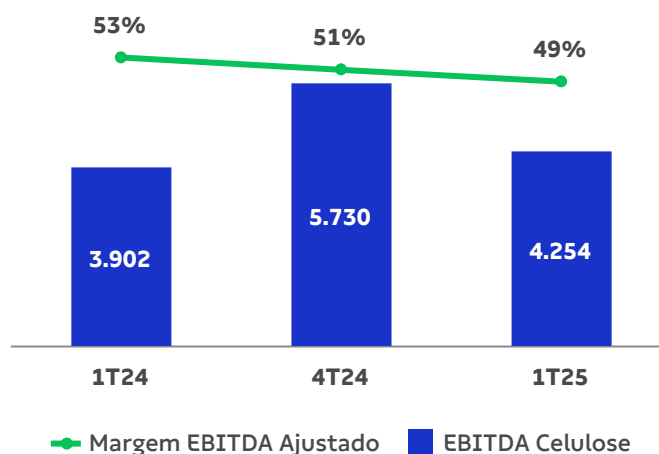
¹Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado da celulose** foi 26% inferior em relação ao 4T24, em função: i) do menor volume de vendas (-19%); ii) menor preço médio líquido da celulose em USD (-5%); e iii) maior impacto das paradas programadas para manutenção e maior custo caixa de produção (conforme discutido anteriormente). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor SG&A (veja seções Despesas de Vendas e Gerais e Administrativas para mais detalhes) e menor custo logístico (mais detalhes na seção Custo do Produto Vendido). O EBITDA ajustado por tonelada foi 8% menor, dado o maior CPV base caixa por tonelada e o efeito do menor preço em dólar.

Quando comparado ao 1T24, o aumento de 9% do **EBITDA Ajustado da celulose** é devido: i) valorização do USD médio frente ao BRL médio (18%); e ii) maior volume de vendas (+10%). Tais fatores foram parcialmente compensados pela queda no preço médio líquido em USD (-10%), pelo maior CPV base caixa (impacto das paradas programadas para manutenção, maior custo caixa de produção e elevação do custo logístico) e maior SG&A (veja seções Despesas de Vendas e Gerais e Administrativas para mais detalhes). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 1% do indicador ocorreu em função dos mesmos fatores, ex-volumes.

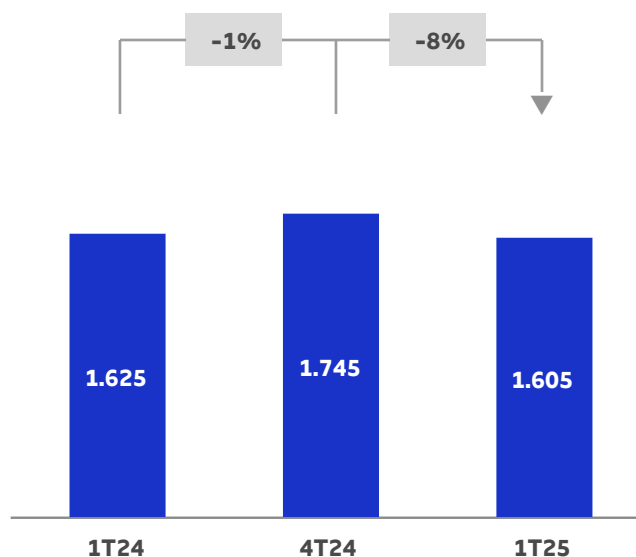
Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%) de Celulose



¹Desconsidera itens não recorrentes.

EBITDA Ajustado Celulose por tonelada (R\$/t)



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

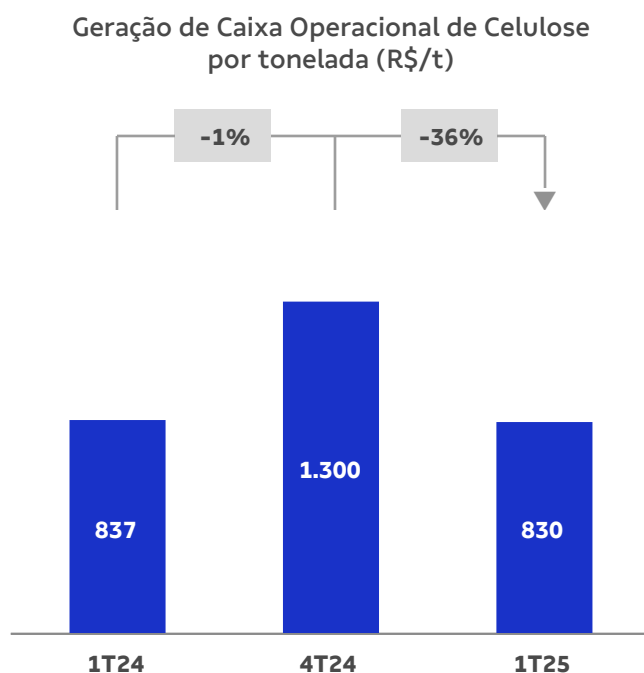
Segmento de Celulose	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
(R\$ milhões)						
EBITDA Ajustado ¹	4.254	5.730	-26%	3.902	9%	21.218
Capex Manutenção ²	(2.054)	(1.462)	41%	(1.894)	8%	(7.120)
Geração de Caixa Operacional	2.200	4.268	-48%	2.008	10%	14.098

¹Desconsidera itens não recorrentes.

²Regime caixa.

Comentário do Desempenho

A **geração de caixa operacional por tonelada** do segmento de celulose foi 36% inferior em relação ao 4T24 devido ao maior capex de manutenção por tonelada e menor EBITDA por tonelada. Quando comparado ao 1T24, a queda de 1% deve-se ao menor EBITDA por tonelada, parcialmente compensado pelo menor capex de manutenção por tonelada.



DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de papel e bens de consumo (*tissue*).

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de Imprimir & Escrever no Brasil, considerando importações, apresentou uma redução de 23% nos dois primeiros meses do 1T25 em relação aos dois primeiros meses do trimestre anterior e um crescimento de 21% em relação ao mesmo período do 1T24.

Na comparação com o trimestre anterior, a redução da demanda é fruto da sazonalidade historicamente observada nesses mercados. Na comparação com o período do 1T24, o crescimento é explicado sobretudo pelo aumento das vendas nas linhas de papel não-revestidos, destinado ao Programa Nacional do Livro Didático, cujo edital prevê aquisição de maiores volumes esse ano. Nas linhas de cut- size e papel revestido, a demanda seguiu estável.

Em relação aos mercados internacionais servidos pela Companhia, a demanda seguiu crescendo na América Latina, enquanto na América do Norte e na Europa, já se observa um retorno às tendências estruturais de redução na demanda, exacerbada pelas incertezas macroeconômicas globais.

Referente à demanda de papelcartão no Brasil, houve uma redução de 19% nos dois primeiros meses do 1T25 em relação ao trimestre anterior e de 8% na comparação com o 1T24. A redução na comparação com o trimestre anterior reflete a sazonalidade histórica do consumo, enquanto a redução vs. o 1T24 se dá pelo relativo arrefecimento da atividade econômica e o ajuste natural da cadeia após um segundo semestre de 2024 bastante aquecido.

Comentário do Desempenho

Consolidando os segmentos de mercado acima mencionados (mercado de papel acessível à Suzano), as vendas domésticas acumulam crescimento de 7,5% nos dois primeiros meses do 1T25 na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do IBÁ. No contexto da demanda sólida no mercado interno, os resultados da companhia foram suportados pelo aumento das vendas no mercado brasileiro e das operações dos EUA, que compensaram a redução nas exportações das operações do Brasil.

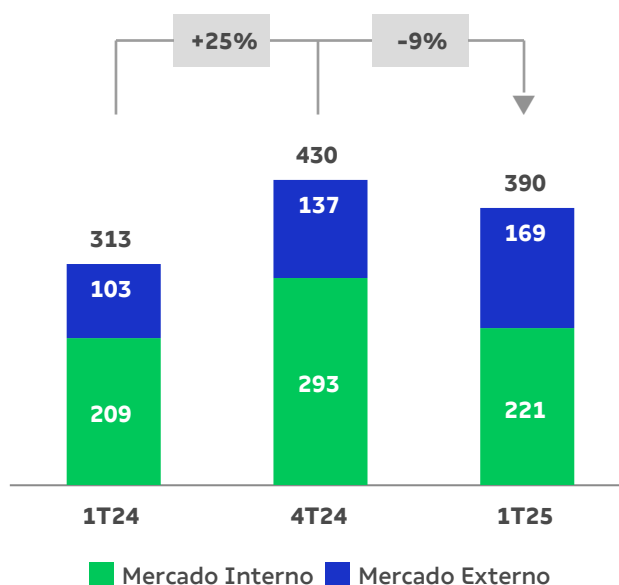
A companhia continua avançando nos planos de integração e aprimoramento dos ativos que compreendem as operações nos EUA, bem como nas iniciativas estratégicas em outros mercados, onde se destacam o modelo exclusivo de go-to-market visando expansão da base de clientes e regiões atendidas. Adicionalmente, a Suzano mantém investimentos em seu portfólio de produtos de inovação, voltados para os segmentos de embalagens e substituição de plásticos de uso único.

Com a aquisição do negócio de tissue da Kimberly Clark no Brasil, o segmento de bens de consumo passou a ter desde o 3T23 maior representatividade nos resultados do negócio de papel.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir & escrever, papelcartão e tissue) no mercado brasileiro totalizaram 221 mil toneladas no 1T25, redução de 25% em relação ao trimestre anterior, motivada pela sazonalidade histórica de consumo dos segmentos atendidos. Em relação ao 1T24, o crescimento de 6% foi decorrente do aumento de vendas de papéis Imprimir & Escrever (principalmente em papel não-revestido), dado o início da preparação do setor gráfico para o atendimento do edital vigente do Programa Nacional do Livro Didático.

As **vendas de papel** nos mercados internacionais totalizaram 169 mil toneladas, representando 43% do volume total de vendas no 1T25. O aumento de 23% em relação ao 4T24 é explicado pela inclusão das vendas das operações nos EUA no trimestre, ao passo que no 4T24, pelo cronograma da aquisição, foram consideradas as vendas de apenas dois meses; a inclusão desses volumes também explica o aumento das vendas na comparação com o 1T24, compensando a redução das exportações das operações no Brasil, resultado da estratégia de alocação entre mercados e segmentos.

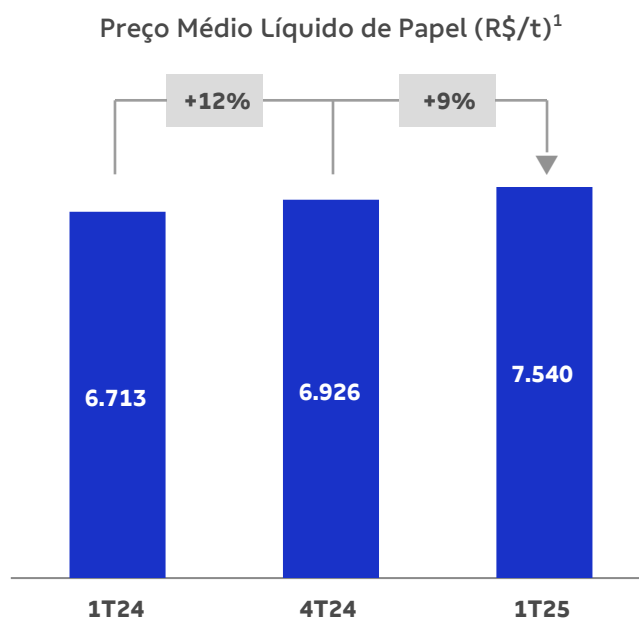
Volume de Vendas de Papel (mil t)¹



¹Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

Comentário do Desempenho

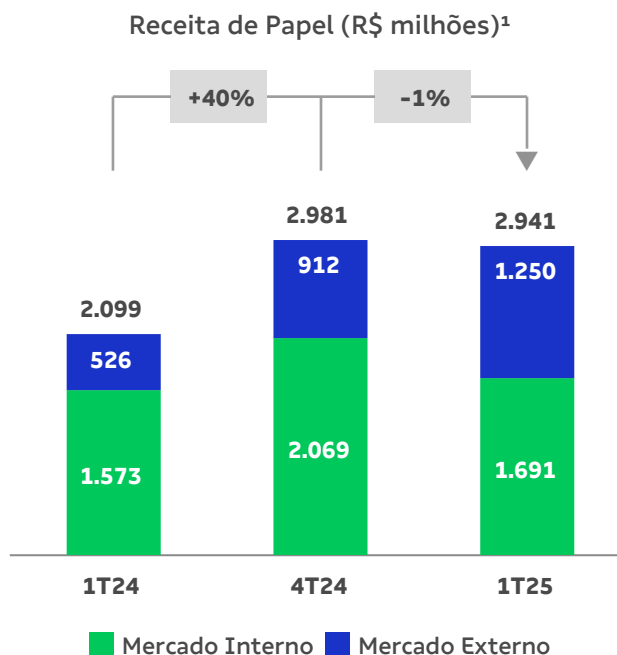
O **preço médio líquido** teve aumento de 9% em relação ao trimestre anterior, em função principalmente da nova operação da Suzano Packaging US, do aumento de preços em todos os segmentos no mercado interno e do aumento do preço de papelcartão no mercado externo. Em relação ao 1T24, o aumento de 12% ocorreu principalmente em função: i) da nova operação da Suzano Packaging US; ii) do aumento do preço de Imprimir & Escrever (papel não-revestido) no mercado externo; e iii) do aumento de preços ocorrido em todos os segmentos no mercado interno.



¹Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

Comentário do Desempenho

A **receita líquida de papel** foi de R\$ 2.941 milhões, redução de 1% em relação ao 4T24 sobretudo em função do menor volume de vendas no mercado interno, parcialmente compensado pelo maior preço médio líquido. Em relação ao 1T24 houve aumento de +40% em função do maior preço líquido médio (+12%) e do maior volume de vendas (+25%), ambos os fatores em grande parte explicados pela nova operação de Suzano Packaging US.



¹Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

Segmento Papel	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	612	751	-19%	656	-7%	2.939
Volume Vendido (mil t)	390	430	-9%	313	25%	1.513
EBITDA Ajustado ¹ Papel (R\$/t)	1.568	1.746	-10%	2.097	-25%	1.942

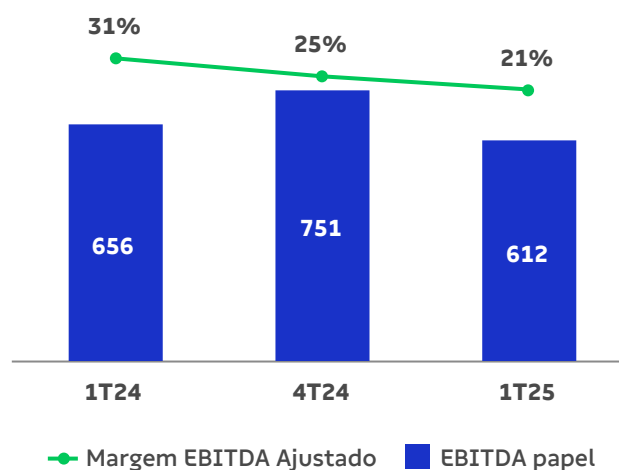
¹Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado do papel** teve redução de 19% na comparação com o 4T24, em função principalmente do menor volume de vendas (-9%) devido à sazonalidade de mercado e maior CPV base caixa, por sua vez devido ao impacto da parada geral programada para manutenção em Mucuri e aumento no preço de insumos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução do SG&A (menores despesas com remuneração variável e despesas comerciais e logísticas), maior preço médio líquido e pelo menor impacto do EBITDA ajustado da Suzano Packaging US (1T25: -R\$ 24 milhões | 4T24: -R\$ 73 milhões). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 10% é devida aos mesmos fatores mencionados anteriormente, ex-volumes.

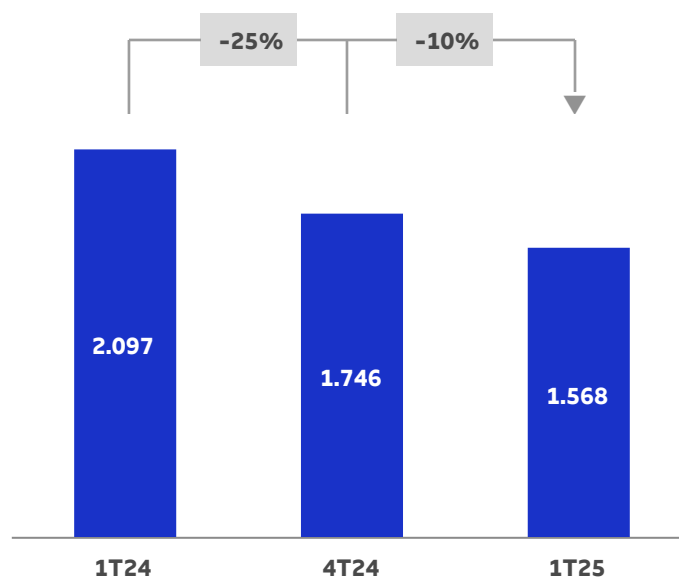
Em relação ao 1T24, a redução de 7% ocorreu principalmente em função: i) do maior CPV base caixa (pelo aumento no preço de insumos); ii) do maior SG&A parcialmente explicado pelo aumento em mão de obra, projetos diversos e serviços de terceiros; e iii) da nova operação da Suzano Packaging US. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela valorização do USD médio em relação ao BRL médio (+18%), pelo aumento do preço médio líquido e pelo maior volume vendido. Na análise do **EBITDA ajustado por tonelada**, a queda de 25% é explicada pelos mesmos fatores, ex-volumes.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%) de Papel



EBITDA Ajustado Papel (R\$/t)



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL

Ger. Operacional – Papel (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado ¹	612	751	-19%	656	-7%	2.939
Capex Manutenção ²	(187)	(176)	6%	(164)	14%	(672)
Geração de Caixa Operacional	424	575	-26%	491	-14%	2.267

¹Desconsidera itens não recorrentes.

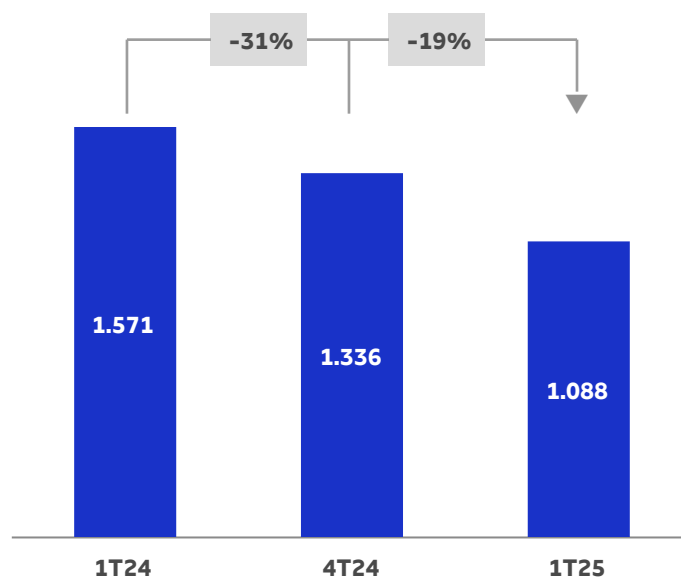
²Em regime caixa.



Comentário do Desempenho

A **geração de caixa operacional por tonelada do papel** foi de R\$ 1.088/t no 1T25, uma redução de 19% em comparação ao 4T24, como resultado do maior capex de manutenção por tonelada e do menor EBITDA ajustado por tonelada. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador sofreu redução de -31%, em função da queda do EBITDA ajustado por tonelada, parcialmente compensada pelo menor capex de manutenção por tonelada.

Geração de Caixa Operacional de Papel por tonelada (R\$/t)

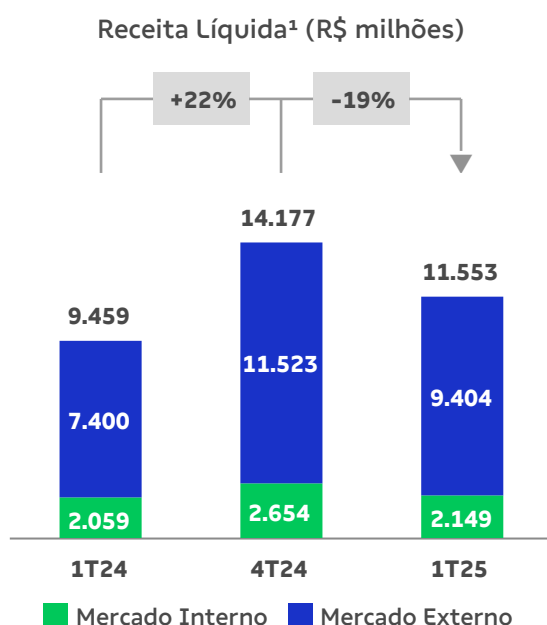


Comentário do Desempenho

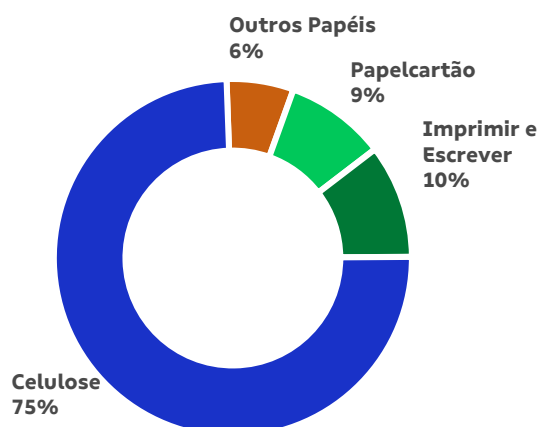
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** da Suzano no 1T25 foi de R\$ 11.553 milhões, sendo 81% gerada no mercado externo (vs. 81% no 4T24 e 78% no 1T24). Em relação ao 4T24, a redução de 19% é explicada pelo menor volume vendido no período (-18%), pela redução do preço médio líquido de celulose em dólar (-5%) e pela desvalorização do USD de faturamento, a despeito da estabilidade do câmbio médio do período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior impacto da Suzano Packaging US (volume e preço) e pelo aumento do preço médio líquido do papel ex-Suzano Packaging US (+11%). A elevação de 22% da receita líquida consolidada em relação ao 1T24 é explicada pela valorização do USD médio em relação ao BRL médio (18%), pelo impacto da Suzano Packaging US (volume e preço) e pelo maior volume vendido no período (10% maior no segmento da celulose e 25% superior no papel), compensando a queda no preço médio líquido da celulose em dólar (-10%).



Composição da Receita Líquida (1T25)



¹Não inclui a receita de serviços de Portocel.

Comentário do Desempenho

CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade Celulose	2024				2025				2026			
	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	4T26
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt					Sem parada							
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt									Sem parada			
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt		Sem parada										
Imperatriz (MA) ¹ – 1.650 kt					Sem parada							
Jacareí (SP) – 1.100 kt					Sem parada							
Limeira (SP) ¹ – 690 kt									Sem parada			
Mucuri - Linha 1 (BA) ¹ – 610 kt		Sem parada										
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt					Sem parada							
Ribas do Rio Pardo (MS) - 2.550 kt		Sem parada										
Suzano (SP) ¹ – 620 kt									Sem parada			
Três Lagoas - Linha 1 (MS) – 1.300 kt		Sem parada										
Três Lagoas - Linha 2 (MS) – 1.950 kt		Sem parada										
Veracel (BA) ² – 560 kt					Sem parada							

¹Inclui as capacidades integradas e fluff.

²Veracel é uma *joint operation* entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
CPV	7.729	8.761	-12%	5.700	36%	29.431
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(2.224)	(2.542)	-13%	(1.706)	30%	(8.652)
CPV base caixa	5.506	6.219	-11%	3.993	38%	20.779
Volume de vendas (mil t)	3.041	3.714	-18%	2.713	12%	12.628
CPV base caixa/t (R\$/t)	1.811	1.674	8%	1.472	23%	1.645

O **CPV base caixa** no 1T25 totalizou R\$ 5.506 milhões ou R\$ 1.811/t. Na comparação com o 4T24, o CPV base caixa teve queda de 11%, principalmente em função do i) menor volume de vendas de celulose papel; e ii) menor custo logístico (menor custo com frete oceânico devido a mix de regiões e menores custos com terminais). Esses efeitos foram parcialmente compensados por: i) efeito adicional no custo em decorrência de um mês a mais de resultados da operação da Suzano Packaging US (no 4T24 houve apenas 2 meses de resultado da Unidade); ii) maior efeito das paradas programadas para manutenção (conforme cronograma apresentado acima); e iii) maior custo caixa de produção de celulose, conforme detalhado anteriormente. Na análise por tonelada, o indicador foi 8% superior devido aos mesmos fatores ex-volumes.

Na comparação com o 1T24, o **CPV base caixa** teve aumento de 38% em função: i) do impacto adicional no custo com a nova operação da Suzano Packaging US; ii) do maior volume vendido de celulose; iii) maior impacto das paradas programadas para manutenção; iv) maior custo caixa de produção de celulose; v) valorização do USD médio frente ao BRL médio de 18% sobre os itens mais expostos à moeda estrangeira; e vi) maior custo logístico, por sua vez devido ao maior gasto fábrica-porto e preço do diesel, parcialmente compensado pelo menor custo com frete oceânico. Na análise por tonelada, o indicador foi 23% maior que no mesmo período do ano anterior devido aos mesmos fatores ex-volumes.

Comentário do Desempenho

DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
Despesas de vendas	755	857	-12%	653	16%	3.040
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(241)	(237)	1%	(239)	1%	(957)
Despesas de vendas base caixa	514	619	-17%	414	24%	2.083
Volume de vendas (mil t)	3.041	3.714	-18%	2.713	12%	12.628
Despesas de vendas base caixa/t (R\$/t)	169	167	1%	153	11%	165

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram redução de 17% em relação ao 4T24, em função principalmente do menor volume vendido e menores gastos com despesas fixas comerciais de naturezas diversas. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo efeito adicional nas despesas em decorrência de um mês a mais de resultados da operação da Suzano Packaging US. Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa tiveram aumento de 1% devido aos fatores mencionados, ex-volumes.

Quando comparado ao 1T24, as despesas de vendas base caixa foram 24% superiores, decorrentes principalmente: i) do impacto adicional na despesa com a nova operação da Suzano Packaging US; ii) valorização do USD médio em relação BRL médio (18%) principalmente sobre despesas logísticas internacionais (frete *inland*); iii) menor volume vendido; e iv) maiores despesas com mão de obra e serviços de terceiros. As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma elevação de 11%, em função dos mesmos fatores elencados anteriormente ex-volumes.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
Despesas gerais e administrativas	674	990	-32%	503	34%	2.790
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(30)	(38)	-21%	(34)	-12%	(140)
Despesas gerais e administrativas base caixa	643	952	-32%	469	37%	2.651
Volume de vendas (mil t)	3.041	3.714	-18%	2.713	12%	12.628
Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/t)	212	256	-17%	173	22%	210

Na comparação com o 4T24, a queda de 32% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicada principalmente menores gastos com pessoal (principalmente referente à remuneração variável) e menores gastos com serviços de terceiros. A mesma análise explica o decréscimo de 17% na comparação por tonelada.

Na comparação com o 1T24, as despesas gerais e administrativas base caixa foram 37% superiores em função principalmente de: i) maiores gastos com pessoal, devido à reajustes salariais e ampliação do quadro administrativo, em parte associado à operação da Suzano Packaging US e à nova fábrica de Ribas do Rio Pardo; ii) maiores gastos com serviços de terceiros. Na análise por tonelada, o aumento de 22% é justificado pelos mesmos fatores.

A rubrica "**outras receitas (despesas) operacionais**" totalizou despesa de R\$ 119 milhões no 1T25, em comparação a uma receita de R\$ 846 milhões no 4T24 e despesa de R\$ 40 milhões no 1T24. A variação em relação ao 4T24 é explicada sobretudo pela ausência da atualização do valor justo do ativo biológico (que ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano). Em relação ao 1T24, a variação ocorreu em função de eventos diversos de baixa materialidade.

Comentário do Desempenho

EBITDA AJUSTADO

Consolidado	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	4.866	6.481	-25%	4.558	7%	24.157
Margem EBITDA Ajustado	42%	46%	-4 p.p	48%	-6 p.p	49%
Volume Vendido (mil t)	3.041	3.714	-18%	2.713	12%	12.628
EBITDA Ajustado¹ Consolidado (R\$/t)	1.600	1.745	-8%	1.680	-5%	1.913

¹Desconsidera itens não recorrentes.

A queda de -25% do **EBITDA Ajustado** do 1T25 em relação ao 4T24 é explicado sobretudo: i) pelo menor volume de vendas em celulose (-19%) e em papel (-9%); ii) pelo menor preço médio líquido em USD da celulose (-5%); iii) pelo maior custo, por sua vez explicado pelo maior impacto das paradas programadas para manutenção e elevação do custo caixa de produção de celulose e papel; e iv) pela desvalorização do USD de faturamento, apesar da estabilidade do câmbio médio no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor SG&A (conforme discutido anteriormente) e menor custo logístico. O EBITDA Ajustado por tonelada foi 8% inferior devido aos mesmos fatores, ex-volume.

Já em relação ao 1T24, o aumento de 7% no **EBITDA Ajustado** ocorreu em função: i) da valorização do USD médio em relação ao BRL médio (+18%); e ii) do maior volume de vendas de celulose (+10%) e principalmente papel (+25%). Esses fatores foram parcialmente compensados: i) pelo menor preço médio líquido em USD da celulose (-10%); ii) maior CPV base caixa, por sua vez explicado pelo maior impacto das paradas programadas para manutenção, maior custo logístico e maior custo caixa de produção; e iii) maior SG&A (veja seções Despesas de Vendas e Gerais e Administrativas para mais detalhes). O EBITDA ajustado por tonelada teve uma redução de 5% devido aos mesmos motivos, ex-volume.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
Despesas Financeiras	(1.640)	(1.692)	-3%	(1.130)	45%	(6.052)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(421)	(393)	7%	(346)	22%	(1.545)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(996)	(1.077)	-8%	(885)	13%	(4.054)
Juros capitalizados ¹	53	77	-31%	378	-86%	635
Outras despesas financeiras	(276)	(298)	-7%	(277)	0%	(1.087)
Receitas Financeiras	439	435	1%	424	3%	1.752
Juros sobre aplicações financeiras	348	386	-10%	409	-15%	1.537
Outras receitas financeiras	90	50	81%	15	0%	215
Variação Cambial e Monetária	5.204	(8.930)	—%	(1.699)	0%	(8.982)
Variação cambial dívida	5.703	(9.699)	—%	(2.072)	0%	(9.938)
Outras variações cambiais e monetárias	(499)	770	—%	373	0%	956
Resultado de operações com derivativos²	3.693	(5.370)	—%	(635)	—%	(4.785)
Hedge de Fluxo de caixa – Operacional	3.077	(3.920)	—%	(405)	—%	(2.664)
Hedge do Fluxo de caixa – Cerrado	—	—	—%	(64)	—%	(32)
Hedge de dívida	538	(1.319)	—%	(258)	—%	(1.851)
Outros ³	79	(132)	0%	92	-15%	(238)
Resultado Financeiro Líquido	7.696	(15.556)	—%	(3.040)	—%	(18.066)

¹Capitalização de juros referente a obras em andamento.

²Variação da marcação a mercado (1T25: -R\$ 2.999 milhões | 4T24: -R\$ 6.568 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (1T25: R\$ 125 milhões).

³Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

Comentário do Desempenho

As **despesas financeiras** tiveram redução de 3% em relação ao 4T24 devido a menor saldo de dívida em moeda estrangeira, parcialmente compensado pela redução de juros capitalizados devido ao fim da execução do Projeto Cerrado e elevação nos juros sobre empréstimos em moeda local, que tiveram elevação de 7%, devido a aumento do CDI médio (1T25: 12,95% a.a. | 4T24 11,14% a.a.). Em relação ao 1T24, as despesas financeiras registraram um aumento de 45%, em função da redução dos juros capitalizados pelo investimento no projeto Cerrado, aumento das despesas de juros em moeda estrangeira em função da valorização do USD em relação ao BRL, e pelo aumento da dívida em moeda local, e crescimento do CDI médio (1T25: 12,95% a.a. | 1T24: 11,28% a.a.).

As **receitas financeiras** apresentaram uma elevação de 1% em relação ao 4T24, principalmente devido ao crescimento de outras receitas financeiras, decorrente da atualização monetária de impostos e contribuições federais a serem restituídos, parcialmente compensado por uma menor receita de aplicações, por menor saldo médio de caixa no 1T25. Comparado ao 1T24, houve um aumento de 3% impulsionado pelo acréscimo de outras receitas financeiras relacionadas a juros sobre créditos fiscais, parcialmente compensado por uma menor receita com aplicações financeiras decorrente da redução do caixa médio do período e menor renumeração do caixa offshore devido redução da taxa SOFR média (1T25: 4,33% a.a. | 1T24: 5,31% a.a.).

As **variações cambiais e monetárias** aumentaram o resultado financeiro da Companhia em R\$ 5.204 milhões em decorrência da valorização de 7% do BRL frente ao USD de fechamento do 4T24, impactando a parcela da dívida em moeda estrangeira (US\$ 12.654 milhões ao final do 1T25). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo resultado negativo da variação cambial sobre outros itens do balanço em moeda estrangeira.

Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi positivo em R\$ 3.693 milhões no 1T25 sobretudo em função do impacto positivo da valorização cambial. A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2025 foi negativa em R\$ 2.999 milhões, vis a vis à marcação negativa de R\$ 6.568 milhões em 31 de dezembro de 2024, perfazendo a variação positiva de R\$ 3.569 milhões. Importante destacar que o impacto da valorização do BRL sobre a carteira de derivativos só terá efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente ao vencimento de operações com derivativos no primeiro trimestre foi positivo em R\$ 125 milhões (sendo positivo em R\$ 144 milhões referentes a hedge de dívida, R\$ 29 milhões negativos referentes a hedge de fluxo de caixa e R\$ 9 milhões positivos referentes a commodities).

Em decorrência dos fatores acima listados, e considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 7.696 no 1T25, em comparação ao resultado negativo de R\$ 15.556 milhões no 4T24 e negativo de R\$ 3.040 milhões no 1T24.

Comentário do Desempenho

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 31 de março de 2025:

Hedge ¹	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Mar/25	Dez/24	Mar/25	Dez/24
Dívida	4.921	5.123	(1.450)	(1.843)
Fluxo de caixa – Operacional (ZCC + NDF)	7.450	7.433	(1.556)	(4.661)
Outros ²	409	342	6	(64)
Total	12.779	12.898	(2.999)	(6.568)

¹Vide nota 4 do ITR do 1º trimestre de 2025 para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

²Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e garantir maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de dólares pode ser parcialmente “hedgeado” (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos plain vanilla, como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF). Amparado na previsão da política, em novembro de 2024, buscando o aumento da proteção cambial em um cenário de Real desvalorizado e taxas de juros altas, o Conselho de Administração aprovou um programa extraordinário de hedge de fluxo de caixa no total de US\$600 milhões para o período entre 25-30 meses. Tal programa extraordinário foi totalmente executado no 4T24. Ao final do 1T25, a cobertura do portfólio de hedge de fluxo de caixa estava em 71% da exposição cambial.

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio com objetivo de minimizar impactos negativos em casos em que ocorra uma elevada apreciação do BRL. Dessa forma, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Tal característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do BRL frente ao USD, dentro do intervalo contratado. Para cenários extremos de valorização do BRL, a Companhia está protegida pelos limites inferiores, considerados adequados para a operação. Ao mesmo tempo, esse instrumento de proteção limita, temporária e parcialmente, os potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do BRL, em que as taxas de câmbio superam os limites superiores contratados.

Em 31 de março de 2025, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de ZCC relacionadas a Fluxo de Caixa era de US\$7.265 milhões, contratadas pelo intervalo médio de R\$ 5,44 a R\$ 6,28, e vencimentos distribuídos entre abril de 2025 e maio de 2027. Nesta mesma data, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares por meio de NDF era de US\$185 milhões, com vencimentos distribuídos entre abril de 2025 e junho de 2026 e taxa média contratada de R\$ 5,81. O resultado com operações de hedge operacional de Fluxo de Caixa no 1T25 foi positiva em R\$ 3.077 milhões. Já a marcação a mercado (“MtM” ou “valor justo”) dessas operações ficou negativa em R\$ 1.556 milhões.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em suas carteiras de hedge de Fluxo de Caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 1T25 (R\$/US\$ = 5,74) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* da *put/call*, respectivamente, definidas a cada trimestre. Faz-se necessário ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento no período e que podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Comentário do Desempenho

			Ajuste caixa (R\$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US\$ milhões)	Realizado	Com câmbio de fechamento 1T25 (R\$ 5,74)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-)
Zero Cost Collars					
1T25			1		
2T25	5,24 - 6,03	814		—	81
3T25	5,16 - 5,96	1.138		—	114
4T25	5,09 - 5,85	1.376		(34)	138
1T26	5,14 - 5,91	1.127		—	113
2T26	5,36 - 6,17	1.257		—	126
3T26	6,18 - 7,08	45		20	5
4T26	6,36 - 7,39	475		294	47
1T27	6,34 - 7,47	603		360	60
2T27	6,42 - 7,34	430		293	43
Total	5,44 - 6,28	7.265	1	933	726
NDF					
1T25			(30)		
2T25	5,71	95		(3)	10
1T26	5,85	27		3	3
2T26	5,95	63		13	6
Total	5,81	185	(30)	13	19

Com o objetivo de minimizar os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa, também são celebrados contratos de *swaps* de moedas e juros. Contratos de *swap* são celebrados considerando diferentes taxas de juros e índices de correção como forma de mitigar o descasamento entre os diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 4.921 milhões em contratos de *swap* distribuídos conforme a tabela abaixo. O resultado com operações de hedge de dívida no 1T25 foi positivo em R\$ 538 milhões, principalmente em função da valorização cambial. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações foi negativa em R\$ 1.450 milhões.

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Mar/25	Dez/24	Mar/25	Dez/24
Swap (CDI x USD)	2036	USD	904	910	(570)	(776)
Swap (CNH x USD)	2027	USD	166	166	(7)	(6)
Swap (SOFR x USD)	2030	USD	1.688	1.974	244	394
Swap (CDI x SOFR)	2034	USD	610	610	(331)	(591)
Swap SOFR	2029	USD	151	151	(21)	(38)
Swap (IPCA x CDI)	2044	BRL	1402 ¹	1313 ¹	(764)	(826)
Total			4.921	5.123	(1.450)	(1.843)

¹Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (R\$ 5,74).

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade¹ em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de hedge de dívida (*swaps*) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 1T25 (R\$/US\$ = 5,74) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (1T25). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Comentário do Desempenho

Prazo (até)	Nocional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,74 (1T25)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) ¹
1T25		144		
2T25	138		106	13
3T25	174		46	1
4T25	169		117	3
2026	451		324	8
2027	523		309	26
2028	233		277	23
>=2029	3.233		1.826	185
Total	4.921	144	3.005	233

¹ Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e *hedge* de commodities, conforme tabela abaixo.

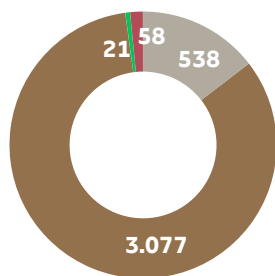
Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Mar/25	Dez/24	Mar/25	Dez/24	Mar/25	Dez/24
Derivativo embutido	2039	Fixo Dólar US-CPI	138	138	(23)	(81)	–	–
Commodities	2026	Brent/VLSFO/Outros	271	204	29	17	9	16
Total			409	342	6	(64)	9	16

Parte dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados tem seus preços denominados em dólar norte-americano por m³ de madeira em pé, reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado ao ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima são contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI e de dólar nos prazos dos contratos - vide nota 4 das Demonstrações Financeiras do 1T25 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente à possível variação acentuada do US-CPI e do dólar. Em 31 de março de 2025, o valor em aberto (*notional*) referente à operação era de US\$ 138 milhões. O resultado deste *swap* no 1T25 foi positivo em R\$ 58 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi negativa em R\$ 23 milhões ao final do trimestre.

A Companhia também está exposta ao preço de algumas commodities e, portanto, avalia continuamente a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar tais riscos. Em 31 de março de 2025, o valor em aberto (*notional*) referente a tais operações era de US\$ 271 milhões. O resultado destes hedges no 1T25 foi positivo em R\$ 21 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 29 milhões ao final do trimestre.

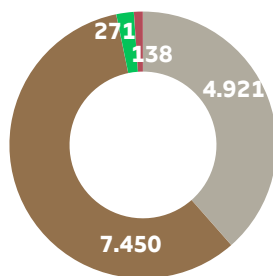
Comentário do Desempenho

Resultado de Operações de Hedge (R\$ milhões)



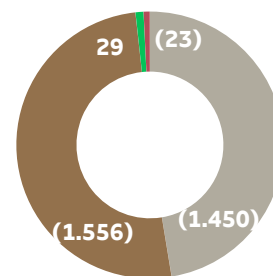
Total 3.693

Nocional dos Derivativos (US\$ milhões)



Total 12.779

Valor Justo dos Derivativos (R\$ milhões)



Total (2.999)

■ Dívida ■ Fluxo de Caixa ■ Commodities ■ Derivativo Embutido

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T25, a Companhia registrou lucro de R\$ 6.348 milhões, contra prejuízo de R\$ 6.737 milhões no 4T24 e lucro de R\$ 220 milhões no 1T24. A variação positiva observada em relação ao 4T24 foi decorrente da variação positiva no resultado financeiro, por sua vez explicada pelo impacto positivo da valorização cambial (+7%) sobre a dívida e operações com derivativos (em contrapartida ao acentuado resultado negativo observado no trimestre anterior), além da queda no CPV. Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo pela despesa de IR/CSLL (incidentes principalmente sobre os resultados positivos de variação cambial sobre dívida e marcação dos derivativos), menor receita líquida e variação negativa em outros resultados operacionais (ausência da reavaliação do ativo biológico como principal fator).

A variação em comparação ao 1T24 também é explicada pela variação positiva no resultado financeiro (resultado da maior valorização cambial sobre a dívida e sobre as operações com derivativos de 15% vs. a desvalorização cambial observada no 1T24 de 3%) e elevação da receita líquida, conforme explicado anteriormente. Os fatores mencionados foram parcialmente compensados pelo montante negativo do IR/CSLL diferido (em oposição ao valor positivo do 1T24, quando do resultado negativo de variação cambial sobre dívida e marcação a mercado dos derivativos) e pelas elevações nas rubricas do CPV e SG&A.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	18.382	18.431	0%	15.381	20%
Curto Prazo	778	894	-13%	649	20%
Longo Prazo	17.604	17.537	0%	14.733	19%
Moeda Estrangeira	72.661	83.005	-12%	63.568	14%
Curto Prazo	2.651	9.607	-72%	4.395	-40%
Longo Prazo	70.010	73.397	-5%	59.173	18%
Dívida Bruta Total	91.043	101.436	-10%	78.950	15%
(-) Caixa	16.833	22.382	-25%	19.323	-13%
Dívida Líquida	74.209	79.053	-6%	59.626	24%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x) – R\$	3,1x	3,3 x	-0,2 x	3,6x	-0,5 x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x) – US\$	3,0x	2,9 x	0,1 x	3,5x	-0,5 x

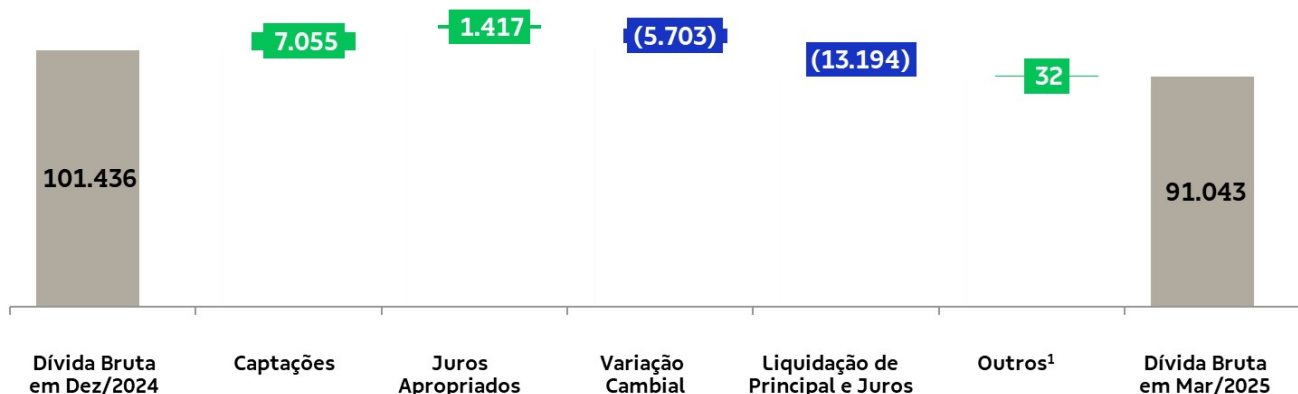
¹Desconsidera itens não recorrentes.

Comentário do Desempenho

Em 31 de março de 2025, o total da **dívida bruta** era de R\$ 91,0 bilhões, sendo 96% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 4% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do trimestre, 80% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do *hedge* de dívida ficou em 89%. Em comparação ao 4T24, a dívida bruta teve redução de 10%, principalmente em função da amortização de principal e juros e variação cambial positiva de R\$ 5.703 milhões. A Suzano encerrou o 1T25 com 45% da dívida total atrelada a instrumentos ESG.

A Suzano realiza a contratação de dívida em moeda estrangeira como estratégia de *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (dólar) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

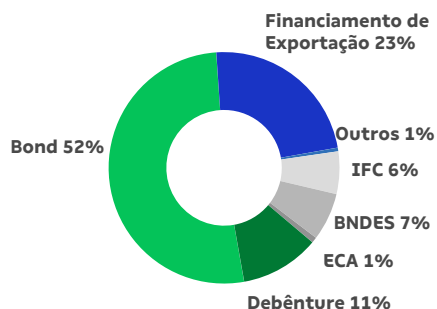
Evolução da Dívida Bruta (R\$ milhões)



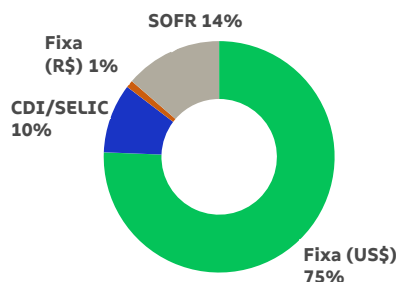
¹Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, ágio, deságio e menos valia de combinação de negócios, etc.).

Em 31 de março de 2025, o custo médio total da dívida em dólar era de 5,0% a.a. (considerando a dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), em 31 de dezembro de 2024 este custo era de 5,0% a.a. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 76 meses *versus* 73 meses ao final do 4T24.

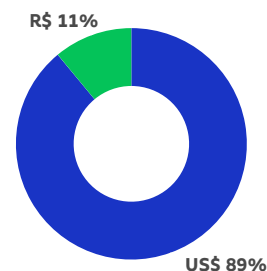
Exposição por instrumento



Exposição por Indexador¹



Exposição por Moeda²



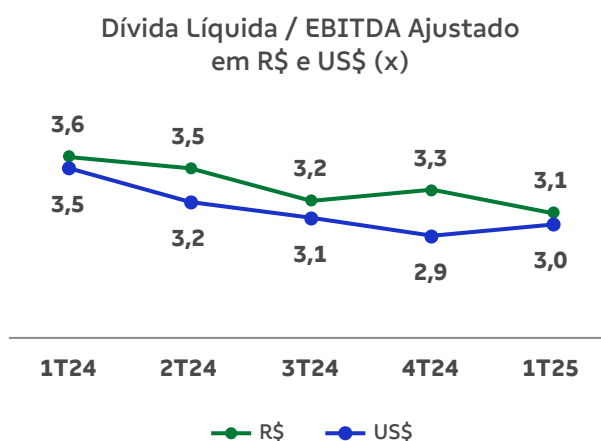
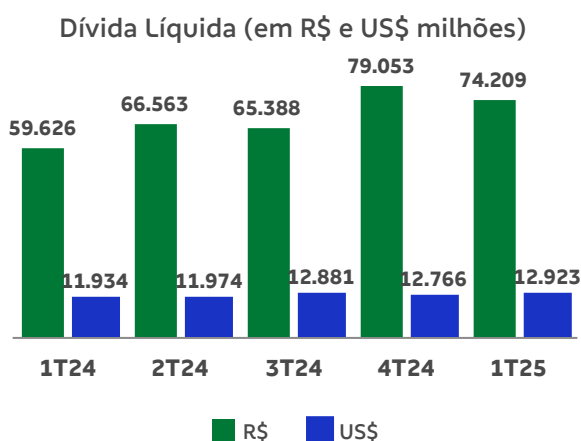
¹Considera a parcela da dívida com swap para taxa fixa em moeda estrangeira. A exposição na dívida original era: Fixa (US\$) – 53%, SOFR – 27%, CDI – 10%, Outros (Fixa R\$, IPCA, TJLP) – 10%.

²Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 80% em USD e 20% em BRL.

Comentário do Desempenho

A **posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** em 31 de março de 2025 era de R\$ 16,8 bilhões, dos quais 49% em moeda estrangeira, alocados em conta remunerada ou aplicados em investimentos de renda fixa de curto prazo no exterior. O percentual remanescente de 51% estava aplicado em moeda nacional, em títulos de renda fixa (principalmente em CDBs, mas também em títulos públicos e outros), com remuneração indexada principalmente ao CDI.

Em 31 de março de 2025, a empresa possuía também uma linha de crédito rotativo (*stand by credit facility*) no valor total de R\$ 7,3 bilhões (US\$ 1,3 bilhão), com prazo de disponibilidade até fevereiro de 2027. A disponibilidade deste recurso contribui para fortalecer as condições de liquidez da empresa e pode ser utilizado em momentos de incerteza. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 16,8 bilhões somada à linha de crédito rotativo totalizava, em 31 de março de 2025, uma posição de liquidez imediata no valor de R\$ 24,2 bilhões. Adicionalmente, a companhia tem contrato de financiamento com Finnvera (US\$ 758 milhões) relacionados ao Projeto Cerrado, conforme Comunicados ao Mercado de 01/11/22 e 22/12/22, ainda não sacados, fortalecendo ainda mais sua condição de liquidez.

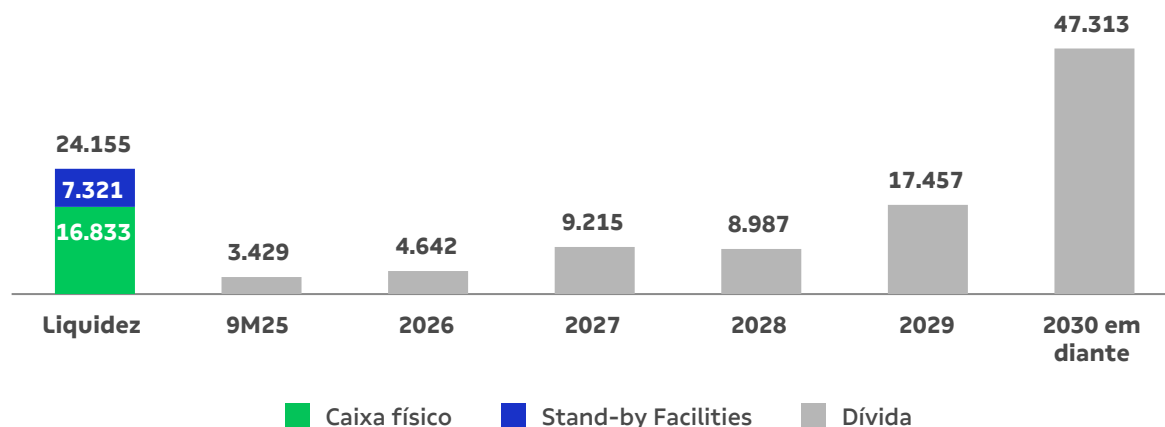


Em 31 de março de 2025, a **dívida líquida** era de R\$ 74,2 bilhões (US\$ 12,9 bilhões) *versus* R\$ 79,1 bilhões (US\$ 12,8 bilhões) observados em 31 de dezembro de 2024. A redução da dívida líquida em moeda nacional é explicada principalmente pelo impacto da variação cambial sobre o saldo da dívida em moeda estrangeira. Para mais detalhes, consulte a seção Evolução da Dívida Líquida.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em BRL ficou em 3,1x em 31 de março de 2025 (3,3x em 31/12/2024). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), aumentou para 3,0x em 31 de março de 2025 (2,9x em 31/12/2024).

Comentário do Desempenho

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non-trade finance* da dívida bruta total em 31 de março de 2025 era composta conforme abaixo:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Trade Finance ¹	63%	26%	39%	40%	28%	8%	21%
Non-Trade Finance ²	37%	74%	61%	60%	72%	92%	79%

¹ACC, NCE, PPE

²Bonds, BNDES, CRA, Debêntures, entre outros.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 1T25, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 3.553 milhões. O aumento de 8% em relação ao 4T24, ocorreu principalmente em função: i) de maiores gastos com manutenção florestal devido ao maior volume de compra de madeira em pé; e ii) maiores gastos com manutenção industrial pela oportunidade de investimentos proporcionada pela concentração de paradas gerais para manutenção no período. Esses fatores foram parcialmente compensados por: i) menor desembolso com silvicultura e compra de terras classificadas na rubrica de Terras e Florestas; e ii) menores desembolsos relacionados aos projetos de expansão e modernização, bem como em relação ao Projeto Cerrado, em linha com suas curvas de desembolso.

Em relação ao 1T24, a redução de 14% deve-se principalmente ao menor desembolso relacionado ao Projeto Cerrado. Esses fatores foram parcialmente compensados por: i) aumento em manutenção industrial no negócio de celulose associado ao maior volume de pagamentos devido à concentração de paradas programadas; e ii) maiores investimentos registrados na rubrica de expansão e modernização, sobretudo relacionados à curva de desembolso de projetos (conversão para celulose fluff em Limeira e compra de máquinas para melhor eficiência na colheita).

Comentário do Desempenho

Investimentos (R\$ milhões) ¹	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25	Guidance 2025
Manutenção	2.241	1.638	37%	2.058	9%	7.793	7.678
Manutenção Industrial	531	460	16%	290	83%	1.527	1.263
Manutenção Florestal	1.687	1.107	52%	1.753	-4%	6.102	6.177
Outros	22	71	—	15	45%	163	238
Expansão e Modernização	378	482	-22%	153	148%	1.198	331
Terras e Florestas	508	637	—	470	—	4.080	3.296
Outros	—	—	125%	1	—	1	544
Projeto Cerrado	426	523	-19%	1.469	-71%	3.449	4.605
Total	3.553	3.281	8%	4.152	-14%	16.521	16.453

¹Os valores constantes na tabela não contemplam o efeito de monetização créditos de ICMS no estado do Espírito Santo. Não inclui a aquisição da participação minoritária na Lenzing, nem os investimentos relacionados às aquisições dos ativos da Pactiv (Suzano Packaging US).

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

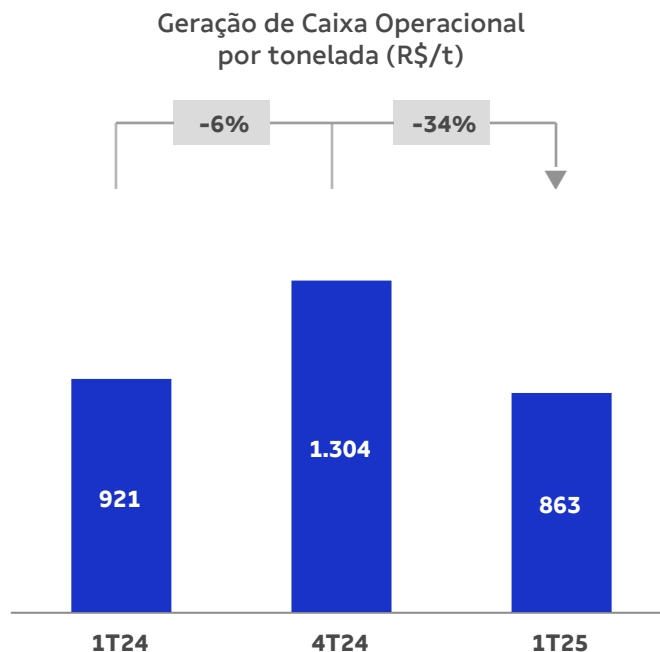
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado¹	4.866	6.481	-25%	4.558	7%	24.157
Capex Manutenção²	(2.241)	(1.638)	37%	(2.058)	9%	(7.793)
Geração de Caixa Operacional	2.625	4.843	-46%	2.499	5%	16.364
Geração de Caixa Operacional (R\$/t)	863	1.304	-34%	921	-6%	1.296

¹Desconsidera itens não recorrentes.

²Em regime caixa

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 2.625 milhões no 1T25. A redução da geração de caixa operacional por tonelada de 34% vs. o 4T24 deve-se ao maior capex de manutenção por tonelada e menor EBITDA ajustado por tonelada. Em relação ao 1T24, a queda de 6% na geração de caixa operacional por tonelada ocorreu em função do menor EBITDA ajustado por tonelada, parcialmente compensado pelo menor capex de manutenção por tonelada.

Comentário do Desempenho



FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y	UDM 1T25
EBITDA Ajustado	4.866	6.481	-25%	4.558	7%	24.157
(-) Capex Total ¹	(3.080)	(4.309)	-29%	(4.243)	-27%	(19.407)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(372)	(379)	-2%	(321)	16%	(1.376)
(+/-) Δ Capital de Giro ²	1.311	639	—%	146	—%	3.162
(-) Juros Líquidos ³	(1.653)	(612)	—%	(1.521)	9%	(3.872)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(159)	(102)	56%	(56)	—%	(470)
(-) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	(2.232)	(306)	—%	(1.619)	38%	(5.044)
(+/-) Ajustes Derivativos	125	(198)	—%	444	-72%	(870)
Fluxo de Caixa Livre	(1.193)	1.214	—%	(2.612)	-54%	(3.720)
(+) Capex Total ex-manutenção	1.467	2.382	-38%	2.782	-47%	10.839
(+) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	2.232	306	—%	1.619	38%	5.044
Fluxo de Caixa Livre Ajustado⁴	2.505	3.902	-36%	1.789	40%	12.163
Free Cash Flow Yield ("FCF Yield") - UDM	18,5%	15,0%	3,5 p.p	15,2%	3.2 p.p.	18,5%

¹Em regime competência, exceto o investimento referente ao Projeto Cerrado a partir do 2T23, conforme nota explicativa 15 (Imobilizado) das Demonstrações Financeiras. Considera também a aquisição de terras e ativos florestais, participação societária na empresa Lenzing e a aquisição dos ativos da Pactiv Evergreen.

²Considera custos de empréstimos capitalizados pagos (1T25: R\$ 53 milhões | 4T24: R\$ 77 milhões | 1T24: R\$ 378 milhões), sem impacto no FCL dado que o mesmo está contemplado com sinal oposto na rubrica de Capex Total.

³Considera juros pagos sobre dívida e juros recebidos sobre aplicações financeiras.

⁴Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos, JCP e recompra de ações e de capex ex-manutenção (regime competência).

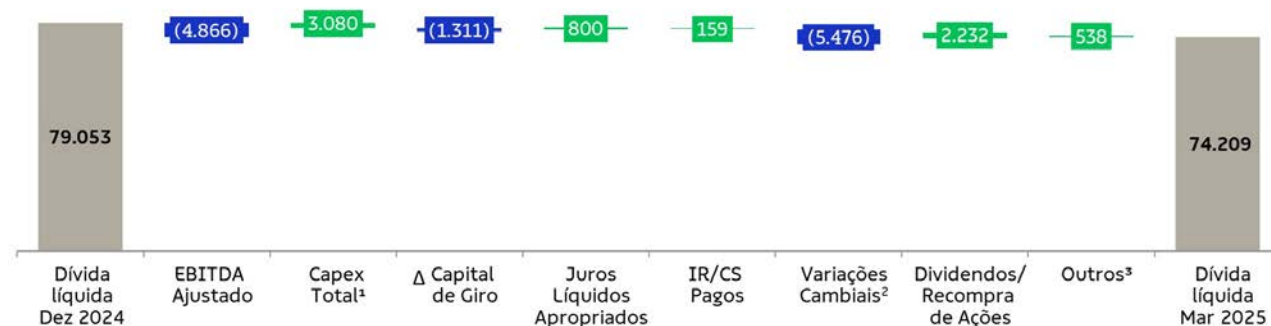
O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 2.505 milhões no 1T25, em comparação a R\$ 3.902 milhões no 4T24 e a R\$ 1.789 milhões no 1T24. Em relação ao período anterior, o indicador teve redução de 36%, em função principalmente: i) do menor EBITDA Ajustado; e ii) maior concentração de pagamento de juros no período em função da periodicidade de pagamento dos bonds. Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pela maior liberação de capital de giro (principalmente na rubrica do Contas a Receber decorrente da queda no volume e preço de celulose, além dos programas de antecipações de recebíveis); ii) pelo ajuste caixa positivo dos derivativos (em oposição ao ajuste negativo observado no trimestre anterior); e iii) pelo menor capex de manutenção no período.

Comentário do Desempenho

Em relação ao 1T24, o indicador foi superior devido a: i) maior liberação de capital de giro, principalmente na rubrica do Contas a Receber decorrente da queda no volume e preço de celulose, além dos programas de antecipações de recebíveis, em contrapartida à menor liberação observada no 1T24; e ii) maior EBITDA ajustado. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor ajuste caixa positivos dos derivativos, maior capex de manutenção, maior pagamento de juros e maior desembolso de juros líquidos e IR/CSLL.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

A movimentação da dívida líquida no 1T25 ocorreu conforme abaixo:



¹Em regime competência exceto o capex referente ao Projeto Cerrado (regime caixa), alinhado com a Demonstração de Fluxo de Caixa.

²Líquidas das variações cambiais sobre caixa e aplicações financeiras.

³Considera valores base caixa relativos a ajuste de derivativos, contratos de arrendamentos, entre outros itens.

ESG

Em busca de constante evolução em transparência, a Suzano publicou em março seu Relatório Anual de Sustentabilidade e a Central de Sustentabilidade 2024, divulgando-os em mais um ano consecutivo simultaneamente à Proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária ocorrida no dia 25 de abril de 2025, buscando atender ao crescente interesse de orientação a voto de acionistas em Assembleias. O relatório adota as Normas da GRI e incorpora referências de iniciativas nacionais e internacionais de reporte, como os princípios do IIRC, a Resolução nº 59 da CVM, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, as métricas do SASB e as diretrizes climáticas do ISSB (IFRS S2), que incluem recomendações da TCFD. O relatório conta ainda com asseguuração limitada realizada por auditores independentes.

Em fevereiro, a Suzano realizou a contratação de um financiamento à exportação (EPP) de US\$ 1,2 bilhão caracterizado como Sustainability Linked Loan associado à sua meta de longo prazo de biodiversidade de conectar 500 mil hectares de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade nos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia, até 2030. A estrutura da operação obteve avaliação independente conduzida pela S&P Global, que assegurou sua conformidade com os Sustainability Linked Loan Principles (SLLP), emitidos pela International Capital Market Association (ICMA).

DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

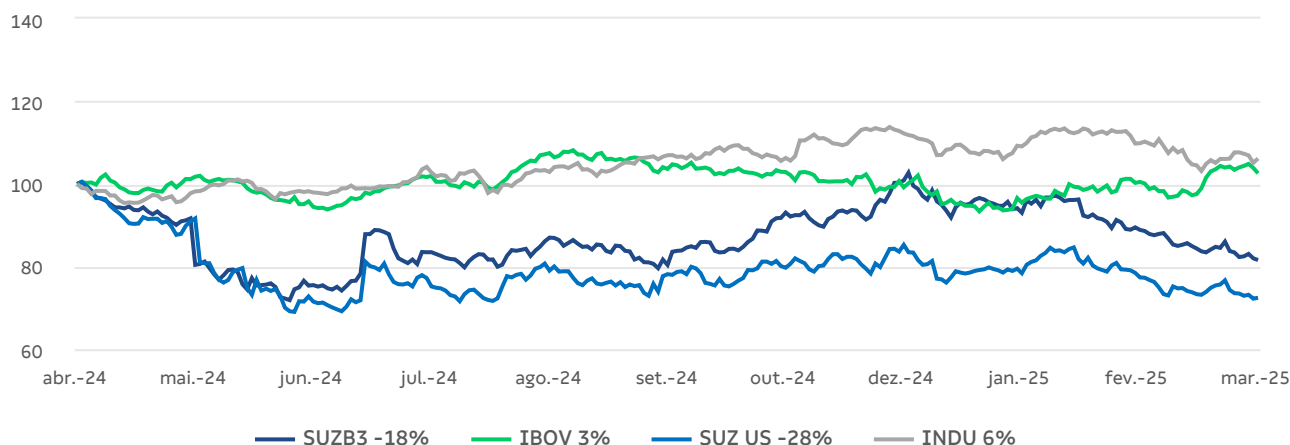
Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 12/12/2024, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2027 é de aproximadamente R\$ 1.900 por tonelada e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas. Tal estimativa refere-se à moeda em termos reais de 2025. A Companhia também informa que o DTO de 2024 ficou em R\$ 2.183/t, composto por custo caixa de produção (incluindo paradas) de R\$ 875/t, capex de manutenção de R\$ 618/t e Frete mais SG&A de R\$ 690/t.

Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

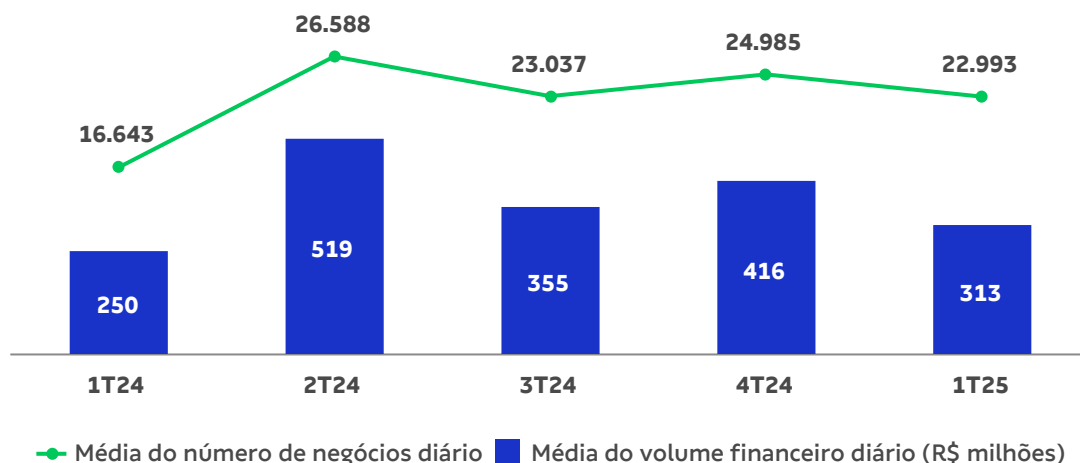
Em 31 de março de 2025, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 52,94/ação (SUZB3) e US\$ 9,29/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.

Desempenho da Ação



Fonte: Bloomberg.

Evolução da Liquidez - SUZB3



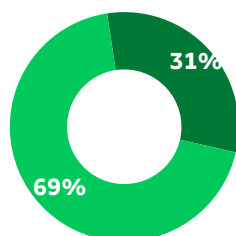
Fonte: Bloomberg.

Comentário do Desempenho

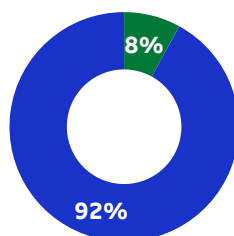
No âmbito do 5º programa de recompra de ações anunciado e atualmente em aberto, "Programa Agosto/2024", até o final de março de 2025 a Companhia havia negociado 11.815.000 ações, ao custo médio de aquisição de R\$ 55,17, representando R\$ 652 milhões em valor de mercado, de acordo com os relatórios mensais divulgados pela Companhia no âmbito da Intr. CVM nº 44.

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia era representado por 1.264.117.615 ações ordinárias, sendo 25.455.929 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano (ex-ações em tesouraria), na mesma data, era de R\$ 65,6 bilhões. O *free float* no 1T25 ficou em 49% do total das ações.

Distribuição do Free Float em 31/03/2025
(B3 + NYSE)

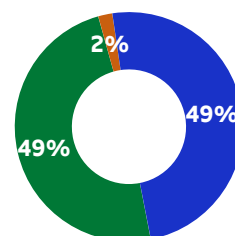


■ Estrangeiros
■ Nacionais



■ Pessoa Física
■ Pessoa Jurídica

Composição Acionária em
31/03/2025



■ Outros Acionistas
■ Tesouraria
■ Controladores

RENTA FIXA

	Unidade	Mar/25	Dez/24	Mar/24	Δ Q-o-Q	Δ Y-o-Y
Fibria 2025 - Preço	USD/k	—	99,73	98,70	—	—
Fibria 2025 - Yield	%	—	—	5,74	—	—
Suzano 2026 - Preço	USD/k	101,29	100,56	100,20	1%	1%
Suzano 2026 - Yield	%	4,70	5,36	5,66	-12%	-17%
Fibria 2027 - Preço	USD/k	101,18	100,20	99,70	1%	1%
Fibria 2027 - Yield	%	4,80	5,40	5,62	-11%	-15%
Suzano 2028 - Preço	USD/k	91,58	89,49	88,20	2%	4%
Suzano 2028 - Yield	%	5,19	5,69	5,52	-9%	-6%
Suzano 2029 - Preço	USD/k	102,09	100,20	100,60	2%	1%
Suzano 2029 - Yield	%	5,38	5,94	5,86	-9%	-8%
Suzano 2030 - Preço	USD/k	98,00	96,08	96,10	2%	2%
Suzano 2030 - Yield	%	5,48	5,91	5,80	-7%	-6%
Suzano 2031 - Preço	USD/k	90,39	88,43	88,40	2%	2%
Suzano 2031 - Yield	%	5,72	6,07	5,85	-6%	-2%
Suzano 2032 - Preço	USD/k	85,25	83,01	83,10	3%	3%
Suzano 2032 - Yield	%	5,78	6,14	5,85	-6%	-1%
Suzano 2047 - Preço	USD/k	106,30	104,72	105,00	2%	1%
Suzano 2047 - Yield	%	6,46	6,59	6,58	-2%	-2%
Treasury 10 anos	%	4,21	4,57	4,20	-8%	0%

Nota: Senior Notes emitidos com valor de face de 100 USD/k.

Comentário do Desempenho

RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Positivo
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Estável
Moody's	Aaa.br	Baa3	Positivo

Comentário do Desempenho

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de Resultados (1T25)

Data: 09 de maio de 2025 (sexta-feira)

Português (tradução simultânea)

09h30 (horário de Brasília)

08h30 (horário de Nova York)

13h30 (horário de Londres)

Inglês

09:30 a.m. (horário de Brasília)

08:30 a.m. (horário de Nova York)

01:30 p.m. (horário de Londres)

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Se não for possível a sua participação, o conteúdo do evento estará disponível para futura consulta no website de Relações com Investidores da Suzano.

CONTATO DE RI

Marcos Assumpção

Camila Nogueira

Roberto Costa

Mariana Spinola

André Azambuja

Victor Valladares

Tel.: +55 (11) 3503-9330

ri@suzano.com.br

www.suzano.com.br/ri

Comentário do Desempenho

ANEXOS

ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	9.404.309	11.522.651	-18%	7.399.944	27%
Celulose	8.154.127	10.610.274	-23%	6.873.678	19%
Papel	1.250.182	912.377	37%	526.266	138%
Mercado Interno	2.148.612	2.654.347	-19%	2.058.658	4%
Celulose	457.416	585.349	-22%	486.168	-6%
Papel	1.691.196	2.068.998	-18%	1.572.490	8%
Receita Líquida Total	11.552.921	14.176.998	-19%	9.458.602	22%
Celulose	8.611.543	11.195.623	-23%	7.359.846	17%
Papel	2.941.378	2.981.375	-1%	2.098.756	40%

Volume de Vendas (em t)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	2.675.177	3.251.298	-18%	2.326.582	15%
Celulose	2.506.288	3.113.900	-20%	2.223.108	13%
Papel	168.889	137.398	23%	103.474	63%
Papelcartão	96.673	60.920	59%	7.829	1135%
Imprimir e Escrever	71.628	75.627	-5%	95.450	-25%
Outros papéis ¹	588	851	-31	195	202
Mercado Interno	365.478	463.036	-21%	386.758	-6%
Celulose	144.256	169.992	-15%	177.594	-19%
Papel	221.222	293.044	-25%	209.164	6%
Papelcartão	33.095	42.524	-22%	34.314	-4%
Imprimir e Escrever	126.775	186.763	-32%	115.657	10%
Outros papéis ¹	61.352	63.757	-4%	59.193	4%
Volume Total	3.040.655	3.714.334	-18%	2.713.340	12%
Celulose	2.650.544	3.283.892	-19%	2.400.702	10%
Papel	390.111	430.442	-9%	312.638	25%
Papelcartão	129.768	103.444	25%	42.143	208%
Imprimir e Escrever	198.403	262.390	-24%	211.107	-6%
Outros papéis ¹	61.940	64.608	-4%	59.388	4%

¹Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel *tissue*.

Preço líquido médio (R\$/t)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	3.515	3.544	-1%	3.181	10%
Celulose	3.253	3.407	-5%	3.092	5%
Papel	7.402	6.640	11%	5.086	46%
Mercado Interno	5.879	5.732	3%	5.323	10%
Celulose	3.171	3.443	-8%	2.738	16%
Papel	7.645	7.060	8%	7.518	2%
Total	3.799	3.817	0%	3.486	9%
Celulose	3.249	3.409	-5%	3.066	6%
Papel	7.540	6.926	9%	6.713	12%

RELEASE DE RESULTADOS 1T25

Comentário do Desempenho

Preço líquido médio (US\$/t)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	601	607	-1%	643	-7%
Celulose	556	583	-5%	624	-11%
Papel	1.265	1.137	11%	1.027	23%
Mercado Interno	1.005	982	2%	1.075	-7%
Celulose	542	590	-8%	553	-2%
Papel	1.307	1.209	8%	1.518	-14%
Total	649	654	-1%	704	-8%
Celulose	555	584	-5%	619	-10%
Papel	1.289	1.186	9%	1.356	-5%

Taxa R\$/US\$	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,74	6,19	-7%	5,00	15%
Média	5,85	5,84	0%	4,95	18%

Comentário do Desempenho

ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
Receita Líquida de Vendas	11.552.921	14.176.998	-19%	9.458.602	22%
Custo dos Produtos Vendidos	(7.729.167)	(8.760.717)	-12%	(5.699.870)	36%
Lucro Bruto	3.823.754	5.416.281	-29	3.758.732	2%
<i>Margem Bruta</i>	33%	38%	-5 p.p.	40%	-7 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.564.719)	(1.000.460)	—	(1.206.506)	30%
Despesas com vendas	(754.882)	(856.759)	-12%	(653.415)	16%
Despesas gerais e administrativas	(673.551)	(990.245)	-32%	(502.975)	34%
Outras receitas operacionais, líquidas	(119.209)	845.547	—	(40.209)	196%
Equivalência Patrimonial	(17.077)	997	-1813%	(9.907)	—
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	2.259.035	4.415.821	-49%	2.552.226	-11%
Depreciação, Exaustão e Amortização	2.497.422	2.809.949	-11%	1.982.024	26%
EBITDA	4.756.457	7.225.770	-34%	4.534.250	5%
<i>Margem EBITDA</i>	41%	51%	-10 p.p.	48%	-7 p.p.
EBITDA Ajustado¹	4.865.774	6.480.919	-25%	4.557.906	7%
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	42%	46%	-4 p.p.	48%	-6 p.p.
Resultado Financeiro	7.696.213	(15.556.184)	—	(3.040.048)	—
Receitas financeiras	438.853	435.391	1%	424.217	3%
Despesas financeiras	(1.640.085)	(1.691.603)	-3%	(1.130.400)	45
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	3.693.159	(5.370.257)	—	(634.537)	—
Variações monetárias e cambiais, líquidas	5.204.286	(8.929.715)	—	(1.699.328)	—
Resultado antes do IRPJ e CSLL	9.955.248	(11.140.363)	—	(487.822)	—
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.607.070)	4.403.791	—	707.854	—
Resultado Líquido do Exercício	6.348.178	(6.736.572)	—	220.032	—
<i>Margem Líquida</i>	55%	-48%	102 p.p.	2%	53 p.p.

¹ Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia - PPA (R\$ mil)	1T25	4T24	Δ Q-o-Q	1T24	Δ Y-o-Y
CPV	(96.736)	(114.953)	-16	(115.740)	-16%
Despesas com Vendas	(210.282)	(206.637)	2	(207.475)	1
Despesas gerais e administrativas	(1.199)	(7.978)	—	(7.967)	-85%
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.546)	12.365	-250%	3.473	-634%

Comentário do Desempenho

ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	9.914.505	9.018.818	4.203.126
Aplicações financeiras	6.516.323	12.971.547	14.671.943
Contas a receber de clientes	6.354.237	9.132.860	6.634.735
Estoques	8.642.882	7.962.324	6.521.769
Tributos a recuperar	1.074.377	929.001	481.314
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	337.663	180.618	405.345
Instrumentos financeiros derivativos	888.004	1.006.427	1.961.643
Adiantamentos a fornecedores	85.581	92.133	119.962
Outros ativos	665.543	889.232	871.969
Total do Ativo Circulante	34.479.115	42.182.960	35.871.806
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	402.442	391.964	448.077
Tributos a recuperar	1.042.971	1.179.125	1.401.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.431.946	7.984.015	1.368.618
Instrumentos financeiros derivativos	3.244.326	2.880.673	1.544.010
Adiantamentos a fornecedores	2.496.154	2.503.537	2.472.894
Depósitos judiciais	590.245	487.993	401.758
Outros ativos	125.724	156.880	207.984
Ativos biológicos	22.861.555	22.283.001	18.721.063
Investimentos	1.651.534	1.816.923	620.259
Imobilizado	65.005.656	64.986.040	60.640.882
Direito de uso	5.249.601	5.180.691	5.146.347
Intangível	13.663.616	13.902.303	14.554.669
Total do Ativo Não Circulante	120.765.770	123.753.145	107.527.685
Total do Ativo	155.244.885	165.936.105	143.399.491
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024
CIRCULANTE			
Fornecedores	5.669.809	6.033.285	4.942.766
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.428.610	10.501.387	5.043.997
Contas a pagar de arrendamentos	870.322	872.228	759.368
Instrumentos financeiros derivativos	1.561.094	2.760.273	82.556
Tributos a recolher	282.866	245.353	291.545
Imposto de renda e contribuição social a recolher	71.201	118.362	188.604
Salários e encargos sociais	702.399	1.232.971	534.263
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	20.877	21.166	94.770
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	7.699	2.200.917	7.078
Adiantamentos de clientes	213.338	145.200	154.588
Outros passivos	361.676	346.796	314.662
Total do Passivo Circulante	13.189.891	24.477.938	12.414.197
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	87.613.961	90.934.144	73.905.644
Contas a pagar de arrendamento	5.981.197	6.100.687	5.534.430
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.570.354	7.694.547	2.507.363
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	94.547	99.324	99.159
Provisão para passivos judiciais	2.943.436	2.926.750	2.876.590
Passivos atuariais	730.032	721.560	839.185
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	12.596	12.596
Pagamento baseado em ações	361.895	361.974	320.806
Provisão para perda em investimentos em controladas	—	—	938
Adiantamentos de clientes	74.715	74.715	74.715
Outros passivos	149.211	116.295	89.269
Total do Passivo Não Circulante	103.519.348	109.042.592	86.260.695
Total do Passivo	116.709.239	133.520.530	98.674.892
Patrimônio Líquido			
Capital Social	19.235.546	19.235.546	9.235.546
Reservas de Capital	64.827	60.226	25.321
Ações em tesouraria	(1.371.424)	(1.339.197)	(935.473)
Reservas de Lucros	12.978.898	12.978.898	34.522.473
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.133.200	1.348.796	1.522.641
Resultados acumulados	6.357.219	—	233.267
Patrimônio Líquido de Acionistas Controladores	38.398.266	32.284.269	44.603.775
Patrimônio Líquido de Acionistas Não Controladores	137.380	131.306	120.824
Patrimônio Líquido	38.535.646	32.415.575	44.724.599
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	155.244.885	165.936.105	143.399.491

Comentário do Desempenho

ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1T25	1T24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do período	6.348.178	220.032
Depreciação, exaustão e amortização	2.408.025	1.899.297
Depreciação do direito de uso	89.397	82.727
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	116.258	109.806
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido	46.307	47.554
Resultado de equivalência patrimonial	17.077	9.907
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(5.204.286)	1.699.328
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.412.878	1.230.849
Custos de empréstimos capitalizados	(52.753)	(377.560)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(264.440)	(312.425)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	31.923	17.308
Ganhos com derivativos, líquidos	(3.693.159)	634.537
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.539.970	(822.208)
Juros sobre passivo atuarial	19.822	18.963
Provisão de passivos judiciais, líquido	28.985	29.015
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	7.653	(1.317)
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	4.475	8.030
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	45.766	(23.763)
Outras	15.856	15.121
Decréscimo (acrécimo) em ativos	1.915.060	67.771
Contas a receber de clientes	2.238.113	373.116
Estoques	(430.784)	(298.050)
Tributos a recuperar	(75.463)	8.363
Outros ativos	183.194	(15.658)
Acrécimo (decrécimo) em passivos	(656.429)	(299.562)
Fornecedores	(91.408)	(141.975)
Tributos a recolher	5.303	90.822
Salários e encargos sociais	(528.881)	(232.642)
Outros passivos	(41.443)	(15.767)
Caixa gerado das operações	6.176.563	4.253.410
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.014.500)	(1.749.517)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	52.753	377.560
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	361.942	228.249
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(159.068)	(55.574)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	4.417.690	3.054.128
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições de imobilizado	(1.231.900)	(2.556.172)
Adições de intangível	(11.836)	(55.110)
Adições de ativos biológicos	(1.836.180)	(1.631.502)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	43.551	26.719
Aumento de capital em controladas e coligadas	—	(18.908)
Aplicações financeiras, líquidas	6.367.566	(1.566.266)
Adiantamentos para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	(6.998)	(235.775)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	3.324.203	(6.037.014)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	7.055.244	4.244.874
Recebimento de operações com derivativos	124.558	444.112
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.175.521)	(4.038.400)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(371.531)	(320.643)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(2.192.903)	(1.309.450)
Recompra de ações	(38.664)	(309.952)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(6.598.817)	(1.289.459)
EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(247.389)	129.600
Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	895.687	(4.142.745)
No início do período	9.018.818	8.345.871
No final do período	9.914.505	4.203.126
Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	895.687	(4.142.745)

Comentário do Desempenho

ANEXO 5 – EBITDA

(R\$ mil, exceto quando indicado)	1T25	1T24
Resultado Líquido do período	6.348.178	220.032
Resultado financeiro, líquido	(7.696.213)	3.040.048
Imposto de renda e contribuição social	3.607.070	(707.854)
EBIT	2.259.035	2.552.226
Depreciação, amortização e exaustão	2.497.422	1.982.024
EBITDA¹	4.756.457	4.534.250
<i>Margem EBITDA</i>	41%	48%
Equivalência Patrimonial	17.077	9.907
Extinção linha de negócio de embalagens na subsidiária	23	1.190
Perda efetiva do Programa de adiantamento de contrato de fomento	146	10
Reversão (Provisão) - Perda de crédito ICMS	45.765	(23.763)
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	46.306	36.312
EBITDA Ajustado	4.865.774	4.557.906
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	42%	48%

¹EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Comentário do Desempenho

ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado Segmentada (R\$ mil)	1T25				1T24			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	8.611.543	2.941.378	–	11.552.921	7.359.846	2.098.756	–	9.458.602
Custo dos Produtos Vendidos	(5.696.157)	(2.033.010)	–	(7.729.167)	(4.374.903)	(1.324.967)	–	(5.699.870)
Lucro Bruto	2.915.386	908.368	–	3.823.754	2.984.943	773.789	–	3.758.732
Margem Bruta	34%	31%	–	33%	41%	37%	–	40%
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.013.214)	(551.505)	–	(1.564.719)	(872.594)	(333.912)	–	(1.206.506)
Despesas com vendas	(467.482)	(287.400)	–	(754.882)	(446.409)	(207.006)	–	(653.415)
Despesas gerais e administrativas	(435.249)	(238.302)	–	(673.551)	(362.973)	(140.002)	–	(502.975)
Outras receitas (despesas) operacionais	(89.855)	(29.354)	–	(119.209)	(45.844)	5.635	–	(40.209)
Equivalência Patrimonial	(20.628)	3.551	–	(17.077)	(17.368)	7.461	–	(9.907)
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	1.902.172	356.863	–	2.259.035	2.112.349	439.877	–	2.552.226
Depreciação, Exaustão e Amortização	2.239.672	257.750	–	2.497.422	1.751.690	230.334	–	1.982.024
EBITDA	4.141.844	614.613	–	4.756.457	3.864.039	670.211	–	4.534.250
Margem EBITDA	48%	21%	–	41%	53%	32%	–	48%
EBITDA Ajustado¹	4.254.146	611.628	–	4.865.774	3.902.250	655.654	–	4.557.904
Margem EBITDA Ajustada ¹	49%	21%	–	42%	53%	31%	–	48%
Resultado Financeiro, líquido	–	–	7.696.213	7.696.213	–	–	(3.040.048)	(3.040.048)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	1.902.172	356.863	7.696.213	9.955.248	2.112.349	439.877	(3.040.048)	(487.822)
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–	(3.607.070)	(3.607.070)	–	–	707.854	707.854
Resultado do Exercício	1.902.172	356.863	4.089.143	6.348.178	2.112.349	439.877	(2.332.194)	220.032
Margem Líquida	22%	12%	–	55%	29%	21%	–	2%

¹Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.



Comentário do Desempenho

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A. ("Suzano"), em conjunto com suas controladas (coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* ("ADRs") na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("*New York Stock Exchange*" - "NYSE") sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 16 unidades industriais, sendo 14 unidades no Brasil nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Mogi das Cruzes e duas unidades em Suzano (São Paulo), Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo (Mato Grosso do Sul) e duas unidades nos Estados Unidos localizadas nas cidades de Pine Bluff (Arkansas) e Waynesville (Carolina do Norte). Adicionalmente, possui sete centros de tecnologia, sendo quatro localizados no Brasil, um no Canadá, um na China e um em Israel, 28 centros de distribuição e quatro portos, todos localizados no Brasil.

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*, bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada por meio de vendas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas e/ou escritórios de representação localizados na Argentina, Áustria, China, Equador, Estados Unidos da América e Singapura.

A Companhia também tem por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista de qualquer outra sociedade ou empreendimento, e a geração de energia elétrica no processo produtivo da celulose e a sua comercialização.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 49,26% de participação nas ações ordinárias do capital social.

As informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 07 de maio de 2025.

Notas Explicativas

1.1 Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			31/03/2025	31/12/2024
Consolidado				
F&E Tecnologia do Brasil S.A. (Direta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A. (Direta)	Holding	Brasil	100,00%	100,00%
Itacel – Terminal de Celulose de Itaquí S.A. (Indireta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A. (Direta)	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda. (Direta)	Transporte rodoviário	Brasil	100,00%	100,00%
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda. (Direta)	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda. (Direta)	Produção de embalagens	Brasil	100,00%	100,00%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp. (Direta)	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	100,00%	100,00%
Suzano Ecuador S.A.S. (Direta)	Escritório comercial	Equador	100,00%	100,00%
Suzano Finland Oy (Direta)	Produção e comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel	Finlândia	100,00%	100,00%
Suzano International Finance B.V (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Holding B.V. (Direta)	Holding	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Packaging LLC (Indireta)	Produção de papelcartão revestido e não revestido para embalagens de líquidos	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Material Technology Development Ltd. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			31/03/2025	31/12/2024
Suzano Netherlands B.V. (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (Direta)	Escritório comercial	Suíça	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd. (Direta)	Escritório comercial	China	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Trading Ltd. (Direta)	Captação de recursos financeiros	China	100,00%	100,00%
Suzano Singapore Pte. Ltd (Direta)	Escritório comercial	Singapura	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT (Direta)	Escritório comercial	Hungria	100,00%	100,00%
Suzano Ventures LLC (Direta)	Corporate venture capital	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Consolidação dos ativos e passivos correspondentes (joint operation)				
Veracel Celulose S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	50,00%	50,00%
Equivalência patrimonial				
Biomás Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Direta)	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	16,66%	16,66%
Ensyn Corporation (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	24,80%	24,80%
F&E Technologies LLC (Direta/Indireta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	50,00%	50,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel (Direta)	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	49,90%	49,90%
Simplifyber, Inc. (Indireta)	Produção de bens de consumo por meio da transformação de líquidos à base de celulose	Estados Unidos da América	14,20%	13,91%
Spinnova Plc (Direta) ("Spinnova")	Pesquisa de matérias-primas sustentáveis para a indústria têxtil	Finlândia	18,76%	18,77%
Woodspin Oy (Direta/Indireta) ("Woodspin")	Desenvolvimento e produção de fibras, fios e filamentos têxteis à base de celulose	Finlândia	50,00%	50,00%
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Bem Agro Integração e Desenvolvimento S.A. (Indireta)	Soluções de software baseadas em inteligência artificial e visão computacional para o agronegócio	Brasil	5,82%	5,82%
Celluforce Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	8,28%	8,28%
Lenzing Aktiengesellschaft (Indireta)	Produção de fibras de celulose à base de madeira	Áustria	15,00%	15,00%
Nfinite Nanotechnology Inc. (indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de nanorevestimentos inteligentes	Canadá	5,00%	5,00%

Notas Explicativas

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) do período de três meses findo em 31 de março de 2025 ("Informações Trimestrais") foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e também considera em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards – IFRS*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 3.2.34). Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2024.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

Notas Explicativas

3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto as controladas Futuragene e Suzano Packaging e as coligadas Biomas, Ensyn, Simplifyber e Spinnova, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que, seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1º de janeiro de 2025 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir.

3.1.1 Alterações do CPC 02 (R2) / IAS 21: Ausência de permutabilidade (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2025)

As alterações criarão requerimentos para que a entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é permutável por outra moeda e, quando não for, para determinar a taxa de câmbio apropriada a utilizar e as divulgações a serem realizadas.

Nesse contexto, a permutabilidade é tida como inexistente quando, para um determinado fim, a entidade não consegue obter mais do que uma quantia insignificante de moeda estrangeira. Para tal, a entidade avalia:

- (i) a tempestividade para se obter moeda estrangeira;
- (ii) a habilidade prática (e não intenção) de obter moeda estrangeira; e
- (iii) os mercados ou mecanismos de troca disponíveis que criam direitos e obrigações executáveis.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

Notas Explicativas

4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1 Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*.

4.1.2 Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.871.662	2.472.677	9.914.505	9.018.818
Contas a receber de clientes	7	10.338.650	8.899.116	6.354.237	9.132.860
Dividendos a receber	11		6.113		
Outros ativos ⁽¹⁾		485.539	533.427	540.009	628.275
		12.695.851	11.911.333	16.808.751	18.779.953
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Outros investimentos	14.1	25.813	27.823	1.006.820	1.138.066
		25.813	27.823	1.006.820	1.138.066
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	4.106.277	3.887.100	4.132.330	3.887.100
Aplicações financeiras	6	6.741.260	13.180.018	6.918.765	13.363.511
		10.847.537	17.067.118	11.051.095	17.250.611
		23.569.201	29.006.274	28.866.666	37.168.630
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	17	4.530.802	5.028.365	5.669.809	6.033.285
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	25.456.950	26.118.574	91.042.571	101.435.531
Contas a pagar de arrendamento	19.2	6.706.078	6.817.676	6.851.519	6.972.915
Partes relacionadas	11	63.657.755	71.097.778		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	115.424	120.490	115.424	120.490
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	11	2.257	2.195.475	7.699	2.200.917
Outros passivos ⁽¹⁾		114.432	112.732	169.366	143.330
		100.583.698	111.491.090	103.856.388	116.906.468
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	7.097.939	10.448.379	7.131.448	10.454.820
		7.097.939	10.448.379	7.131.448	10.454.820
		107.681.637	121.939.469	110.987.836	127.361.288
		84.112.436	92.933.195	82.121.170	90.192.658

(1) Não inclui itens não classificados como instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

4.1.3 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds	Mercado secundário			44.487.544	48.734.909
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	SOFR	929.406	942.390	21.383.389	22.740.891
Financiamento de ativos	SOFR	395.806	422.115	395.806	422.115
ECA - Export Credit Agency	SOFR	855.429	860.487	859.549	864.202
IFC - International Finance Corporation	SOFR	6.233.706	6.261.715	6.233.706	6.261.715
Panda Bonds - CNH	Fixed			973.163	951.125
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP	DI 1	134.053	142.295	159.443	171.109
BNDES – TLP	DI 1	3.195.221	3.143.102	3.329.356	3.275.012
BNDES – TR	DI 1	34.070	33.466	34.070	33.466
BNDES – Selic	DI 1	635.999	645.139	635.999	645.139
BNDES – UMBNDES	DI 2	104.408	106.966	104.408	106.966
Financiamento de ativos	DI 1	58.807	60.566	58.807	60.566
Debêntures	DI 1/IPCA	12.127.177	12.002.992	12.127.177	12.002.992
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1			107.507	108.308
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	2.146.140	2.424.457	2.146.140	2.424.457
		26.850.222	27.045.690	93.036.064	98.802.972

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 18.1.

A Administração considera que para os demais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2 Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras (nota 4) do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido, em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela Administração da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a variação na posição de caixa e aplicações financeiras foi dentro do esperado, sendo que o caixa consolidado gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Notas Explicativas

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Consolidado					
	31/03/2025					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	5.669.809	5.669.809	5.669.809			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	91.042.571	129.403.665	7.379.898	21.540.133	42.972.193	57.511.441
Contas a pagar de arrendamento	6.851.519	12.320.600	1.633.972	1.167.781	3.068.159	6.450.688
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	115.424	139.098	21.722	20.772	96.604	
Instrumentos financeiros derivativos	7.131.448	10.699.641	449.418	381.761	1.268.687	8.599.775
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	7.699	7.699	7.699			
Outros passivos	169.366	169.366	72.488	96.878		
	<u>110.987.836</u>	<u>158.409.878</u>	<u>15.235.006</u>	<u>23.207.325</u>	<u>47.405.643</u>	<u>72.561.904</u>

	Consolidado					
	31/12/2024					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	6.033.285	6.033.285	6.033.285			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	101.435.531	142.028.543	13.599.011	14.235.170	50.858.667	63.335.695
Contas a pagar de arrendamento	6.972.915	12.099.294	1.302.590	1.176.832	3.094.493	6.525.379
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	120.490	146.082	23.425	22.400	100.257	
Instrumentos financeiros derivativos	10.454.820	13.878.150	1.676.180	957.540	1.489.357	9.755.073
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	2.200.917	2.200.917	2.200.917			
Outros passivos	143.330	143.330	60.892	82.438		
	<u>127.361.288</u>	<u>176.529.601</u>	<u>24.896.300</u>	<u>16.474.380</u>	<u>55.542.774</u>	<u>79.616.147</u>

4.3 Administração de riscos de crédito

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

4.4 Administração de riscos de mercado

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

Notas Explicativas

4.4.1 Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4), a Companhia contrata operações de venda de US\$ nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. Os ativos e passivos que estão expostos a moeda estrangeira, substancialmente em US\$, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	8.157.219	6.496.039
Aplicações financeiras	49.870	70.255
Contas a receber de clientes	4.539.485	7.090.160
Instrumentos financeiros derivativos	2.894.453	3.887.100
	15.641.027	17.543.554
Passivos		
Fornecedores	(1.527.479)	(1.350.763)
Empréstimos e financiamentos	(72.660.737)	(83.004.915)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(87.698)	(93.308)
Instrumentos financeiros derivativos	(5.374.754)	(10.448.379)
	(79.650.668)	(94.897.365)
	(64.009.641)	(77.353.811)

4.4.1.1 Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$5,7422.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao US\$ em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31/03/2025		
	Efeito no resultado		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	8.157.219	2.039.305	4.078.610
Aplicações financeiras	49.870	12.468	24.935
Contas a receber de clientes	4.539.485	1.134.871	2.269.743
Fornecedores	(1.527.479)	(381.870)	(763.740)
Empréstimos e financiamentos	(72.660.737)	(18.165.184)	(36.330.369)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(87.698)	(21.925)	(43.849)

Notas Explicativas

4.4.1.2 Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Além da operação descrita acima, a Companhia também contrata instrumentos derivativos atrelados ao dólar e sujeitos a variação cambial, buscando adequar o indexador cambial da dívida a moeda de geração de caixa, conforme previsto em suas políticas financeiras.

Para o cálculo da marcação a mercado ("MtM") é utilizada a taxa de câmbio do último dia útil do período em análise. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável em 31 de março de 2025.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

Consolidado			
31/03/2025			
Efeito no resultado			
	Provável (valor base)	Possível 25%	Remoto 50%
Dólar/Real			
Instrumentos financeiros derivativos			
Derivativos opções	(1.518.526)	(8.199.971)	(17.829.451)
Derivativos swaps	(1.449.747)	(2.500.027)	(4.807.341)
Derivativos NDF	(36.977)	(255.861)	(511.664)
Derivativos embutido	(23.225)	(178.519)	(357.039)
Derivativos commodity	29.357	7.337	14.676

4.4.2 Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa devido às oscilações de taxas de juros no Brasil ou no exterior.

4.4.2.1 Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa de Longo Prazo ("TLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e SOFR e que podem gerar impacto no resultado.

O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	31/03/2025		
	Efeito no resultado		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI/SELIC			
Caixa e equivalentes de caixa	1.595.620	56.445	112.890
Aplicações financeiras	5.618.783	198.764	397.529
Empréstimos e financiamentos	9.121.748	322.682	645.364
TJLP/TLP			
Empréstimos e financiamentos	176.317	3.513	7.026
SOFR			
Empréstimos e financiamentos	24.742.476	272.786	545.572

4.4.2.2 Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	31/03/2025		
	Efeito no resultado		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI			
Instrumentos financeiros derivativos			
Passivo			
Derivativos opções	(1.518.526)	(710.263)	(1.419.548)
Derivativos swaps	(1.449.747)	(89.057)	(174.810)
SOFR			
Instrumentos financeiros derivativos			
Passivo			
Derivativos swaps	(1.449.747)	(133.048)	(257.526)

4.4.2.3 Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index – US-CPI") em 31 de março de 2025. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31/03/2025		
	Efeito no resultado		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em compromisso de compra de madeira em pé, proveniente de contrato de parceria florestal	(23.225)	(31.031)	(63.614)

4.4.3 Administração de risco de preço de celulose e de commodities

A Companhia está exposta principalmente ao preço de venda da celulose e a preços de *commodities* no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos e contratos de logística e serviços. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

4.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

Notas Explicativas

4.5.1 Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Controladora e Consolidado			
	Valor de referência (nacional, líquido) – em US\$		Valor justo – em R\$	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Instrumentos contratados com estratégia de proteção dos fluxos de caixa				
Hedge de fluxos de caixa				
Zero Cost Collar	7.264.700	6.852.200	(1.518.526)	(4.328.970)
NDF (US\$)	185.000	581.000	(36.977)	(331.876)
Hedge de dívida				
Swap SOFR x Fixed (US\$)	1.687.593	1.973.705	244.452	394.129
Swap IPCA x CDI (nacional em reais)	8.053.063	8.128.395	(764.449)	(825.899)
Swap CNH x Fixed (US\$)	165.815	165.815	(7.456)	(6.440)
Swap CDI x Fixed (US\$)	903.827	909.612	(570.496)	(776.261)
Swap CDI x SOFR (US\$)	610.171	610.171	(331.078)	(590.764)
Swap SOFR x SOFR (US\$)	150.961	150.961	(20.720)	(37.850)
Hedge de commodities				
Swap US\$ e US-CPI ⁽¹⁾	138.182	138.439	(23.226)	(80.759)
Zero Cost Collar (Brent)	209.530	163.941	25.512	6.097
Swap VLSFO/Brent	23.027	39.706	3.846	10.873
			<u>(2.999.118)</u>	<u>(6.567.720)</u>
Ativo circulante			888.004	1.006.427
Ativo não circulante			3.244.326	2.880.673
Passivo circulante			(1.561.094)	(2.760.273)
Passivo não circulante			(5.570.354)	(7.694.547)
			<u>(2.999.118)</u>	<u>(6.567.720)</u>

(1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em US\$ e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos em 31 de março de 2025 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é explicada substancialmente pela desvalorização do Real frente ao US\$ e pelas liquidações do exercício. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e SOFR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto em 31 de março de 2025, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

Notas Explicativas

4.5.2 Cronograma de vencimentos do valor justo (valores líquidos)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2025	(292.400)	(1.753.846)
2026	(505.985)	(1.699.768)
2027	247.451	(36.905)
2028 em diante	(2.448.184)	(3.077.201)
	<u>(2.999.118)</u>	<u>(6.567.720)</u>

4.5.3 Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Consolidado			
		Valor nocional		Valor justo - em R\$	
	Moeda	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI para Fixed	US\$	4.650.715	4.748.394	1.441.090	1.482.759
Swap SOFR para Fixed	US\$	1.687.593	1.973.705	250.548	424.824
Swap IPCA para CDI	R\$	8.456.042	8.382.699	900.125	927.586
Swap CDI para SOFR	US\$	3.117.625	3.117.625	874.462	754.173
Swap CNH para Fixed	CNH	1.200.000	1.200.000	25.935	
Swap SOFR para SOFR	US\$	150.961	150.961	5.366	4.949
				3.497.526	3.594.291
Passivos					
Swap CDI para Fixed	US\$	903.827	909.612	(2.011.586)	(2.259.020)
Swap SOFR para Fixed	US\$	1.687.593	1.973.705	(6.096)	(30.695)
Swap IPCA para CDI	R\$	8.053.063	8.128.395	(1.664.574)	(1.753.485)
Swap CDI para SOFR	US\$	610.171	610.171	(1.205.540)	(1.344.937)
Swap CNH para Fixed	CNH	165.815	165.815	(33.391)	(6.440)
Swap SOFR para SOFR	US\$	150.961	150.961	(26.086)	(42.799)
				(4.947.273)	(5.437.376)
				(1.449.747)	(1.843.085)
Hedge de fluxos de caixa					
Zero Cost Collar (US\$ x R\$)	US\$	7.264.700	6.852.200	(1.518.526)	(4.328.970)
NDF (R\$ x US\$)	US\$	185.000	581.000	(36.977)	(331.876)
				(1.555.503)	(4.660.846)
Hedge de commodities					
Swap US\$ e US-CPI ⁽¹⁾	US\$	138.182	138.439	(23.226)	(80.759)
Zero Cost Collar (Brent)	US\$	209.530	163.941	25.512	6.097
Swap VLSFO/Brent	US\$	23.027	39.706	3.846	10.873
				6.132	(63.789)
				(2.999.118)	(6.567.720)

(1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

Notas Explicativas

4.5.4 Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Hedge de fluxos de caixa		
Zero Cost Collar (US\$)	1.475	645.759
NDF (US\$)	(30.142)	(68.695)
NDF (€ x US\$)		73.781
	(28.667)	650.845
Hedge de commodities		
Swap VLSFO/outros	8.733	89.327
	8.733	89.327
Hedge de dívida		
Swap CDI para Fixed (US\$)	90.068	(1.635.058)
Swap IPCA para CDI (reais)	(43.312)	(59.243)
Swap Pré Fixada para US\$		(221.462)
Swap SOFR para SOFR (US\$)	1.504	2.199
Swap CDI para SOFR (US\$)	21.482	19.074
Swap SOFR para Fixed (US\$)	74.750	603.737
	144.492	(1.290.753)
	124.558	(550.581)

4.6 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

Notas Explicativas

Consolidado			
31/03/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Total			
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		4.132.330	4.132.330
Aplicações financeiras	1.227.033	5.691.732	6.918.765
	1.227.033	9.824.062	11.051.095
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Outros investimentos (nota 14.1)	971.384		35.436
	971.384		35.436
Ativo biológico			22.861.555
			22.861.555
Total do Ativo	2.198.417	9.824.062	22.896.991
Passivo			
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		7.131.448	7.131.448
		7.131.448	7.131.448
Total do Passivo		7.131.448	7.131.448
Consolidado			
31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Total			
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		3.887.100	3.887.100
Aplicações financeiras	1.203.776	12.159.735	13.363.511
	1.203.776	16.046.835	17.250.611
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Outros investimentos (nota 14.1)	1.099.870		38.196
	1.099.870		38.196
Ativo biológico			22.283.001
			22.283.001
Total do Ativo	2.303.646	16.046.835	22.321.197
Passivo			
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		10.454.820	10.454.820
		10.454.820	10.454.820
Total do Passivo		10.454.820	10.454.820

Notas Explicativas

4.7 Cibersegurança

A Suzano possui uma Política Pública de Segurança da Informação, que visa estabelecer diretrizes, quanto ao gerenciamento e controles de segurança cibernética na Suzano, buscando mitigar vulnerabilidades, preservar e proteger os ativos, principalmente a informação e os dados pessoais, conforme leis, regulamentações e obrigações contratuais vigentes, contemplando a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e legalidade da informação. A Política estabelece responsabilidades para evitar danos, que podem representar impactos financeiros, à imagem e à reputação, exposição de informações, paralisação de operações, entre outros danos devido a ataques cibernéticos.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não foram identificados incidentes materiais associados a segurança cibernética que poderiam afetar a confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade dos sistemas utilizados pela Companhia.

4.8 Mudanças climáticas

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as informações sobre os riscos e oportunidades atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade, as quais não sofreram alterações significativas durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

4.9 Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted").

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos ⁽¹⁾	4,60%	280.452	56.006	8.318.885	6.596.510
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo (compromissadas)	101,30% do CDI	1.591.210	2.416.671	1.595.620	2.422.308
		1.871.662	2.472.677	9.914.505	9.018.818

(1) Refere-se, substancialmente, a aplicações em moeda estrangeira na modalidade *Sweep Account*, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado de forma automática e diariamente.

Notas Explicativas

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média % a.a.	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Em moeda nacional					
Fundos exclusivos	98,90% do CDI	272.795	454.862	382.388	552.635
Títulos privados (CDBs)	100,80% do CDI	4.815.911	11.129.416	4.833.953	11.144.881
Títulos públicos ⁽¹⁾	IPCA + 6,15%	1.227.033	1.203.776	1.227.033	1.203.776
Títulos privados (CDBs) ⁽²⁾	101,76% do CDI	402.442	391.964	402.442	391.964
Outros	99,30% do CDI	23.079		23.079	
		6.741.260	13.180.018	6.868.895	13.293.256
Em moeda estrangeira					
Outros				49.870	70.255
				49.870	70.255
		6.741.260	13.180.018	6.918.765	13.363.511
Circulante		6.338.818	12.788.054	6.516.323	12.971.547
Não circulante		402.442	391.964	402.442	391.964

(1) Aquisição de Notas do Tesouro Nacional indexados ao IPCA (NTN-B).

(2) Inclui depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações de venda de imóveis rurais.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Clientes no país				
Terceiros	1.768.988	1.989.455	1.768.988	1.989.455
Partes relacionadas (nota 11.1) ⁽¹⁾	79.826	83.343	79.826	83.343
Clientes no exterior				
Terceiros	489.301	614.293	4.539.485	7.090.160
Partes relacionadas (nota 11.1)	8.029.035	6.238.753	180	202
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")	(28.500)	(26.728)	(34.242)	(30.300)
	10.338.650	8.899.116	6.354.237	9.132.860

(1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência de controle à contraparte de todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. A decisão de ceder os recebíveis é continuamente reavaliada com base nas condições de mercado e na estratégia de fluxo de caixa da Companhia, podendo o volume de descontos variar ao longo do tempo. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 31 de março de 2025 foi de R\$6.364.876 no consolidado (R\$6.821.539 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

7.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Valores a vencer	10.005.706	8.569.103	5.508.066	8.216.570
Valores vencidos				
até 30 dias	190.972	194.975	511.482	682.142
31 a 60 dias	45.656	61.625	129.830	134.674
61 a 90 dias	27.699	24.963	99.636	38.187
91 a 120 dias	23.052	17.700	41.069	17.701
121 a 180 dias	20.693	10.045	30.151	12.402
A partir de 181 dias	24.872	20.705	34.003	31.184
	10.338.650	8.899.116	6.354.237	9.132.860

7.3 Movimentação da PECLD

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	(26.728)	(27.748)	(30.300)	(31.962)
(Provisão)/Reversões, líquidas	(5.069)	(3.772)	(7.653)	(2.585)
Baixa	2.964	5.589	3.098	5.790
Variação cambial	333	(797)	613	(1.543)
Saldo no final do período/exercício	(28.500)	(26.728)	(34.242)	(30.300)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Companhia.

7.4 Informações sobre os principais clientes

Em 31 de março de 2025 a Companhia possui 1 (um) cliente responsável por 11,46% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum principal cliente no segmento operacional papel. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía cliente responsável acima de 10,00% da receita líquida total dos segmentos operacionais celulose e papel.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	942.039	754.593	972.514	801.623
No exterior			1.882.700	1.510.985
Papel				
No Brasil	653.493	561.409	653.493	561.409
No exterior			429.903	362.027
Produtos em elaboração	123.542	101.068	142.686	135.380
Matérias-primas				
Madeira para produção	2.209.643	2.212.561	2.284.719	2.287.406
Insumos e embalagens	943.205	925.285	1.079.651	1.098.894
Materiais de almoxarifado e outros	1.031.459	1.030.776	1.292.327	1.302.534
(-) Perdas estimadas	(87.739)	(87.566)	(95.111)	(97.934)
	<u>5.815.642</u>	<u>5.498.126</u>	<u>8.642.882</u>	<u>7.962.324</u>

8.1 Movimentação da provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	(87.566)	(81.517)	(97.934)	(95.053)
Adições	(7.345)	(77.921)	(7.592)	(83.705)
Reversões		3.105	3.117	6.352
Baixas	7.172	68.767	7.298	74.472
Saldo no final do período/exercício	<u>(87.739)</u>	<u>(87.566)</u>	<u>(95.111)</u>	<u>(97.934)</u>

Em 31 de março de 2025 e 2024, não há estoques oferecidos em garantia.

Notas Explicativas

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	205.357	190.326	384.508	227.464
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	178.233	182.286	180.090	187.126
PIS/COFINS – operações	791.597	753.996	825.425	789.667
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽²⁾	377.121	400.556	381.972	405.407
ICMS - sobre aquisição de imobilizado ⁽³⁾	467.072	462.862	476.117	471.825
ICMS - operações ⁽⁴⁾	1.470.879	1.422.981	1.678.217	1.654.162
Programa Reintegra ⁽⁵⁾	77.747	69.462	78.743	70.610
Outros impostos e contribuições	61.252	56.471	77.666	64.444
Provisão para perda de créditos de ICMS ⁽⁶⁾	(1.436.487)	(1.397.163)	(1.627.727)	(1.581.961)
	<u>2.192.771</u>	<u>2.141.777</u>	<u>2.455.011</u>	<u>2.288.744</u>
Circulante	1.180.238	996.934	1.412.040	1.109.619
Não circulante	1.012.533	1.144.843	1.042.971	1.179.125

- (1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- (2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.
- (3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- (4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (tissue) no mercado interno.
- (5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- (6) Refere-se à provisão para perda de ICMS com baixa perspectiva de realização.

9.1 Movimentação da provisão para perda

	Controladora		ICMS Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	(1.397.163)	(1.265.236)	(1.581.961)	(1.452.435)
Adição	(101.524)	(293.128)	(108.166)	(316.741)
Reversão ⁽¹⁾	62.200	160.000	62.400	186.014
Baixa		1.201		1.201
Saldo no final do período/exercício	(1.436.487)	(1.397.163)	(1.627.727)	(1.581.961)

- (1) Refere-se, principalmente, a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do estado do Espírito Santo, mediante venda a terceiros.

Notas Explicativas

9.2 Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2025	1.284.991
2026	468.368
2027	370.206
2028	160.841
2029 em diante	170.605
	<u>2.455.011</u>

10 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Programa de fomento florestal e parcerias	2.393.499	2.402.200	2.496.154	2.503.537
Adiantamentos a fornecedores - outros	69.877	76.799	85.581	92.133
	<u>2.463.376</u>	<u>2.478.999</u>	<u>2.581.735</u>	<u>2.595.670</u>
Circulante	69.877	76.799	85.581	92.133
Não circulante	2.393.499	2.402.200	2.496.154	2.503.537

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as características dos adiantamentos, as quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

11 PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) dividendos a receber; (iii) reembolso de despesas e (iv) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas; (vii) serviços sociais; (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

11.1 Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período/exercício

		Controladora							
		Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional ⁽³⁾	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Transações com acionista controlador									
Suzano Holding S.A.			4	(21)	(630.387)			12	13
Controladores					(336.205)				
Administradores e pessoas vinculadas					(55.627)				
Alden Fundo de Investimento em Ações					(52.764)				
			4	(21)	(1.074.983)			12	13
Transações com empresas controladas e operações em conjunto									
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.	2.439.842	1.832.466			(5.996)	(110.618)	11.714	1.424.961	1.283.356
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	5	30	(13.181)	(13.961)			5	(13.238)	5
FuturaGene Ltd.						26	(10)	(768)	(1.180)
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.		52	(42.435)	(41.766)		(3)	4	(14.683)	(19.199)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.		449							
Mucuri Energética S.A.	2	45			(2.259)	(1)	4	1	
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	224	94	(20.027)	(22.055)				(18.506)	(20.481)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	900	6.949	(9.494)	(5.946)		(2)	23	(19.308)	(19.572)
SBFC Participações Ltda.			(1.624)	(3.649)				3	48
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	40.984	22.899	(954)	(778)		(1.636)	1.103	40.684	32.111
Suzano Austria GmbH ⁽¹⁾			(42.049.163)	(45.963.468)	2.737.134	(1.627.957)			
Suzano Ecuador S.A.S.	35.827	38.649				(2.812)	250	11.520	9.426
Suzano Finland Oy								(2)	
Suzano International Finance B.V. ⁽¹⁾		17.557	(13.715.708)	(16.587.269)	977.219	(596.293)			
Suzano International Trading GmbH ⁽¹⁾	4.086.022	3.028.890	(7.894.002)	(8.569.050)	251.991	(257.784)		5.090.349	4.038.786
Suzano Material Technology Development Ltd.	88	95				(7)			
Suzano Pulp and Paper America Inc.	256.044	222.692	(3.876)	(16.680)		(12.226)	256	126.761	40.605
Suzano Shanghai Ltd. ⁽²⁾	1.170.315	1.075.599				(82.082)		1.215.576	63

Notas Explicativas

Suzano Ventures LLC	156				(6)				
Veracel Celulose S.A.					907				892
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.					(8.342)				
	8.030.253	6.246.622	(63.758.806)	(71.241.219)	3.756.983	(2.468.691)	7.844.257	5.344.860	
					Controladora				
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional ⁽³⁾		
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	
Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas									
Administradores (exceto remuneração - nota 11.2)	68	61					117	143	
Bexma Participações Ltda							1	1	
Bizma Investimentos Ltda.							1		
Naman Capital Ltda	1							1	
Civelec Participações Ltda	3.860	3.860							
Fundação Arymax							1		
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽²⁾	79.826	83.343	(2.325)	(1.413)			49.430	40.934	
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	22	21					(1.472)	(1.620)	
IPLF Holding S.A.							2	1	
Mabex Representações e Participações Ltda			(624)	(23)			(600)	(34)	
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda			(15)					(44)	
	83.777	87.286	(2.964)	(1.436)			47.434	39.383	
	8.114.030	6.333.912	(63.761.791)	(72.317.638)	3.756.983	(2.468.691)	7.891.703	5.384.256	
Ativo									
Contas a receber de clientes (nota 7)	8.108.861	6.322.096							
Dividendos a receber	6.113								
Outros ativos	5.169	5.703							
Passivo									
Fornecedores (nota 17)			(104.036)	(144.898)					
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar					(1.074.962)				
Empréstimos com partes relacionadas – circulante			(5.268.902)	(5.610.208)					
Empréstimos com partes relacionadas – não circulante			(58.388.853)	(65.487.570)					
	8.114.030	6.333.912	(63.761.791)	(72.317.638)					

(1) Refere-se ao total entre curto e longo prazo dos empréstimos com partes relacionadas.

(2) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

(3) Refere-se à transações de compra e venda.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado operacional	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Transações com acionista controlador						
Suzano Holding S.A.		4	(21)	(630.387)	12	13
Controladores				(336.205)		
Administradores e pessoas vinculadas				(55.627)		
Alden Fundo de Investimento em Ações				(52.764)		
		4	(21)	(1.074.983)	12	13
Transações com empresas controladas e operações em conjunto						
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)	68	61			117	143
Bexma Participações Ltda					1	1
Bizma Investimentos Ltda.						1
Naman Capital Ltda	1				1	
Civelec Participações Ltda	3.860	3.860				
Fundação Arymax						1
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽¹⁾	79.826	83.343	(2.325)	(1.413)	49.430	40.934
Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	22	21			(1.472)	(1.620)
IPLF Holding S.A.		1			2	1
Mabex Representações e Participações Ltda			(624)	(23)	(600)	(34)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda			(15)		(45)	(44)
Woodspin Oy	176	203			182	173
	83.953	87.489	(2.964)	(1.436)	47.616	39.556
	83.953	87.493	(2.985)	(1.076.419)	47.628	39.569
Ativo						
Contas a receber de clientes (nota 7)	80.006	83.545				
Outros ativos	3.947	3.948				
Passivo						
Fornecedores (nota 17)			(2.985)	(1.457)		
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar				(1.074.962)		
	83.953	87.493	(2.985)	(1.076.419)		

(1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

Notas Explicativas

11.2 Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pró-labore	23.280	13.065
Benefícios direto ou indireto	328	771
Bônus	4.499	2.912
	28.107	16.748
Benefícios de longo prazo		
Pagamento baseado em ações	49.415	14.261
	49.415	14.261
	77.522	31.009

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social – INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

Notas Explicativas

12 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

A Companhia calcula o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL sobre o lucro líquido da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2025. Não há provisão quanto ao imposto relativo a não bitributação ao lucro da referida controlada em 2025. As divulgações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social (ICPC 22/IFRIC 23) estão apresentadas na nota 20.2.

Notas Explicativas

12.1 Impostos diferidos

12.1.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda	786.103	783.307	796.552	796.831
Base negativa da contribuição social	300.190	302.233	304.015	307.143
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	295.587	309.387	308.825	324.873
Provisões operacionais	317.155	500.193	330.443	515.779
Provisões para perdas diversas	498.394	484.411	563.416	547.242
Provisão para passivo atuarial	240.424	237.893	248.211	245.331
Variação cambial	5.381.844	7.385.034	5.381.844	7.385.034
Perdas com derivativos ("MtM") ⁽¹⁾	1.017.165	2.230.835	1.017.165	2.230.835
Amortização da mais valia decorrente de combinação de negócios	624.513	625.745	624.513	625.745
Lucro não realizado nos estoques	423.772	539.157	423.772	539.157
Arrendamento ⁽²⁾	538.921	602.349	542.608	606.944
	10.424.068	14.000.544	10.541.364	14.124.914
Diferenças temporárias passivas				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	1.661.945	1.589.887	1.661.945	1.589.887
Imobilizado - Custo atribuído	1.049.332	1.065.042	1.050.988	1.066.883
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração ⁽²⁾	717.303	733.640	717.303	733.640
Juros capitalizados	938.284	947.482	938.284	947.482
Valor justo dos ativos biológicos	1.245.383	1.318.223	1.237.672	1.317.095
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/ menos valia alocado, líquido			335.034	342.141
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	128.221	136.189	129.893	137.928
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	33.476		33.476	
Demais diferenças temporárias	8.324	8.396	4.823	18.439
	5.782.268	5.798.859	6.109.418	6.153.495
Ativo não circulante	4.641.800	8.201.685	4.431.946	7.984.015
Passivo não circulante				12.596

- (1) A Companhia apresenta o saldo líquido de derivativos e arrendamento, pois os ganhos e perdas dos tributos diferidos são compensados de forma simultânea. Para a linha de derivativos, a diferença temporária passiva foi de R\$1.396.134 e a diferença temporária ativa foi de R\$2.413.299 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$1.321.614 e a diferença temporária ativa foi de R\$3.552.449 no consolidado em 31 de dezembro de 2024). Para a linha de arrendamento, a diferença temporária passiva foi de R\$1.741.146 e a diferença temporária ativa de R\$2.283.754 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$1.763.847 e a diferença temporária ativa de R\$2.370.791 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

- (2) A depreciação incentivada é atribuída somente ao IRPJ.

12.1.2 Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda a compensar	3.144.412	3.133.228	3.186.208	3.187.324
Base negativa da contribuição social a compensar	3.335.444	3.358.144	3.377.944	3.412.700

Notas Explicativas

12.1.3 Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No início do período/exercício	8.201.685	813.936	7.971.419	533.836
Prejuízo fiscal do imposto de renda	2.796	(421.334)	(279)	(413.137)
Base negativa da contribuição social	(2.043)	(152.855)	(3.128)	(149.887)
Provisão para passivos judiciais	(13.800)	(579)	(16.048)	715
Provisões operacionais e para perdas diversas	(166.524)	95.133	(166.282)	93.545
Variação cambial	(2.003.190)	5.000.881	(2.003.190)	5.000.881
Perdas (ganhos) com derivativos ("MtM")	(1.213.670)	2.908.925	(1.213.670)	2.908.925
Amortização da mais e menos valia decorrente de combinação de negócios	(1.232)	(28.613)	5.875	193
Lucro não realizado nos estoques	(115.385)	387.579	(115.385)	387.579
Arrendamento	(63.428)	247.067	(64.336)	250.834
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(72.058)	(288.233)	(72.058)	(288.233)
Imobilizado - custo atribuído	15.710	69.907	15.895	70.600
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração	16.337	66.217	16.337	66.217
Juros capitalizados	9.198	(307.419)	9.198	(307.419)
Valor justo do ativo biológico	72.840	(207.863)	79.423	(201.663)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	(33.476)		(33.476)	
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	7.968	12.558	8.035	12.763
Demais diferenças temporárias	72	6.378	13.616	5.670
No final do período/exercício	4.641.800	8.201.685	4.431.946	7.971.419

12.1.4 Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com suas controladas no exterior. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2025	2.031.253
2026	2.096.411
2027	672.749
2028	289.785
2029	1.652.865
2030 a 2032	1.316.773
2033 a 2034	2.481.528
	10.541.364

O prazo de realização dos tributos diferidos ativo acompanha, substancialmente a realização da variação cambial, quando da liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

12.2 Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	9.893.348	(542.010)	9.955.248	(487.822)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(3.363.738)	184.283	(3.384.784)	165.859
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Impacto da diferença de tributação de resultado de controladas no Brasil e no exterior ⁽¹⁾	(33.476)	(14.937)	(283.517)	510.772
Resultado de equivalência patrimonial	(214.230)	552.573	(5.806)	(3.368)
Crédito Programa Reintegra	2.817	1.967	2.912	2.038
Gratificações dos diretores	(11.715)	(3.785)	(11.912)	(3.842)
Incentivos fiscais aplicáveis (nota 12.3)	56.559	9.486	67.802	11.315
Baixa de créditos tributários, doações, multas e outros	11.195	27.815	8.235	25.080
	(3.552.588)	757.402	(3.607.070)	707.854
Imposto de renda				
Corrente	5.887	(40.303)	(57.542)	(90.923)
Diferido	(2.606.273)	604.667	(2.592.733)	605.999
	(2.600.386)	564.364	(2.650.275)	515.076
Contribuição social				
Corrente	(5.013)	(22.232)	(9.558)	(23.431)
Diferido	(947.189)	215.270	(947.237)	216.209
	(952.202)	193.038	(956.795)	192.778
Resultado com imposto de renda e contribuição social no período	(3.552.588)	757.402	(3.607.070)	707.854

(1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no exterior.

Notas Explicativas

12.3 Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Área/Região	Companhia	Vencimento
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE")		
Aracruz (ES)	Portocel	2030
Aracruz (ES)	Suzano	2031
Imperatriz (MA)	Suzano	2032
Mucuri (BA)	Suzano	2032
São Luís (MA)	Itacel	2033
Eunápolis (BA)	Veracel	2033
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM")		
Belém (PA)	Suzano	2025

12.4 Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") anunciou as diretrizes do modelo Pilar Dois, buscando uma reforma na tributação corporativa internacional para assegurar que grupos econômicos multinacionais, abrangidos por tais normativas, contribuam com um imposto mínimo efetivo à taxa de 15% sobre o lucro. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, conforme calculado por esse modelo, é denominada alíquota efetiva Global Anti-Base Erosion Rules ("GloBE"). No contexto da Suzano, a conformidade com as diretrizes da OCDE em matéria de tributação internacional é uma prioridade estratégica.

Muitos dos países já divulgaram legislações ou planos sobre a adoção das regras do Pilar Dois e do cálculo da receita GloBE, considerando a taxa mínima global de 15% para as multinacionais com receita consolidada acima de EUR750 milhões.

Desde 2024, a Companhia está sujeita a essas novas regras em determinadas jurisdições europeias onde opera, destacando-se a Áustria como operação relevante.

E a partir de 2025, a Companhia está sujeita ao Adicional de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que consiste na resposta da legislação brasileira às regras GloBE e atinge grupos empresariais com carga tributária de IRPJ e CSLL inferior a 15% no Brasil.

Considerando as apurações das Regras Simplificadoras GloBE de Transição (RSGT) que têm sido realizadas, até o momento não é previsto impacto nas demonstrações financeiras em função deste tema.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade tributária e continuará conduzindo ações necessárias para assegurar a implementação adequada da nova regra nas jurisdições que atua, alinhando-se às melhores práticas globais e à legislação vigente.

Notas Explicativas

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	21.523.239	17.613.303	22.283.001	18.278.582
Adições	1.776.787	6.874.237	1.836.180	7.180.450
Incorporação de controladas		386.518		
Aquisição de controladas				366.785
Exaustões	(1.176.688)	(4.611.039)	(1.234.226)	(4.831.916)
Transferências	15.233	102.790	15.233	102.790
Ganho na atualização do valor justo		1.399.808		1.431.530
Alienações	(6.356)	(130.264)	(6.356)	(130.922)
Baixas	(32.275)	(112.114)	(32.277)	(114.298)
Saldo no final do período/exercício	22.099.940	21.523.239	22.861.555	22.283.001

A Companhia reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, as quais estão divulgadas na nota 13 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento por meio de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área da Companhia especializada em fisiologia e fitossanidade, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas (nota 4.8).

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

14 INVESTIMENTOS

14.1 Composição dos investimentos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	9.201.075	9.940.193	420.618	453.371
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	648.505	661.111		
Investimentos - Ágio	224.096	225.486	224.096	225.486
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ⁽¹⁾	25.813	27.823	1.006.820	1.138.066
	10.099.489	10.854.613	1.651.534	1.816.923
Investimentos	10.165.384	10.880.920	1.651.534	1.816.923
Provisão para perda em investimentos em controladas	(65.895)	(26.307)		
	10.099.489	10.854.613	1.651.534	1.816.923

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 31 de março de 2025, o valor do investimento era de R\$971.384 no consolidado (R\$1.099.870 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

14.2 Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em			Participação da Companhia			
	31/03/2025			No patrimônio líquido		No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Controladas, coligadas, operações em conjunto							
No Brasil							
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	204	4	100,00%	204	200	4	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	326.405	(6.126)	100,00%	326.405	327.430	(6.126)	(5.565)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	392.333	(1.754)	100,00%	392.333	394.086	(1.754)	1.729
Mucuri Energética S.A.	109.000	2.862	100,00%	109.000	106.136	2.862	1.175
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	33.066	(392)	100,00%	33.066	33.458	(392)	298
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	272.142	15.139	51,00%	138.792	131.071	7.723	4.826
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	9.005	(562)	100,00%	9.005	9.567	(562)	8
SFBC Participações Ltda.	7.033	34	100,00%	7.033	6.998	34	(1.132)
Veracel Celulose S.A.	2.832.648	59.530	50,00%	1.416.324	1.386.559	29.765	(10.060)
No exterior							
Ensyn Corporation	(936)	(7.046)	24,80%	(232)	2	(3.091)	(1.408)
Fibria Celulose (USA) Inc.	(65.862)	(42.558)	100,00%	(65.862)	(23.305)	(42.558)	(7.921)
FuturaGene Ltd.	16.994	(20.159)	100,00%	16.994	4.700	(20.159)	(8.232)
Spinnova Plc ⁽¹⁾	441.192	(49.051)	18,76%	82.768	95.254	(9.161)	(9.065)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	82.513	(3.735)	100,00%	82.513	86.248	(3.735)	10.645
Suzano Austria GmbH.	326.242	16.296	100,00%	326.242	309.946	16.296	55.546
Suzano Canada Inc.	10.437	(4.023)	100,00%	10.437	14.460	(4.023)	(3.864)
Suzano Ecuador S.A.S.	586	822	100,00%	586	(236)	822	(1.029)
Suzano Finland Oy	80.920	(8.708)	100,00%	80.920	84.578	(8.708)	(9.316)
Suzano International Finance B.V.	237.939	(38.980)	100,00%	237.939	222.981	(38.980)	2.889
Suzano International Holding B.V.	(25)	(58)	100,00%	(25)	33	(58)	
Suzano International Trade GmbH.	5.424.338	(587.482)	100,00%	5.424.338	6.200.964	(587.482)	1.616.275
Suzano Material Technology Development Ltd.	33.330	(4.209)	100,00%	33.330	37.539	(4.209)	(2.268)
Suzano Netherlands B.V.	(8)	(52)	100,00%	(8)	44	(52)	
Suzano Pulp and Paper America Inc.	9.016	(3.979)	100,00%	9.016	12.995	(3.979)	(7.889)
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	17.328	(1.167)	100,00%	17.328	18.495	(1.167)	(4.310)
Suzano Shanghai Ltd.	131.075	52.491	100,00%	131.075	78.584	52.491	3.438
Suzano Shanghai Trading	2.589	(186)	100,00%	2.589	2.775	(186)	(133)
Suzano Singapore PTE. LTD.	1.937	4.703	100,00%	1.937	(2.766)	4.703	(116)
Suzano Trading International KFT	4	(60)	100,00%	4	64	(60)	(18)
Suzano Ventures LLC	67.653	(3.521)	100,00%	67.653	73.278	(3.521)	148
				8.891.704	9.612.138	(625.263)	1.624.651
Negócios em conjunto							
No Brasil							
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono Ltda.	8.839	(8.697)	16,66%	1.473	2.923	(1.449)	(1.142)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	377.992	7.117	49,90%	188.618	193.901	3.551	7.461
No Exterior							
F&E Technologies LLC	11.829		50,00%	5.914	6.378		
Woodspin Oy	226.731	(13.855)	50,00%	113.366	124.853	(6.927)	(5.753)
				309.371	328.055	(4.825)	566
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				648.505	661.111		
Ágio				224.096	225.486		
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				25.813	27.823		
				898.414	914.420		
Total do investimento da controladora				10.099.489	10.854.613	(630.088)	1.625.217

(1) Em 31 de março de 2025, o preço da ação cotado na *Nasdaq First North Growth Market* (NFNGM) era de EURO,52 e de EURO,95 em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

14.3 Movimentação dos investimentos, líquidos – Controladora

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	10.854.613	15.344.834
Resultado de equivalência patrimonial ⁽¹⁾	(630.088)	2.195.650
Aumento de capital em controladas	96.542	486.449
Amortização de mais valia de controladas	(12.606)	(51.160)
Aquisição de controladas ⁽²⁾		2.143.821
Dividendos a receber	(8.835)	(6.992.657)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(87.077)	(362.797)
Ganho atuarial de benefícios pós emprego das Controladas, líquido de IR/CSLL		3.584
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, líquido de IR/CSLL	(113.060)	163.185
Incorporação de controladas		(2.076.296)
	10.099.489	10.854.613
Reclassificação para provisão para perda em investimentos em controladas	65.895	26.307
Saldo no final do período/exercício	10.165.384	10.880.920

(1) Saldo não considera a realização de outros resultados abrangentes.

15 IMOBILIZADO

	Controladora				Consolidado		
	Total	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ⁽¹⁾	Total
Taxa de depreciação média a.a. %			3,17	7,29		19,89	
Custo acumulado	88.160.426	14.859.189	10.032.317	48.456.537	17.485.109	1.491.663	92.324.815
Depreciação acumulada	(31.154.253)		(4.125.823)	(27.918.585)		(991.338)	(33.035.746)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	57.006.173	14.859.189	5.906.494	20.537.952	17.485.109	500.325	59.289.069
Adições	7.763.746	697	558	415.147	7.490.762	28.904	7.936.068
Incorporação de controladas	1.702.655						
Aquisição de controladas		1.699.588	775	413		1.992	1.702.768
Baixas	(136.940)	(10.724)	(7.455)	(118.499)		(9.324)	(146.002)
Depreciação	(3.600.107)		(366.398)	(3.214.550)		(222.993)	(3.803.941)
Transferências e outros	8.078	226.598	3.988.619	16.660.035	(21.465.336)	598.162	8.078
Custo acumulado	94.420.319	16.775.348	13.816.631	62.822.096	3.510.535	1.806.592	98.731.202
Depreciação acumulada	(31.676.714)		(4.294.038)	(28.541.598)		(909.526)	(33.745.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	62.743.605	16.775.348	9.522.593	34.280.498	3.510.535	897.066	64.986.040
Adições	1.189.475	3.211	7	100.643	1.121.983	6.056	1.231.900
Baixas	(15.304)		(799)	(12.247)		(2.502)	(15.548)
Depreciação	(1.144.722)		(104.786)	(1.020.232)		(72.330)	(1.197.348)
Transferências e outros	612	1.351	434.293	674.587	(1.171.314)	61.695	612
Custo acumulado	95.546.342	16.779.910	14.249.711	63.547.914	3.461.204	1.860.354	99.899.093
Depreciação acumulada	(32.772.676)		(4.398.403)	(29.524.665)		(970.369)	(34.893.437)
Saldo em 31 de março de 2025	62.773.666	16.779.910	9.851.308	34.023.249	3.461.204	889.985	65.005.656

(1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

15.1 Bens oferecidos em garantia

Em 31 de março de 2025, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia, compostos substancialmente pelas unidades de Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas e Imperatriz, estão apresentados a seguir:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Terrenos	Financeiro/Jurídico	24.427	24.427
Imóveis	Financeiro	1.757.860	1.755.082
Máquinas, equipamentos e instalações	Financeiro	20.158.141	20.442.189
Imobilizado em andamento	Financeiro	413.767	427.998
Outros	Financeiro	39.826	43.487
		<u>22.394.021</u>	<u>22.693.183</u>

15.2 Custos de empréstimos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de três meses findo em 31 de março de 2025 foi de R\$52.753 na controladora e no consolidado (R\$959.967 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 12,10% a.a. na controladora e no consolidado (11,17% a.a. na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

15.3 Descomissionamento de ativos

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentava o montante de R\$66.445 na controladora e no consolidado (R\$65.327 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024) decorrentes de uma obrigação presente baseada em eventos futuros de descomissionamento de aterros industriais.

16 INTANGÍVEL

16.1 Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ágio – Facepa	119.332	119.332
Ágio – Fibria	7.897.051	7.897.051
Ágio – MMC Brasil	170.859	170.859
Outros ⁽¹⁾	5.097	5.097
	<u>8.192.339</u>	<u>8.192.339</u>

(1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa e estão divulgados na nota 28.4.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

Notas Explicativas

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No início do período/exercício		5.076.605	5.941.202	5.709.964	6.557.009
Adições		10.333	114.118	11.836	161.779
Amortização		(241.765)	(978.715)	(250.523)	(1.008.824)
No final do período/exercício		4.845.173	5.076.605	5.471.277	5.709.964
Representados por		Taxa média % a.a.			
Acordo de não competição	5,00			4.430	4.508
Concessão de portos	3,94	41.054	41.591	644.282	632.253
Contratos de fornecedores	12,66	22.221	25.925	22.221	25.925
Contratos de serviços portuários	4,23	511.076	518.417	513.119	520.459
Cultivares	14,28	15.293	20.391	15.293	20.391
Marcas e patentes	8,35	165.975	169.861	166.419	170.306
Relacionamento com clientes	9,09	3.899.654	4.104.900	3.899.654	4.104.900
Relacionamento com fornecedor	17,64			232	295
Softwares	20,80	186.822	193.470	193.822	201.476
Outros	10,00	3.078	2.050	11.805	29.451
		4.845.173	5.076.605	5.471.277	5.709.964
Custo		11.704.451	11.694.111	12.552.386	12.540.497
Amortização		(6.859.278)	(6.617.506)	(7.081.109)	(6.830.533)
No final do período/exercício		4.845.173	5.076.605	5.471.277	5.709.964

Notas Explicativas

17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Em moeda nacional				
Terceiros ⁽¹⁾	3.802.000	4.353.503	4.139.345	4.681.065
Partes relacionadas (nota 11.1) ⁽²⁾	98.087	105.431	2.985	1.457
Em moeda estrangeira				
Terceiros	624.766	529.964	1.527.479	1.350.763
Partes relacionadas (nota 11.1)	5.949	39.467		
	4.530.802	5.028.365	5.669.809	6.033.285

(1) Dentro do saldo de fornecedores existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras por opção exclusiva de determinados fornecedores (Risco Sacado), sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados). O saldo referente a tais operações em 31 de março de 2025 era de R\$429.166 (R\$555.063 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado.

(2) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.

Notas Explicativas

18 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

18.1 Abertura por modalidade

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Controladora					
				Circulante		Não circulante		Total	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Em moeda estrangeira									
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	USD	SOFR/Fixo	5,4%	909.029	965.246			909.029	965.246
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,3%	108.292	137.300	269.563	298.252	377.855	435.552
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,8%	6.479	7.297	713.766	769.702	720.245	776.999
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾	USD	SOFR	5,6%	(3.046)	(12.051)	5.398.827	5.858.208	5.395.781	5.846.157
Outros				4.895	880			4.895	880
				1.025.649	1.098.672	6.382.156	6.926.162	7.407.805	8.024.834
Em moeda nacional									
BNDES	BRL	UMBDES	6,8%	417	157	157.555	157.555	157.972	157.712
BNDES	BRL	TJLP	8,7%	83.811	79.869	62.511	86.444	146.322	166.313
BNDES	BRL	TLP	14,5%	98.102	93.426	4.467.323	4.410.560	4.565.425	4.503.986
BNDES	BRL	SELIC	17,4%	251.304	243.223	663.562	704.825	914.866	948.048
BNDES	BRL	TR	2,2%	1.110	84	68.998	70.015	70.108	70.099
Financiamento de ativos	BRL	CDI	17,0%	18.514	18.427	52.307	56.956	70.821	75.383
NCR ("Nota de Crédito Rural")	BRL	CDI	14,8%	39.854	312.652	2.000.000	2.000.000	2.039.854	2.312.652
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	15,2%	264.647	120.931	9.819.130	9.738.616	10.083.777	9.859.547
				757.759	868.769	17.291.386	17.224.971	18.049.145	18.093.740
				1.783.408	1.967.441	23.673.542	24.151.133	25.456.950	26.118.574
Juros sobre financiamento				416.030	313.081			416.030	313.081
Financiamentos captados a longo prazo				1.367.378	1.654.360	23.673.542	24.151.133	25.040.920	25.805.493
				1.783.408	1.967.441	23.673.542	24.151.133	25.456.950	26.118.574

(1) Os saldos apresentados como negativos são dos custos de captação ("fees").

Notas Explicativas

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Em moeda estrangeira									
Bonds	USD	Fixo	5,0%	368.085	3.229.641	45.691.405	49.166.804	46.059.490	52.396.445
Panda Bonds	CNY	Fixo	2,8%	9.581	4.224	948.655	1.016.331	958.236	1.020.555
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	USD	SOFR/Fixo	5,4%	2.153.304	6.236.806	16.983.690	16.283.736	19.136.994	22.520.542
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,8%	108.292	7.297	269.563	769.702	377.855	776.999
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,3%	6.479	137.300	713.766	298.252	720.245	435.552
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾	USD	SOFR	5,6%	(3.046)	(12.051)	5.398.827	5.858.208	5.395.781	5.846.157
Outros				7.910	4.210	4.226	4.455	12.136	8.665
				2.650.605	9.607.427	70.010.132	73.397.488	72.660.737	83.004.915
Em moeda nacional									
BNDES	BRL	UMBDES	6,8%	417	157	157.555	157.555	157.972	157.712
BNDES	BRL	TJLP	8,7%	98.893	100.556	76.811	101.587	175.704	202.143
BNDES	BRL	TLP	14,5%	99.780	94.903	4.665.467	4.607.102	4.765.247	4.702.005
BNDES	BRL	SELIC	17,4%	251.304	243.223	663.562	704.825	914.866	948.048
BNDES	BRL	TR	2,2%	1.110	84	68.998	70.015	70.108	70.099
Financiamento de ativos	BRL	CDI	17,0%	18.514	18.427	52.307	56.956	70.821	75.383
NCE (“Nota de Crédito à Exportação”)	BRL	CDI	17,6%	3.486	3.027	100.000	100.000	103.486	103.027
NCR (“Nota de Crédito Rural”)	BRL	CDI	14,8%	39.854	312.652	2.000.000	2.000.000	2.039.854	2.312.652
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	15,2%	264.647	120.931	9.819.129	9.738.616	10.083.776	9.859.547
				778.005	893.960	17.603.829	17.536.656	18.381.834	18.430.616
				3.428.610	10.501.387	87.613.961	90.934.144	91.042.571	101.435.531
Juros sobre financiamento				911.672	1.541.312			911.672	1.541.312
Financiamentos captados a longo prazo				2.516.938	8.960.075	87.613.961	90.934.144	90.130.899	99.894.219
				3.428.610	10.501.387	87.613.961	90.934.144	91.042.571	101.435.531

(1) Os saldos apresentados como negativos são dos custos de captação ("fees").

Notas Explicativas

18.2 Cronograma de vencimentos - não circulante

							Controladora
	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Financiamento de ativos	83.169	111.553	68.475	6.366			269.563
ECA - Export Credit Agency ⁽¹⁾						713.766	713.766
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾		290.300	1.477.021	2.400.464	1.231.042		5.398.827
	83.169	401.853	1.545.496	2.406.830	1.231.042	713.766	6.382.156
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	62.511						62.511
BNDES – TLP	80.906	161.927	159.092	144.920	359.687	3.560.791	4.467.323
BNDES - UMBNDES	4.258	8.516	8.516	8.516	8.516	119.233	157.555
BNDES – Selic	198.744	35.645	35.645	35.645	35.645	322.238	663.562
BNDES – TR	3.161	4.734	4.734	4.734	4.734	46.901	68.998
NCR (“Nota de Crédito Rural”)					2.000.000		2.000.000
Financiamento de ativos	14.092	19.114	19.034	67			52.307
Debêntures ⁽¹⁾			749.193		540.490	8.529.447	9.819.130
	363.672	229.936	976.214	193.882	2.949.072	12.578.610	17.291.386
	446.841	631.789	2.521.710	2.600.712	4.180.114	13.292.376	23.673.542

(1) Os saldos apresentados como negativos são dos custos de captação ("fees") que são amortizados linearmente.

Notas Explicativas

							Consolidado
	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Bonds	2.968.093	4.011.716	2.852.225	10.018.435	5.660.739	20.180.197	45.691.405
Panda Bonds ⁽¹⁾		948.655					948.655
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	1.224.473	3.594.061	3.583.133	4.807.933	3.062.507	711.583	16.983.690
Financiamento de ativos	83.169	111.553	68.475	6.366			269.563
ECA - Export Credit Agency ⁽¹⁾						713.766	713.766
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾		290.300	1.477.021	2.400.463	1.231.043		5.398.827
	4.275.735	8.956.285	7.980.854	17.233.197	9.954.289	21.605.546	70.005.906
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	65.250	3.651	3.651	3.651	608		76.811
BNDES – TLP	80.906	161.927	159.092	144.920	372.599	3.746.023	4.665.467
BNDES – Selic	198.744	35.645	35.645	35.645	35.645	322.238	663.562
BNDES – TR	3.161	4.734	4.734	4.734	4.734	46.901	68.998
BNDES - UMBNDES	4.258	8.516	8.516	8.516	8.516	119.233	157.555
Financiamento de ativos	14.092	19.114	19.034	67			52.307
NCE (“Nota de crédito à exportação”)		25.000	25.000	25.000	25.000		100.000
NCR (“Nota de Crédito Rural”)					2.000.000		2.000.000
Debêntures ⁽¹⁾			749.193		540.490	8.529.446	9.819.129
	366.411	258.587	1.004.865	222.533	2.987.592	12.763.841	17.603.829
	4.642.146	9.214.872	8.985.719	17.455.730	12.941.881	34.369.387	87.609.735

(1) Os saldos apresentados como negativos são dos custos de captação ("fees") que são amortizados linearmente.

Notas Explicativas

18.3 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Início do período/exercício	26.118.574	19.445.329	101.435.531	77.172.692
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio		10.640.543	7.055.244	15.692.905
Juros apropriados	530.748	1.809.579	1.412.878	5.413.707
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(415.198)	1.627.478	(5.702.984)	17.728.324
Pagamento de principal	(334.104)	(5.671.021)	(11.175.521)	(9.410.807)
Pagamento de juros	(449.658)	(1.760.312)	(2.014.500)	(5.241.389)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	6.588	26.978	31.923	80.099
Fim do período/exercício	25.456.950	26.118.574	91.042.571	101.435.531

18.4 Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			31/03/2025	31/12/2024
<i>Bonds</i>	434.970	286.460	148.510	168.450
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	273.989	181.400	92.589	63.080
Debêntures	159.675	35.813	123.862	125.663
BNDES	81.730	56.686	25.044	25.777
IFC - International Finance Corporation	81.956	12.533	69.423	78.719
Outros	20.912	14.884	6.028	6.799
	1.053.232	587.776	465.456	468.488

18.5 Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

Notas Explicativas

18.6 Operações relevantes contratadas no período

18.6.1 Pré-pagamento de exportação

Em 10 de março de 2025, a Companhia efetuou, junto a um sindicato de bancos no exterior, a captação de um pré-pagamento de exportação ("PPE") com valor de US\$1.200.000 (equivalentes a R\$6.951.600), com taxa flutuante em Term SOFR 3 meses + 1,45% a.a. com vencimento final em março de 2031.

18.6.2 Adiantamento sobre contrato de câmbio ("ACC")

Em 22 de janeiro de 2025, a Companhia captou junto ao banco Itaú Unibanco um Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC") no valor de US\$10.000 (equivalentes a R\$59.175) indexados pela taxa fixa de 6,43% a.a., com vencimento em 19 de janeiro de 2026.

Em 05 de março de 2025, a Companhia captou junto ao Banco do Brasil um ACC no valor de US\$10.000 (equivalentes a R\$57.950) indexados pela taxa fixa de 5,8% a.a., com vencimento em 02 de março de 2026.

18.7 Operações relevantes liquidadas no período

Em 10 de março de 2025, a Companhia liquidou parcialmente, de forma antecipada, um pré-pagamento de exportação, junto a diversos bancos (operação sindicalizada), no valor total de US\$1.486.064 (equivalentes a R\$8.608.769 (principal e juros)). O valor residual da operação manteve seu vencimento original em março de 2027 com taxa flutuante em SOFR + 1,4% a.a.

Em 14 de janeiro de 2025, a Companhia liquidou, conforme vencimento, um bond no custo 4% a.a., operação à mercado, no valor total de US\$ 346.445 (equivalentes a R\$ 2.101.917 (principal e juros)).

Em 24 de março de 2025, a Companhia liquidou, uma Cédula de Produtor Rural (CPR), junto ao banco Safra, no valor total de R\$221.942 (principal e juros). O vencimento da CPR foi em março de 2025 e a taxa de 100% do CDI a.a.

Notas Explicativas

19 ARRENDAMENTO

19.1 Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora						Consolidado
	Total	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.101.922	3.380.298	184.813	127.432	1.498.228	5.860	5.196.631
Adições/atualizações	680.887	506.373	157.542	41.235		39.076	744.226
Depreciações ⁽¹⁾	(733.645)	(408.000)	(167.312)	(54.275)	(124.890)	(2.587)	(757.064)
Baixas ⁽²⁾	(3.102)	(3.102)					(3.102)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.046.062	3.475.569	175.043	114.392	1.373.338	42.349	5.180.691
Adições/atualizações	266.022	229.525	11.502	25.690			266.717
Depreciações ⁽¹⁾	(191.067)	(108.410)	(40.571)	(13.238)	(31.223)	(4.365)	(197.807)
Saldo em 31 de março de 2025	5.121.017	3.596.684	145.974	126.844	1.342.115	37.984	5.249.601

(1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

(2) Baixas decorrentes de cancelamentos de contratos.

Em 31 de março de 2025, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

19.2 Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento em 31 de março de 2025, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. ⁽¹⁾	Vencimento final ⁽²⁾	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	12,27	maio/2052	3.998.014	4.041.182
Máquinas e equipamentos	11,19	julho/2032	203.658	244.318
Imóveis	10,75	março/2031	100.143	125.318
Navios e embarcações	11,25	fevereiro/2039	2.404.039	2.408.213
Veículos	11,10	novembro/2028	224	32.488
			6.706.078	6.851.519

(1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

(2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

Notas Explicativas

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	6.817.676	6.146.869	6.972.915	6.243.782
Adições	266.022	680.887	266.717	744.226
Baixas		(3.102)		(3.102)
Pagamentos	(363.102)	(1.294.716)	(371.531)	(1.325.398)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	179.668	691.480	182.458	700.283
Variação cambial	(194.186)	596.258	(199.040)	613.124
Saldo no final do período/exercício	6.706.078	6.817.676	6.851.519	6.972.915
Circulante	841.822	838.537	870.322	872.228
Não circulante	5.864.256	5.979.139	5.981.197	6.100.687

(1) Em 31 de março de 2025, o montante de R\$64.599 na controladora e R\$66.200 no consolidado (R\$221.126 na controladora e R\$223.055 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

19.2.1 Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativos de curto prazo	106	37	672	1.084
Ativos de baixo valor		4	18	424
	106	41	690	1.508

19.2.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Ajustado a valor presente		Ajustado a valor presente	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	12.320.600	6.851.519	12.099.294	6.972.915
PIS/COFINS potencial (9,25%) ⁽¹⁾	573.250	316.870	525.383	294.446

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

Notas Explicativas

20 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as provisões para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários, constituídas de acordo com o CPC 25/IAS 37, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

20.1 Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	Consolidado				
	31/03/2025				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ⁽¹⁾⁽²⁾	Total
Saldo no início do período	407.964	353.926	215.553	2.127.725	3.105.168
Pagamentos	(58.974)	(27.512)	(1.422)		(87.908)
Reversões	(10.885)	(4.884)		(1.703)	(17.472)
Adições	2.038	33.134	9.582		44.754
Atualização monetária	4.519	6.362	9.446		20.327
Saldo de provisão	344.662	361.026	233.159	2.126.022	3.064.869
Depósitos judiciais	(4.234)	(95.578)	(21.621)		(121.433)
Saldo no final do período	340.428	265.448	211.538	2.126.022	2.943.436

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$1.992.741 e cível no montante de R\$133.281, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ⁽¹⁾⁽²⁾	Total
Saldo no início do exercício	468.839	349.058	139.435	2.155.545	3.112.877
Pagamentos	(60.081)	(89.221)	(6.795)		(156.097)
Reversões	(9.540)	(89.941)	(1.951)	(27.820)	(129.252)
Adições	4.689	162.456	72.605		239.750
Atualização monetária	4.057	21.574	12.259		37.890
Saldo de provisão	407.964	353.926	215.553	2.127.725	3.105.168
Depósitos judiciais	(66.746)	(91.596)	(20.076)		(178.418)
Saldo no final do exercício	341.218	262.330	195.477	2.127.725	2.926.750

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$1.994.444 e cível no montante de R\$133.281, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

Notas Explicativas

20.1.1 Tributários e previdenciários

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 54 (58 em 31 de dezembro de 2024) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Contribuição ao Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS") entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

20.1.2 Trabalhistas

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 1.094 (1.178 em 31 de dezembro de 2024) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

20.1.3 Cíveis, ambientais e imobiliários

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 101 (97 em 31 de dezembro de 2024) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

20.2 Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributários e previdenciários ⁽¹⁾	9.600.202	9.493.177	9.942.885	9.837.082
Trabalhistas	140.469	138.422	177.780	171.480
Cíveis, ambientais e imobiliários ^{(1) (2)}	476.149	4.525.251	1.016.611	5.065.714
	10.216.820	14.156.850	11.137.276	15.074.276

(1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.106.933 na controladora e no consolidado (R\$2.135.869 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com a Fibria, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

(2) Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais, nota 20.2.3(i), a Companhia é ré em uma Ação Civil Pública ("ACP") que dispõe sobre indenização por danos causados às rodovias federais em razão do transporte de madeira acima do peso permitido. Com base em decisão recente do Superior Tribunal de Justiça ("STJ"), a qual fixou a tese de responsabilidade civil sem critérios claros e objetivos de liquidação, bem como alteração do índice de correção monetária de IGPM/FGV para SELIC, a Companhia reavaliou o valor de exposição desta ação em aproximadamente R\$ 340 milhões. Essa estimativa realizada pela administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, é baseada em cenários com maior similaridade de autos de infração sofridos por outras companhias e apurados conforme critérios de quantificação aplicados pelo Ministério Público Federal ("MPF"). Dessa forma, diante da ausência de critérios claros e objetivos para a mensuração de tais causas por parte do MPF em causas de natureza similar, a estimativa atual da administração pode sofrer alterações, sendo superior ou inferior, condicionado à decisão final do MPF/TRF1 com relação a causa da Companhia.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 20.1).

Notas Explicativas

21 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 21), foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

21.1 Planos de aposentadoria suplementar – contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., no período de três meses findo em 31 de março de 2025 totalizaram R\$5.745, reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$5.111 em 31 de março de 2024).

21.2 Planos de benefícios definidos

A Companhia oferece assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores mensurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado, conforme detalhado a seguir.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	699.684	810.137	721.560	833.683
Juros sobre passivo atuarial	18.773	71.740	19.337	73.853
Custo do serviço corrente	22	69	485	1.997
(Ganho) / perda atuarial - experiência		(125)		(125)
(Ganho) / perda atuarial - hipóteses econômicas		(132.219)		(137.649)
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(11.350)	(49.917)	(11.350)	(50.199)
Saldo no final do período/exercício	707.129	699.684	730.032	721.560

22 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia tem planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo: (i) Plano de Outorga de Ações Fantasma ("Phantom Shares - PS"), liquidado em dinheiro e (ii) Plano de Outorga de Ações com Performance, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 22), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

22.1 Plano de ações fantasmas ("PS")

A movimentação está apresentada a seguir:

Ano da outorga	Valor justo na outorga	Quantidade de opções de ações									
		31/12/2024	Outorgadas/ provisionadas	Canceladas	Exercidas ⁽¹⁾	31/03/2025	Disponíveis para realização	Carência a cumprir			
								2025	2026	2027	2028
2020	R\$38,50	33.384	1.083			34.467	34.467				
2021	R\$62,25	874.480	28.375	(13.046)	(358.000)	531.809	404.570	127.239			
2022	R\$57,48	3.461.437	112.251	(98.593)	(979.322)	2.495.773		2.148.353	323.447	23.973	
2023	R\$48,84	3.052.179	98.965	(95.361)	(63.225)	2.992.558		29.253	2.670.308	292.997	
2024	R\$56,53	2.675.017	86.665	(46.819)	(37.191)	2.677.672			2.987	2.476.946	197.739
2025	R\$60,53		1.683.347	(4.095)	(17.401)	1.661.851					1.661.851
Quantidade de opções de ações		10.096.497	2.010.686	(257.914)	(1.455.139)	10.394.130	439.037	2.304.845	2.996.742	2.793.916	1.859.590
Valor contábil		361.974	83.198		(83.277)	361.895					
Valor contábil do exercício anterior		268.489	173.486		(80.001)	361.974					

(1) O preço médio das ações exercidas entre o período de 01/01 a 31/03/2025 foi de R\$60,25 (R\$42,36 entre o período de 01/10 a 31/12/2024).

22.2 Plano de ações restritas ("Ações com Performance")

A posição do plano é apresentada a seguir:

Ano da outorga	Valor justo na outorga	Quantidade de opções de ações									
		31/12/2024	Outorgadas/ provisionadas	Exercidas	31/03/2025	Término do período de lockup					
						2025	2026	2027	2028	2029	2030
2022	R\$53,81	115.800	3.758	(119.558)							
2023	R\$51,41	383.568	12.448		396.016		277.249	118.767			
2024	R\$55,77	2.480.743	80.509		2.561.252	348.417	227.697	312.564		1.672.574	
2025	R\$61,39		267.096		267.096				150.604		116.492
Quantidade de opções de ações		2.980.111	363.811	(119.558)	3.224.364	348.417	504.946	431.331	150.604	1.672.574	116.492
Valor contábil		60.226	11.038	(6.437)	64.827						
Valor contábil do exercício anterior		26.744	81.276	(47.794)	60.226						

Notas Explicativas

23 CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Combinação de negócios		
Facepa ⁽¹⁾	27.725	27.182
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") ⁽²⁾	87.699	93.308
	115.424	120.490
Circulante	20.877	21.166
Não circulante	94.547	99.324

(1) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimento em março de 2028.

(2) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do US\$ e parcialmente atualizada pelo IPCA.

24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social da Suzano era de R\$19.269.281 dividido em 1.264.117.615 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os gastos com oferta pública foram de R\$33.735, totalizando um capital social líquido de R\$19.235.546. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Ordinárias		Ordinárias	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Acionistas controladores				
Suzano Holding S.A.	367.612.329	29,08%	367.612.329	29,08%
Controladores	196.065.636	15,51%	196.065.636	15,51%
Administradores e pessoas vinculadas	31.903.998	2,52%	32.784.440	2,59%
Alden Fundo de Investimento em Ações	27.154.744	2,15%	26.154.744	2,07%
	622.736.707	49,26%	622.617.149	49,25%
Tesouraria (nota 24.2)	25.455.929	2,01%	24.875.787	1,97%
Outros acionistas	615.924.979	48,73%	616.624.679	48,78%
	1.264.117.615	100,00%	1.264.117.615	100,00%

Em 31 de março de 2025, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$52,94 e em 31 de dezembro de 2024 a R\$61,78.

24.2 Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 25.455.929 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria (24.875.787 em 31 de dezembro de 2024), com custo médio de R\$53,87 por ação, com valor histórico de R\$1.371.424 (R\$1.339.197 em 31 de dezembro de 2024) e de mercado correspondente à R\$1.347.637 (R\$1.536.826 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia transferiu 119.558 ações ordinárias ao custo médio de R\$53,84 por ação, com valor histórico de R\$6.437, para o cumprimento do plano de ações restritas (nota 22.2).

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.765.600	42,69	1.484.014	1.934.010
Exercidas (nota 22.2)	(1.005.113)	47,55	(47.794)	(54.213)
Recompra	51.115.300	54,91	2.806.764	2.806.764
Canceladas	(60.000.000)	48,40	(2.903.787)	(3.238.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.875.787	53,84	1.339.197	1.536.826
Exercidas (nota 22.2)	(119.558)	53,84	(6.437)	(6.577)
Recompra	699.700	55,26	38.664	38.664
Saldos em 31 de março de 2025	25.455.929	53,87	1.371.424	1.347.637

25 RESULTADO POR AÇÃO

25.1 Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado atribuível aos acionistas controladores	6.340.760	215.392
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período – em milhares	1.264.118	1.309.612
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	(25.047)	(24.110)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação – em milhares	1.239.071	1.285.502
Resultado básico por ação ordinária - R\$	5,11735	0,16755

25.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado atribuível aos acionistas controladores	6.340.760	215.392
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (exceto ações em tesouraria) – em milhares	1.239.071	1.285.502
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	3.171	664
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	1.242.242	1.286.166
Resultado diluído por ação ordinária - R\$	5,10429	0,16747

Notas Explicativas

26 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	(477.995)	(35.924)	(1.360.125)	(853.289)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(922.759)	(831.217)		
Amortização de custos de transação, ágio e deságio	(6.588)	(5.116)	(31.923)	(17.308)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento ⁽²⁾	(115.069)	(108.602)	(116.258)	(109.806)
Outras	(44.090)	(86.155)	(131.779)	(149.997)
	<u>(1.566.501)</u>	<u>(1.067.014)</u>	<u>(1.640.085)</u>	<u>(1.130.400)</u>
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	297.930	216.693	348.428	409.192
Juros sobre outros ativos	89.887	14.276	90.425	15.025
	<u>387.817</u>	<u>230.969</u>	<u>438.853</u>	<u>424.217</u>
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	4.218.002	716.512	4.224.351	716.512
Despesas	(523.827)	(1.351.049)	(531.192)	(1.351.049)
	<u>3.694.175</u>	<u>(634.537)</u>	<u>3.693.159</u>	<u>(634.537)</u>
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	415.198	(239.418)	5.702.984	(2.071.835)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	5.124.637	(1.713.069)		
Arrendamento	194.186	(69.812)	199.040	(71.671)
Outros ativos e passivos ⁽³⁾	(405.541)	80.705	(697.738)	444.178
	<u>5.328.480</u>	<u>(1.941.594)</u>	<u>5.204.286</u>	<u>(1.699.328)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>7.843.971</u>	<u>(3.412.176)</u>	<u>7.696.213</u>	<u>(3.040.048)</u>

(1) Exclui R\$52.753 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados, relacionado, substancialmente, ao imobilizado em andamento do Projeto Cerrado (R\$377.560 na controladora e no consolidado em 31 de março de 2024).

(2) Inclui R\$64.599 na controladora e R\$66.200 no consolidado (R\$221.126 na controladora e R\$223.055 no consolidado em 31 de março de 2024), referente à reclassificação para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

(3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Notas Explicativas

27 RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de vendas	11.075.300	8.484.447	13.931.964	11.434.047
Deduções				
Devoluções e cancelamentos	(36.490)	(50.457)	(36.433)	(54.357)
Descontos e abatimentos	(117.477)	(99.339)	(1.812.315)	(1.394.942)
	10.921.333	8.334.651	12.083.216	9.984.748
Impostos sobre vendas	(530.172)	(522.550)	(530.295)	(526.146)
Receita líquida	10.391.161	7.812.101	11.552.921	9.458.602

28 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

28.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA Ajustado. A Companhia revisou a nota de segmento para apresentar o EBITDA Ajustado como sua medida de desempenho.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- (i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo.
- (ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a sua imaterialidade.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão substancialmente localizados no Brasil.

Notas Explicativas

28.2 Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado		
	31/03/2025		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	8.611.543	2.941.378	11.552.921
Mercado interno (Brasil)	457.416	1.691.196	2.148.612
Mercado externo	8.154.127	1.250.182	9.404.309
Custo dos Produtos Vendidos	(5.696.157)	(2.033.010)	(7.729.167)
EBITDA Ajustado	4.254.146	611.628	4.865.774
Ajustes ao EBITDA (*)			(109.317)
Depreciação, exaustão e amortização			(2.497.422)
Resultado financeiro			7.696.213
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			9.955.248

	Consolidado		
	31/03/2024		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	7.359.846	2.098.756	9.458.602
Mercado interno (Brasil)	486.168	1.572.490	2.058.658
Mercado externo	6.873.678	526.266	7.399.944
Custo dos Produtos Vendidos	(4.374.903)	(1.324.967)	(5.699.870)
EBITDA Ajustado	3.902.250	655.656	4.557.906
Ajustes ao EBITDA (*)			(23.656)
Depreciação, exaustão e amortização			(1.982.024)
Resultado financeiro			(3.040.048)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			(487.822)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
(*) Ajustes ao EBITDA		
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	(46.306)	(36.312)
Reversão (provisão) na perda de crédito de ICMS	(45.765)	23.763
Outros ⁽¹⁾	(17.246)	(11.107)
	(109.317)	(23.656)

(1) Inclui itens com ajustes específicos, não caixa e excepcionais, como: i) equivalência patrimonial, ii) extinção da linha de negócio de embalagens, iii) perda efetiva do programa de adiantamento de contrato de fomento, iv) reversão (provisão) - perda de crédito ICMS, v) resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico

Notas Explicativas

28.3 Receita líquida por produto

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Produtos		
Celulose de mercado ⁽¹⁾	8.611.543	7.359.846
Papel para impressão e escrita ⁽²⁾	1.879.301	1.780.944
Papelcartão	1.051.768	298.190
Outros	10.309	19.622
	11.552.921	9.458.602

(1) A receita líquida da celulose fluff representa 0,6% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,7% em 31 de março de 2024).

(2) A receita líquida de tissue representa 6,0% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita (6,7% em 31 de março de 2024).

28.4 Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrentes de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ágios e são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Celulose	7.897.051	7.897.051
Papel	290.191	290.191
	8.187.242	8.187.242

Notas Explicativas

29 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custo dos produtos vendidos ⁽¹⁾				
Gastos com pessoal	(405.463)	(350.632)	(520.711)	(364.650)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(2.690.213)	(2.427.266)	(3.153.449)	(2.479.702)
Custos logísticos	(1.031.936)	(831.852)	(1.296.365)	(1.063.930)
Depreciação, exaustão e amortização	(2.260.709)	(1.680.039)	(2.223.588)	(1.706.401)
Outros ⁽²⁾	(202.562)	(308.635)	(535.054)	(85.187)
	<u>(6.590.883)</u>	<u>(5.598.424)</u>	<u>(7.729.167)</u>	<u>(5.699.870)</u>
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	(56.337)	(51.478)	(90.189)	(72.670)
Serviços	(48.392)	(40.840)	(55.666)	(47.850)
Despesas com logística	(127.731)	(117.576)	(340.905)	(272.620)
Depreciação e amortização	(240.543)	(238.482)	(241.026)	(238.962)
Outros ⁽³⁾	(19.510)	(20.043)	(27.096)	(21.313)
	<u>(492.513)</u>	<u>(468.419)</u>	<u>(754.882)</u>	<u>(653.415)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(306.683)	(271.502)	(403.006)	(320.672)
Serviços	(82.739)	(79.599)	(115.819)	(92.452)
Depreciação e amortização	(22.879)	(27.194)	(30.276)	(34.313)
Outros ⁽⁴⁾	(53.166)	(43.293)	(124.450)	(55.538)
	<u>(465.467)</u>	<u>(421.588)</u>	<u>(673.551)</u>	<u>(502.975)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Aluguéis e arrendamentos	520	189	520	189
Resultado na venda de outros produtos, líquido	(2.975)	8.342	26.967	24.486
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados, intangíveis e biológicos, líquido	(46.171)	(46.439)	(46.307)	(47.554)
Depreciação, amortização e outras realizações de PPA ⁽⁵⁾	(19.523)	(17.726)	(2.532)	(2.348)
Provisão para passivos judiciais	(103.313)	(25.529)	(104.863)	(26.109)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.629	2.442	7.006	11.127
	<u>(162.833)</u>	<u>(78.721)</u>	<u>(119.209)</u>	<u>(40.209)</u>

(1) Inclui R\$416.608 referentes aos gastos com parada de manutenção (R\$55.308 em 31 de março de 2024).

(2) O efeito da eliminação do lucro dos estoques a realizar nas vendas da controladora para suas controladas, que é ajustado nas demonstrações consolidadas, também foi ajustado no resultado individual da controladora, para manter o patrimônio líquido igual entre controladora e consolidado, com reflexo em outros passivos circulantes (R\$300.600 em 31 de março de 2025 e R\$(254.847) em 31 de março de 2024).

(3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

(4) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

(5) No consolidado refere-se, substancialmente, a baixa de passivos contingentes assumidos no PPA da Fibria, conforme nota 20.1.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Suzano S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Daniel Vinícius Fumo
Contador CRC 1SP256197/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia em 31 de março de 2025; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR em 31 de março de 2025.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

João Alberto Fernandez de Abreu?
Diretor Presidente

Marcos Moreno Chagas Assumpção?
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo?
Vice-Presidente Executivo de Operação Celulose, Engenharia e Energia

Carlos Aníbal de Almeida Jr.?
Vice-Presidente Executivo de Florestal e Suprimentos

Douglas Seibert Lazaretti?
Vice-Presidente Executivo de Florestal

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi?
Vice-Presidente Executivo de Comercial e Logística Celulose

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva?
Vice-Presidente Executivo de Sustentabilidade, Comunicação e Marca

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia em 31 de março de 2025; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR em 31 de março de 2025.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

João Alberto Fernandez de Abreu?
Diretor Presidente

Marcos Moreno Chagas Assumpção?
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo?
Vice-Presidente Executivo de Operação Celulose, Engenharia e Energia

Carlos Aníbal de Almeida Jr.?
Vice-Presidente Executivo de Florestal e Suprimentos

Douglas Seibert Lazaretti?
Vice-Presidente Executivo de Florestal

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi?
Vice-Presidente Executivo de Comercial e Logística Celulose

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva?
Vice-Presidente Executivo de Sustentabilidade, Comunicação e Marca